

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE
LABORATÓRIO DE ENGENHARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO

PROJETO ENGENHARIA
DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE
MODELOS DE DESLOCAMENTO IMISCÍVEL PARA RECUPERAÇÃO
SECUNDÁRIA DE PETRÓLEO
TRABALHO DA DISCIPLINA PROGRAMAÇÃO PRÁTICA

DAVID HENRIQUE LIMA DIAS
JULIA RANGEL RIBEIRO
MARCOS VINÍCIUS DE PAULA CHAIBEN
- Versão 1:
Prof. André Duarte Bueno

MACAÉ - RJ
DEZEMBRO - 2021

Sumário

1	Introdução	1
1.1	Escopo do problema	1
1.2	Objetivos	1
2	Especificação	3
2.1	Especificação do Software - Requisitos	3
2.1.1	Nome do sistema/produto	3
2.1.2	Especificação	3
2.1.3	Requisitos funcionais	5
2.1.4	Requisitos não funcionais	6
2.2	Casos de uso do software	6
2.2.1	Diagrama de caso de uso geral	6
2.2.2	Diagrama de caso de uso específico	7
3	Elaboração	9
3.1	Análise de domínio	9
3.2	Conceitos Fundamentais	11
3.2.1	Conceitos de Propriedades de Rochas e Fluidos	11
3.2.2	Conceitos Teóricos:	15
3.3	Formulações Matemáticas	21
3.3.1	Modelo de Fluxo Bifásido (1D)	21
3.3.2	Modelo de Fluxo Bifásido Areal (2D)	22
3.3.3	Modelo de Fluxo Bifásido em Sistemas Estratificados (3D)	28
3.4	Diagrama de Pacotes – assuntos	30
4	AOO – Análise Orientada a Objeto	32
4.1	Diagramas de classes	32
4.1.1	Dicionário de classes	33
4.2	Diagrama de sequência – eventos e mensagens	34
4.2.1	Diagrama de sequência geral	34
4.3	Diagrama de comunicação – colaboração	35
4.4	Diagrama de máquina de estado	36

4.5	Diagrama de atividades	36
5	Projeto	38
5.1	Projeto do sistema	38
5.2	Projeto orientado a objeto – POO	39
5.3	Diagrama de componentes	40
5.4	Diagrama de implantação	41
6	Implementação	43
6.1	Código fonte	43
7	Teste	213
7.1	Teste: Teste modelo de Styles e Linhas Equipotencias com Configuração de 2 poços	213
8	Documentação	218
8.1	Documentação do usuário	218
8.1.1	Como instalar o software	218
8.1.2	Como rodar o software	218
8.2	Documentação para desenvolvedor	218
8.2.1	Dependências	219
8.2.2	Como gerar a documentação usando doxygen	219
9	Referências	224

Capítulo 1

Introdução

Impulsionado pela importância que o petróleo tem sobre toda a humanidade, sendo ainda hoje uma das maiores fonte de energia em uso pelo ser humano, o presente trabalho de engenharia, desenvolve-se um projeto computacional em linguagem orientada a objeto C++ que tem como principal objetivo o gerenciamento de informações e realização de cálculos para estudo da recuperação de óleo resultante do deslocamento por um fluido imiscível.

1.1 Escopo do problema

No início de sua descoberta, os reservatórios de óleo e gás possuem uma certa quantidade de energia denominada energia primária. Com o avanço da vida produtiva, ocorre uma dissipação dessa energia primária resultando em um esgotamento da energia natural e uma queda no diferencial de pressão entre os limites do reservatório e os poços produtores. Com isso, o reservatório estaria destinado a uma baixa taxa de produção (ROSA ET AL.,2006).

Para contornar tal problema são usadas operações de manutenção de pressão, como a recuperação secundária. Este método consiste na recuperação por injeção de fluidos, como água e/ou gás, principalmente para fins de manutenção de pressão e eficiência de varredura volumétrica (SHENG, 2011). A eficiência deste método pode ser superior a 60%, embora o valor mais frequente seja de 30 a 50%, para os métodos convencionais (ROSA ET AL.,2006).

1.2 Objetivos

Os objetivos deste projeto de engenharia são:

- Objetivo geral:

- Desenvolver um software na área da engenharia de petróleo, mais especificamente, engenharia de reservatório;
 - Propor a solução para aplicação do método de recuperação secundária, a partir de água como fluido injetado;
 - Realizar análise para previsão de escoamento bifásico imiscível num reservatório;
- Objetivos específicos:
 - Solucionar o problema de permeabilidade relativa a partir do Modelo de Corey-Brooks;
 - Desenvolver a curva de fluxo fracionário para um reservatório bifásico;
 - Calcular a área invadida pela injeção;
 - Calcular e analisar o comportamento das pressões;
 - Aplicar o Modelo de Dykstra-Parsons (1950) e Stiles (1949) para:
 - * Calcular da frente de avanço da camada em cada breakthrough (BT);
 - * Calcular da eficiência vertical em cada BT;
 - * Calcular do volume de óleo recuperado total;
 - * Calcular do tempo necessário do BT na última camada (todo óleo recuperável possível por esse método de injeção);

Capítulo 2

Especificação

O desenvolvimento de um projeto de engenharia é constituído por várias etapas, e a primeira delas se trata da especificação/concepção. Neste capítulo serão definidos os requisitos a serem satisfeitos e as especificações do sistema como a descrição do objeto, o que se espera do projeto e o contexto da aplicação para o estudo dos processos de recuperação secundária de óleo.

2.1 Especificação do Software - Requisitos

Nesta seção são descritas as principais características, além dos requisitos para a utilização do software desenvolvido.

2.1.1 Nome do sistema/produto

Na Tabela 2.1, apresenta-se as características do software.

2.1.2 Especificação

O projeto a ser desenvolvido consiste em um programa que calculará características de um reservatório homogêneo a partir de um fluxo bifásico areal, preverá o desempenho no processo de recuperação secundária do óleo a partir de um sistema estratificado com fluxo bifásico.

A presente construção do sistema será utilizado em âmbito acadêmico como software livre, a partir do uso da Programação Orientada a Objeto em C++ e software Gnuplot, para que esteja disponível de fácil acesso a todos. A interface selecionada para o programa é em modo texto, o usuário irá se relacionar a partir do uso do teclado, mouse e monitor em conjunto com a interface do sistema construído. Os dados de entrada, propriedades do reservatório, serão fornecidos em modo .xlsx, na qual poderá ser modificado pelo usuário com base nas informações do reservatório em questão, enquanto que os dados de saída

Tabela 2.1: Característica do software

Nome	Modelos de Deslocamentos Imiscíveis Bifásico Usados no Processo de Recuperação Secundária de Petróleo
Componentes principais	Fluxo Bifásico Areal para cálculo do comportamento das propriedades de reservatório homogêneo em esquemas de injeção em malhas
	Fluxo Bifásico em Sistema Estratificado para previsão de desempenho num processo de recuperação secundária do óleo de acordo com o modelo de Dykstra-Parsons (1950) e Stiles (1949).
Missão	<p>Calcular a permeabilidade relativa a partir do modelo de Corey-Brooks;</p> <p>Calcular comportamento da pressão em reservatório homogêneo em esquemas de injeção em malhas; Calcular área invadida pela injeção de água no instante do “breakthrough”;</p> <p>Cálculo da frente de avanço no instante do “breakthrough” (BT);</p> <p>Cálculo da eficiência vertical no BT;</p> <p>Cálculo do volume de óleo recuperado total;</p> <p>Cálculo do tempo necessário do BT (todo óleo recuperável possível por esse método de injeção) .</p>

serão em modo arquivo de texto .txt e imagem .png com base nos diferentes modelos de deslocamento possíveis do software.

- **Dados/Atributos relativos ao reservatório:**

- Porosidade;
- Diferencial de Pressão [Pa];
- Permeabilidade [mD];
- Dimensões [m];

- **Dados/Atributos relativos aos fluidos:**

- Saturação de água irreduzível;
- Saturação de óleo residual;
- Viscosidade da água [Pa.s];
- Viscosidade do óleo [Pa.s];
- Mobilidade [Kg.m³].

- **Dados/Atributos relativos ao teste de injeção:**

- Vazão de injeção [m³/s];
- Esquemas de injeção;
- Volume de óleo produzido [m³];

2.1.3 Requisitos funcionais

Apresenta-se a seguir os requisitos funcionais.

RF-01	O usuário deverá ser capaz de incluir valores de parâmetros de reservatório e propriedades do fluido;
RF-02	O usuário deverá ter liberdade para carregar dados a partir de um arquivo de disco criado pelo mesmo;
RF-03	Os resultados deverão ser exportados como textos e/ou gráficos;
RF-04	O usuário poderá plotar seus resultados em um gráfico. O gráfico poderá ser salvo como imagem ou ter seus dados exportados como texto.
RF-05	O usuário deve ter tal liberdade para escolher os modelos disponíveis para cálculo;

2.1.4 Requisitos não funcionais

Apresenta-se a seguir os requisitos não-funcionais.

RNF-01	Os cálculos devem ser feitos utilizando-se formulações matemáticas conhecidas da literatura;
RNF-02	O programa deverá ser multi-plataforma, podendo ser executado em <i>Windows</i> , <i>GNU/Linux</i> ou <i>Mac</i> .

2.2 Casos de uso do software

A tabela 2.2 apresenta um caso de uso do sistema, bem como os diagramas de caso de uso.

Tabela 2.2: Caso de uso geral do sistema.

Nome do caso de uso:	Modelagem de Fluxo Bifásico Imiscível em Reservatório
Resumo/descrição:	Cálculo do desempenho no processo de recuperação secundária Calculo do fluxo fracionário
Etapas:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Importar dados de entrada; 2. Definir método para avaliação do Breakthrough; 3. Calcular linhas equipotenciais; 4. Importar dados de localização dos poços; 5. Definir a configuração da malha dos poços injetores e produtores; 6. Gerar curvas de permeabilidade relativa; 7. Gerar curva do fluxo fracionário;
Cenários alternativos:	Inserir modelos, esquemas ou dados incompatíveis com a ordem de grandeza do problema.

2.2.1 Diagrama de caso de uso geral

O diagrama de caso de uso geral da Figura 2.1 exibe o usuário interagindo com o software para obter o fluxo bifásico, características do reservatório e previsão do desempenho durante um processo de injeção. Neste caso de uso geral, o usuário insere os dados de

entrada .dat, define o método para avaliação do Breakthrough, calcula linhas equipotenciais, importa dados de localização dos poços, define a configuração da malha dos poços injetores e produtores, gera os gráficos de pressão, permeabilidade relativa, fluxo fracionário e dados de posição da frente de avanço da água injetada, vazões de injeção e produção, volume de óleo produzido, tempo de produção e área invadida,. O usuário pode então fazer a análise dos resultados obtidos.

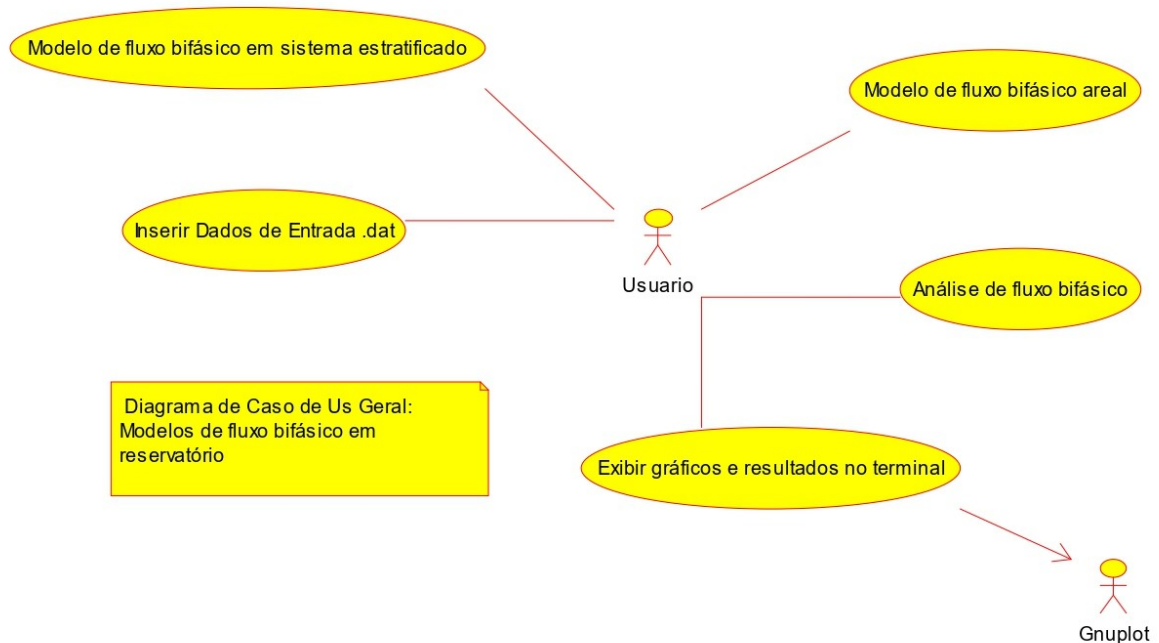


Figura 2.1: Diagrama de caso de uso geral – Modelos de fluxo bifásico em reservatórios

2.2.2 Diagrama de caso de uso específico

O diagrama de caso de uso específico da Figura 2.2 é um detalhamento do caso de uso para os cálculos que serão realizados, ele mostra a interação do usuário com o software para realizar os cálculos descritos anteriormente usando os modelos de deslocamento imiscível bifásico.

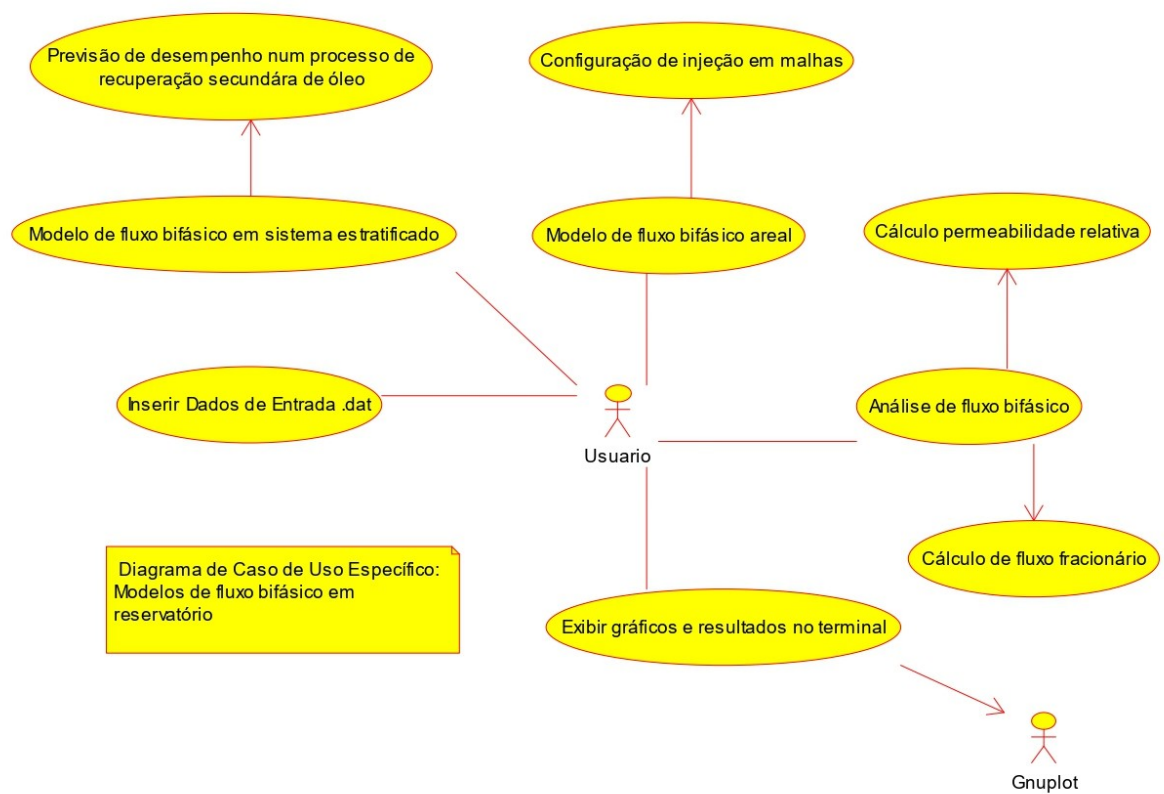


Figura 2.2: Diagrama de caso de uso específico – Modelos de fluxo bifásico em reservatórios

Capítulo 3

Elaboração

Depois da definição dos objetivos, da especificação do software e da montagem dos primeiros diagramas de caso de uso, a etapa do projeto de engenharia envolve a identificação e o estudo dos conceitos relacionados ao sistema a ser desenvolvido, isto é, a análise de domínio e a identificação de pacotes. Na elaboração fazemos uma análise dos requisitos, ajustando os requisitos iniciais de forma a desenvolver um sistema útil e adequado, que atenda às necessidades do usuário além de permitir seu reuso e futura extensão.

3.1 Análise de domínio

As acumulações de petróleo possuem certa quantidade de energia, denominada energia primária. A grandeza dessa energia é determinada pelo volume e pela natureza dos fluidos existentes na acumulação, bem como pelos níveis de pressão e de temperatura reinantes no reservatório. No processo de produção há uma dissipação da energia primária, causada pela descompressão dos fluidos do reservatório e pelas resistências encontradas por eles ao fluírem em direção aos poços de produção. Essas resistências são devidas, ou associadas, às forças viscosas e capilares presentes no meio poroso. O consumo de energia primária reflete-se principalmente no decréscimo da pressão do reservatório durante a sua vida produtiva, e consequente redução da produtividade dos poços (ROSA ET AL., 2006).

Há duas linhas gerais de ação para aprimorar os efeitos nocivos da dissipação da energia primária dos reservatórios de petróleo: Suplementando a com energia secundária através da injeção ou reduzindo as resistências viscosas e/ou capilares por meio de métodos especiais, como por exemplo o aquecimento da jazida (ROSA ET AL., 2006).

A quantidade de óleo que pode ser retirada de um reservatório unicamente às expensas de suas energias naturais é chamada de recuperação primária. Por outro lado, recuperação secundária é a quantidade adicional de óleo obtida por suplementação da energia primária com energia secundária, artificialmente transferida para a jazida, ou por meios que tendem a tornar a energia primária mais eficiente. Os objetivos práticos básicos dos métodos de recuperação secundária são o aumento da eficiência de recuperação e a ace-

leração da produção (ROSA ET AL., 2006). De acordo com Coelho (1991) um processo de exploração e produção de uma reserva de hidrocarbonetos, suas características petrofísicas, geológicas, geofísicas e geoquímicas são fundamentais de entendimento para a eficiente recuperação. A qualidade de um reservatório está diretamente ligado ao ambiente deposicional do mesmo, bem como aos processos diagenéticos que lhe deram origem.

Em um projeto de injeção de fluidos a escolha do esquema de injeção - distribuição dos poços de injeção e produção - é fundamental, pois o sucesso aumenta à medida que certas linhas básicas de procedimento são adotadas ao se fazer essa escolha. Como o objetivo primordial da injeção é o aumento da recuperação de petróleo, deve-se tentar produzir esse volume adicional desejado utilizando-se esquemas em que os volumes de fluidos injetados sejam os menores possíveis. Devem ser buscadas situações em que a maior quantidade de fluido injetado permaneça no interior do reservatório, ou seja, a produção do fluido injetado seja a menor possível. As relações entre pressões e vazões e as relações destas últimas com o tempo do projeto são da maior importância e, portanto, devem ser encaradas como aspectos fundamentais a serem levados em conta no projeto. Finalmente, devem ser observadas as características particulares do reservatório em estudo, tais como a existência de falhas, variações de permeabilidade, estratificações, barreiras etc. Além disso, o aspecto econômico é decisivo (ROSA ET AL., 2006).

A teoria do avanço frontal é usada para calcular a vazão dos poços em esquemas de injeção, e em algumas de suas simplificações assumem que o fluxo entre os poços de injeção e produção é linear (todos os caminhos de fluxo são linhas retas) e que 100% do volume do poro do reservatório é contatado por água Injetada. Embora este comportamento possa ser aproximado em alguns reservatórios alongados, o fluxo linear ideal seria possível apenas se os fluidos pudessem ser injetados e produzidos a partir de toda a seção transversal do reservatório, ao invés de ser através da área limitada de um poço. Este problema é ainda mais complicado pelo fato da maioria dos campos serem desenvolvidos e a injeção de água ser feita utilizando algum padrão regular de poço (SMITH, COBB, 1997).

Quando se trata de um reservatório heterogêneo as taxas energéticas de sedimentação influenciam diretamente na seleção dos grãos. Em geral, ambientes de deposição com alta energia, geram reservatórios com boas características permoporosas, visto que os grãos foram melhor retrabalhados ao longo do curso até a compactação. Um exemplo interessante são os reservatórios originados em paleo-deltas, que são portadores da maior parte do óleo existente em reservatórios areníticos no planeta, (COELHO, 1991). Contudo, a taxa pode variar num mesmo ambiente, gerando reservatórios com variações verticais de permeabilidade, ou reservatórios heterogêneos, que ainda podem se dividir em dois grupos, aqueles que possuem camadas sem cruzamento de fluxo.

A heterogeneidade do reservatório provavelmente tem mais influência do que qualquer outro fator no desempenho de uma injeção de fluido, ao passo que se torna a variável mais difícil de determinar (SMITH, COBB, 1997). É necessário entender como as variações de permeabilidade vertical e areal podem ser determinadas, a fim de obter uma melhor

previsão de desempenho de eficiência do método de recuperação por injeção

Neste trabalho serão discutidos conceitos de razão mobilidade, condutividade, fluxo fracionário, esquemas de injeções em malhas, linhas de fluxo e de pressão, a área invadida pela água, bem como a eficiência do varrido horizontal e vertical em reservatórios homogêneos e heterogêneos

3.2 Conceitos Fundamentais

O conhecimento das propriedades das rochas e fluidos é essencial para o desenvolvimento de qualquer metodologia para aumentar o fator de recuperação do petróleo. Assim, será mostrado definições de porosidade absoluta e relativa, molhabilidade, permeabilidade absoluta, fator de recuperação, mobilidade, razão mobilidade, entre outros.

3.2.1 Conceitos de Propriedades de Rochas e Fluidos

- **Porosidade:**

A porosidade de uma rocha é definida como a razão entre o volume poroso, capaz de armazenar fluidos, e o volume total da rocha, que é dado pela soma do volume poroso e do volume da parte sólida da rocha. A porosidade mede o volume dos espaços vazios em um meio poroso, independente de estarem ou não interligados. Portanto, a porosidade é um parâmetro petrofísico de grande importância visto que se consegue medir a capacidade de armazenagem de fluidos em um corpo poroso [Rosa et al., 2006].

Assim, a porosidade (ϕ), expresso em porcentagem, pode ser definida como a razão entre o volume poroso (V_p) e o volume total (V_t) da amostra (Equação 3.1), onde o volume total é dado pela soma do espaço poroso e da fase sólida (Equação 3.2).

$$\phi = \frac{V_p}{V_t} \quad (3.1)$$

$$V_t = V_p + V_{sólida} \quad (3.2)$$

- **Conservação de Massas:**

A equação da continuidade é desenvolvida efetuand-se um balanço de massas sobre um elemento de volume $\Delta x \Delta y \Delta z$, fixo no espaço, através do qual um fluido está escoando (Figura 3.1). Pelo Princípio da Conservação das Massas, pode-se dizer que ao longo de um determinado intervalo de tempo, a massa de água que entra num determinado sistema subtraído da massa que sai, será igual ao acúmulo de massa dentro do sistema. (BIRD; LIFHFOOT, STEWART, 1987)

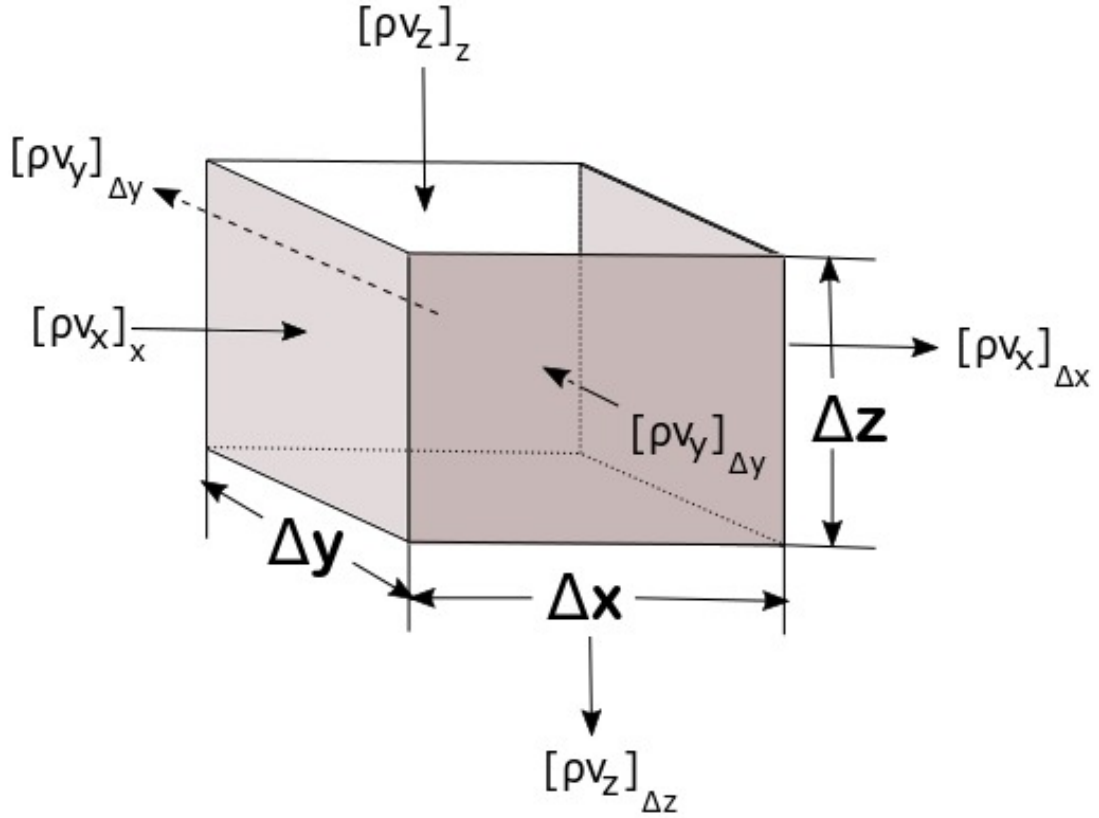


Figura 3.1: Balanço de Massas (Autor)

$$\frac{\partial(\rho_j S_j \phi)}{\partial t} = -\nabla \cdot (\rho_j \mathbf{u}) \quad (3.3)$$

sendo:

$$\nabla \cdot (\rho \mathbf{u}) = \frac{\partial(\rho u_x)}{\partial x} + \frac{\partial(\rho u_y)}{\partial y} + \frac{\partial(\rho u_z)}{\partial z} \quad (3.4)$$

- **Molhabilidade:**

O deslocamento de petróleo por meio dos poros da rocha reservatório também é influenciado por outros parâmetros petrofísicos como a molhabilidade, a qual pode ser definida como a capacidade de um fluido de se espalhar em uma superfície sólida na presença de outros fluidos, ou seja, é a tendência da superfície de ter mais afinidade por um fluido em detrimento de outro, também presente no meio poroso. Isto significa que em um fluxo multifásico, um fluido tem mais afinidade com o meio poroso que outros fluidos presentes [Rosa et al., 2006, Dandekar, 2013]. Desta forma, a molhabilidade quantifica a afinidade que a superfície da rocha apresenta para cada fluido na presença de outros, estando relacionada com as forças intermoleculares que atuam entre a superfície e as moléculas dos líquidos presentes. Em reservatórios de petróleo, encontram-se basicamente duas fases líquidas, formadas pelo óleo e a água [Rosa et al., 2006].

• Permeabilidade:

A permeabilidade é uma das características petrofísicas mais importantes de um reservatório, sendo a capacidade da rocha de permitir o escoamento de fluidos. Uma rocha pode ter alta porosidade e apresentar baixa permeabilidade, caso os poros não sejam bem conectados, ou seja, para que o reservatório seja produtivo não basta um alto valor de porosidade, a rocha deve possuir a capacidade de permitir o deslocamento de fluidos através dela [Rosa et al., 2006].

Este parâmetro é um dos que tem mais influência na determinação da capacidade de produção de hidrocarbonetos acumulados. A permeabilidade (k) é uma propriedade dinâmica, definida como a capacidade de um dado meio poroso se deixar atravessar por um fluido [Rosa et al., 2006]. Ela é uma função da posição e pressão, e varia fortemente com o tamanho dos poros e sua distribuição em determinado local [Lake et al., 1989].

O conceito de permeabilidade aparece na lei que governa o deslocamento dos fluidos através de meios porosos, conhecida como a Lei de Darcy, sendo medida em milidarcy (md). Existem dois tipos de permeabilidades, a permeabilidade absoluta, quando o reservatório está saturado com um único fluido, e a permeabilidade efetiva, quando existem dois ou mais fluidos coexistindo dentro de uma mesma rocha [Albuquerque et al., 2007, Dandekar, 2013]. O desenvolvimento da expressão que permite encontrar a permeabilidade absoluta de um meio poroso é utilizado até os dias atuais na indústria do petr óleo. O experimento original de Darcy investigou o fluxo de água através da areia e concluiu que um fluxo linear com vazão de injeção (q) é função da condutividade hidráulica (k), da área da seção transversal (A), do diferencial de pressão da entrada para a saída (ΔP) e do comprimento do meio poroso (L), conforme mostra a Equação [Rosa et al., 2006, Lake et al., 1989].

$$q = \frac{kA\Delta P}{\mu L} \quad (3.5)$$

A permeabilidade absoluta pode ser calculada isolando k na equação de Darcy conforme Equação 3.6.

$$k = \frac{q\mu L}{A\Delta P} \quad (3.6)$$

Sendo:

- k = Permeabilidade
- A = Área da seção transversal
- μ = Viscosidade
- L = Comprimento do meio poroso

Desta forma, durante um fluxo, se todas as variáveis são conhecidas, menos a permeabilidade, torna-se possível encontrá-la. A forma para a Equação 3.6 é utilizada para um fluxo linear. Em poços, com fluxo radial, modifica-se a geometria para definir a permeabilidade levando em consideração o raio externo do reservatório, o raio do poço, a pressão externa do reservatório, e a pressão medida no poço em uma determinada altura do reservatório, como será visto na fundamentação teórica dos métodos utilizados neste trabalho [Rosa et al., 2006]. A permeabilidade efetiva (k_e), quando dois ou mais fluidos saturam o meio poroso [Rosa et al., 2006], sempre apresentará valores menores do que o valor da permeabilidade absoluta da rocha. O cálculo das permeabilidades efetivas à água e ao óleo (k_w e k_o) também pode ser realizado usando a Lei de Darcy conforme Equações 3.7 e 3.8 [Rosa et al., 2006].

$$k_{rw} = \frac{k_w L q_w}{A \Delta P} \quad (3.7)$$

$$k_{ro} = \frac{k_o L q_o}{A \Delta P} \quad (3.8)$$

A razão entre a permeabilidade efetiva de determinado fluido no meio poroso e a permeabilidade absoluta é denominada permeabilidade relativa (k_r), a qual pode ser representada pelas Equações 3.9 e 3.10 para um sistema bifásico óleo-água.

$$k_{rw} = \frac{k_w}{k} \quad (3.9)$$

$$k_{ro} = \frac{k_o}{k} \quad (3.10)$$

Este parâmetro sofre efeitos da variação da saturação dos fluidos, da molhabilidade da rocha, da estrutura dos poros da rocha, da tensão de confinamento, do teor de argila da rocha, da migração de finos, da temperatura, além das variações de tensão interfacial, viscosidade e velocidade do fluxo [Dandekar, 2013].

O aumento da saturação de um fluido molhante no meio poroso em relação a outro fluido chama-se de embebição, e, por outro lado, quando existe uma redução de saturação do fluido que molha preferencialmente a rocha em relação a outro fluido, tem-se uma drenagem [Donaldson et al., 1985]. Assim, no processo de embebição, é necessário que haja uma determinada saturação da fase molhante no início do fluxo, chamada saturação de água conata ou saturação irreduzível (S_{wi}). Da mesma forma ocorre no processo de drenagem, e essa saturação é denominada saturação de óleo residual (S_{or}). A saturação da fase não molhante atinge seu valor máximo a saturações menores que 100%, o que indica que nem todo o meio poroso interligado irá contribuir ao fluxo desta fase [Núñez, 2011].

• Mobilidade e Razão Mobilidade:

Na lei de Darcy, há um fator de proporcionalidade relacionado à velocidade de um fluido e ao gradiente de pressão. Este fator de proporcionalidade, denominado mobilidade do fluido, é a permeabilidade efetiva da rocha à esse fluido, dividida pela viscosidade do mesmo (CRAIG, F.F.,1971).

Se três fluidos (óleo, água e gás) estiverem presentes no meio poroso as suas mobilidades serão definidas, respectivamente, por:

$$\lambda_w = \frac{k_w}{\mu_w}, \quad (3.11)$$

$$\lambda_o = \frac{k_o}{\mu_o}, \quad (3.12)$$

$$\lambda_g = \frac{k_g}{\mu_g}, \quad (3.13)$$

Muskat (1937) discutiu pela primeira vez o termo que ficou conhecido como razão de mobilidade. Posteriormente, foi usado para relacionar a mobilidade da água na porção de uma injeção no contato água com a mobilidade do óleo no banco de óleo. Ele apresentou as distribuições de pressão em regime permanente para uma série de arranjos de poços de produção de injeção, isto é, sob condições de uma razão de mobilidade unitária. A razão de mobilidades (M) é a relação entre a mobilidade do fluido deslocante (λ_d) atrás da frente de avanço do mesmo e a mobilidade do fluido deslocado no banco deste fluido. Por exemplo, no caso do fluido deslocado ser o óleo a razão de mobilidades é dada por :

$$M = \frac{k_d \mu_o}{\mu_d k_o} = \frac{\lambda_d}{\lambda_o}, \quad (3.14)$$

onde o subscrito d denota a fase de deslocamento. Na terminologia de injeção de água, isso se torna,

$$M = \frac{k_w \mu_o}{\mu_w k_o} = \frac{k_w}{\mu_w} \frac{\mu_o}{k_o}, \quad (3.15)$$

como a permeabilidade efetiva é função da saturação, a mobilidade também é.

É importante notar que as permeabilidades relativas à água e óleo na Eq.3.15 são definidas em dois pontos separados no reservatório, ou seja, k_w é a permeabilidade relativa à água na parte do reservatório em contato com a água (na parte invadida pela água) e k_o é a permeabilidade relativa ao óleo no banco de óleo (parte não invadida do reservatório) (COBB; SMITH, 1997).

3.2.2 Conceitos Teóricos:

- **Fluxo Fracionário:**

O fluxo fracionário de um fluido é interpretado como o quociente entre a taxa de fluxo

desse fluido e a taxa total de fluxo. Assim, o fluxo fracionário da água, f_w , do óleo, f_o e o total, f_t são definidos, respectivamente, pelas Equações 3.16 , 3.17 e 3.18. (ROSA, 2006).

$$f_w = \frac{u_w}{u_t} \quad (3.16)$$

$$f_o = \frac{u_o}{u_t} \quad (3.17)$$

$$f_t = f_w + f_o \quad (3.18)$$

• **Eficiência do Varrido Vertical (Ev):**

Definida pela razão entre o volume invadido pela água e o volume total da malha:

$$Ev = \frac{\text{Volume.invadido.pela.água}}{\text{Volume.total.da.malha}} \quad (3.19)$$

Como a própria definição mostrou, quantifica o volume invadido pela água injetada no reservatório, sendo significativamente afetada pela estratificação devido ao movimento preferencial de fluidos nas zonas mais permeáveis. Sofre ainda influência de outros parâmetros como razão de mobilidade, fluxo entre camadas, força da gravidade e forças capilares.

• **Eficiência do Varrido Horizontal (Ev):**

Em qualquer projeto, independentemente do esquema escolhido, existe uma área total definida que está sujeita à influência da injeção. Por exemplo, em um esquema “five-spot” essa área total é a área da malha base, ou seja, um quadrado. Já no modelo “seven-spot” essa área é um hexágono. Em um reservatório como o da Figura ?? a área total pode ser vista em planta, delimitada pelo contato óleo/água. Observe que esta área é sempre medida em planta (ROSA ET AL., 2006).

Se não existissem fatores que interferem no desempenho do processo e se o tempo de atuação fosse infinito, a área da malha ou do reservatório seria integralmente varrida pelo fluido injetado, e a recuperação de petróleo seria proveniente de toda essa área. Em projetos reais, devem ser efetuados cálculos para estimar que percentuais dessa área total foram invadidos em diferentes tempos e diferentes condições, uma vez que o fluido injetado invade apenas uma parte da área total (ROSA ET AL., 2006).

Define-se eficiência de varrido horizontal, E_A , como a relação entre a área invadida pelo fluido injetado e a área total do meio poroso, ambas medidas em planta. Assim:

$$E_A = A_{inv}/A_t \quad (3.20)$$

onde A_{inv} é a área invadida pelo fluido e A_t a área total.

• **Campo potencial e linhas de fluxo**

Para cada distribuição de poços de injeção e de produção que se implanta em um reservatório, e a cada instante, existe um campo potencial que é resultado não só das posições desses poços como também das suas vazões e pressões. Para uma formação horizontal e de pequena espessura, o potencial pode ser substituído pela pressão (ROSA ET AL., 2006).

Os pontos de maior potencial são os poços de injeção e os de menor potencial são os poços de produção, e entre esses pontos existem valores intermediários espalhados por todo o reservatório. Esse campo potencial pode ser representado em planta por meio de linhas equipotenciais. No caso de um único poço situado no centro de um reservatório cilíndrico, por exemplo, as linhas equipotenciais são circunferências que têm o poço como centro como mostrado a Figura 3.2 (ROSA ET AL., 2006).

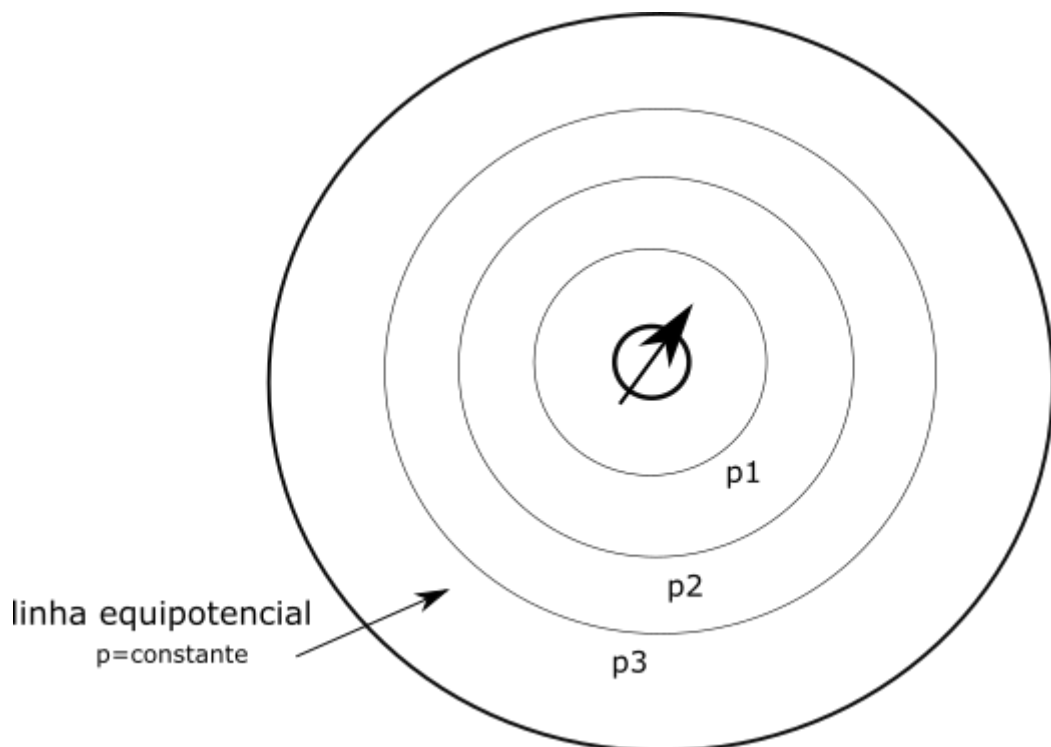


Figura 3.2: Linhas equipotenciais concêntricas em um reservatório infinito.

Perpendiculares às linhas equipotenciais se localizam as linhas de fluxo, que começam nos poços de injeção e se estendem até os poços de produção. Como o próprio nome já indica, o fluxo ocorre ao longo dessas linhas. Se o sistema está em regime permanente, tanto o campo potencial como a localização das linhas de fluxo não se alteram com o tempo.

A Figura 3.3 apresenta uma malha de injeção em linha direta com algumas das suas linhas de fluxo. Nas vizinhanças dos poços as equipotenciais são circunferências concêntricas aos mesmos. Como as linhas de fluxo são perpendiculares às equipotenciais, nessas regiões o fluxo é radial (ROSA ET AL., 2006).

Como pode ser observado na Figura 3.3, as linhas de fluxo entre dois poços têm comprimentos diferentes. Como a diferença de pressão entre o poço de injeção e o de

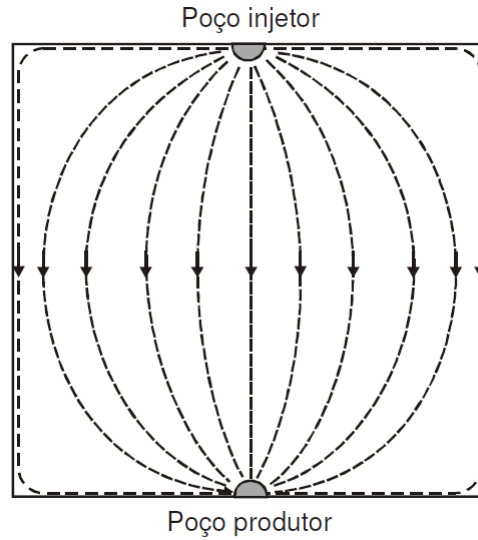


Figura 3.3: Linhas de Fluxo (ROSA ET AL., 2006).

produção é a mesma ao longo de qualquer linha, cada uma tem um gradiente médio de pressão diferente. As linhas de menor comprimento são as de maior gradiente médio (ROSA ET AL., 2006).

Ao penetrarem no meio poroso, as partículas de fluido que se deslocarem ao longo da linha de fluxo mais curta terão maior velocidade que as partículas que percorrerem outras linhas quaisquer. Isso quer dizer que em um determinado instante cada linha de fluxo terá sido varrida de uma maneira diferente das outras. Deve ser observado que a velocidade varia não só de uma linha para outra como ao longo da própria linha. A Figura 3.4 mostra como o fluido injetado penetra no meio poroso e a forma que a região invadida vai tomando em função das diferenças de gradiente médio de pressão entre as linhas de fluxo (ROSA ET AL., 2006).

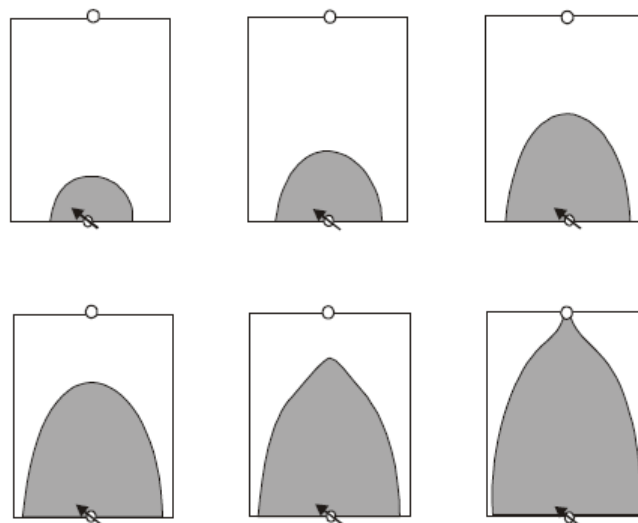


Figura 3.4: Evolução da área invadida em uma malha em linha direta (ROSA ET AL., 2006).

Inicialmente o fluido injetado se propaga radialmente porque nas proximidades do poço de injeção o gradiente de pressão em todas as linhas é praticamente o mesmo. Quando vista em planta, a área invadida pelo fluido tem uma forma também praticamente circular. À medida que o fluido avança em cada linha, como o seu gradiente de pressão vai se alterando, a sua velocidade também vai se alterando, de tal maneira que a região invadida, que inicialmente era circular, vai adquirindo outra forma. No instante em que a primeira partícula do fluido injetado alcança o poço de produção, teoricamente só a linha de fluxo mais curta foi inteiramente varrida, restando partes do reservatório que ainda não foram contatadas. A região invadida pelo fluido injetado vai se alterando não só em forma como também em dimensão, à medida que mais e mais fluido vai penetrando no meio poroso (ROSA ET AL., 2006).

Conforme será discutido na próxima seção, usando as expressões analíticas que descrevem o comportamento da pressão em reservatórios homogêneos infinitos é possível estimar a área de varrido, bem como a distribuição de pressão e o comportamento das linhas de fluxo, em reservatórios submetidos à injeção de água (ROSA ET AL., 2006).

A dimensão da área invadida e, conseqüentemente, a eficiência de varrido horizontal dependem da geometria de injeção, do volume de fluido injetado e da razão entre a mobilidade do fluido injetado e a mobilidade do fluido deslocado. Para se entender um pouco mais sobre a formação dessas áreas invadidas é necessário um pequeno estudo a respeito de campos potenciais e linhas de fluxo, que será mostrado a seguir (ROSA ET AL., 2006).

• Modelo de Corey-Brooks:

A Figura 3.5 mostra os valores de permeabilidade relativa para todo o intervalo de valores de saturação de água. É possível observar que à medida que a saturação de água diminui, a sua permeabilidade efetiva cai de forma sensível no início. Considerando que o meio poroso em estudo é molhável a água, essa situação já era esperada, visto que o óleo irá ocupar inicialmente uma região de maior diâmetro no centro dos capilares. A tendência natural é que a saturação de óleo cresça até atingir a saturação crítica e começar a fluir e em consequência, a saturação de água começará a diminuir de forma mais significativa (Rosa et al, 2016).

O crescimento da saturação de óleo é diretamente proporcional ao da sua permeabilidade relativa. Enquanto isso, a permeabilidade relativa da água decresce até que seja atingido o ponto de saturação irreduzível de água (S_{wi}), em que ela parará de fluir, logo, sua permeabilidade relativa será nula.

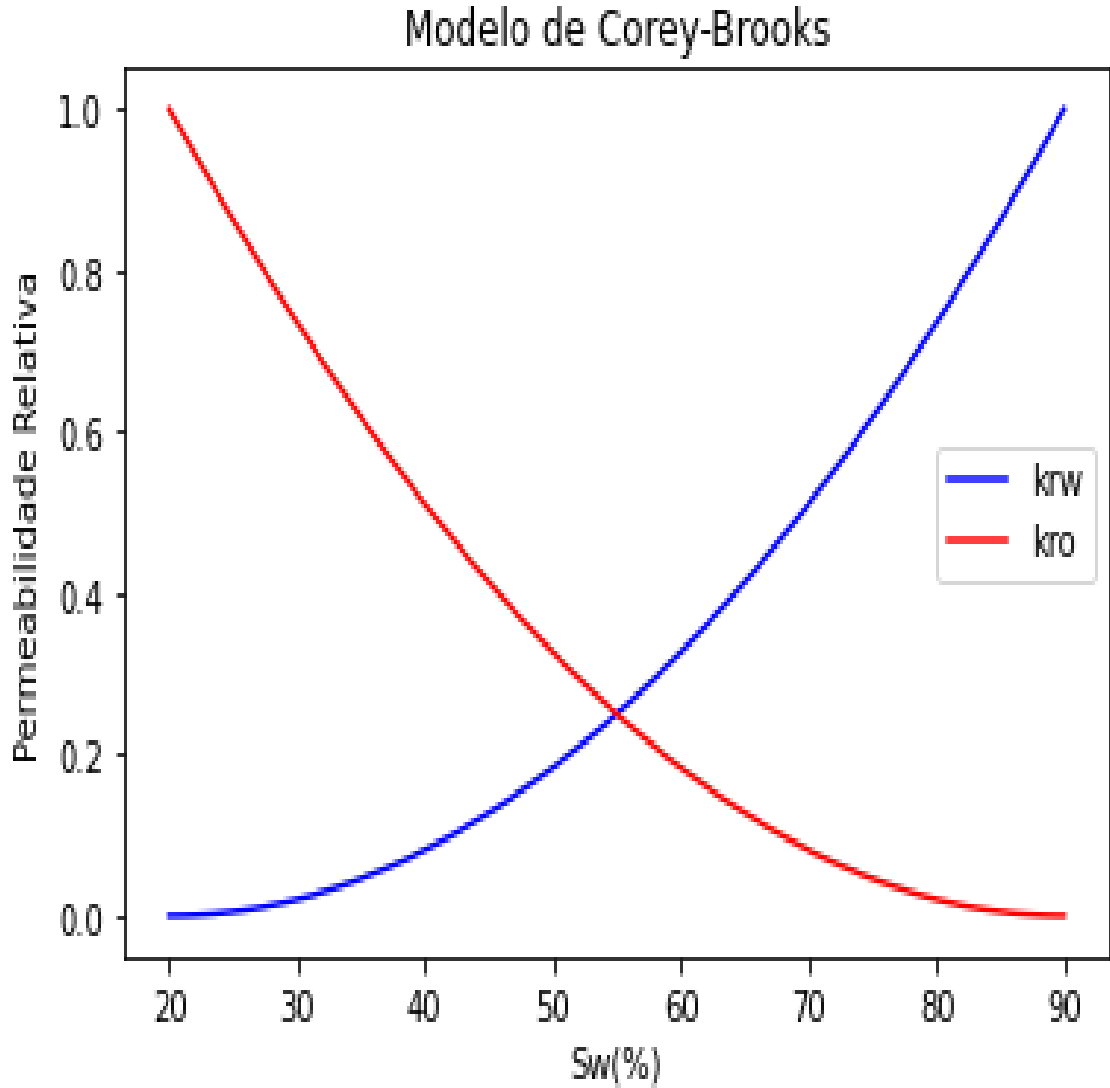


Figura 3.5: Modelo de Corey-Brooks para permeabilidade relativa(Autor).

A partir do modelo de Corey-Brooks para permeabilidade relativa e pressão capilar, temos as seguintes relações:

$$k_{rw}(S_w) = (k_{rw})_{s_{orw}} \left(\frac{S_w - S_{wi}}{1 - S_{wi} - S_{orw}} \right)^{ew} \quad (3.21)$$

$$k_{ro}(S_w) = (k_{ro})_{s_{wi}} \left(\frac{1 - S_w - S_{orw}}{1 - S_{wi} - S_{orw}} \right)^{eow} \quad (3.22)$$

$$P_c(S_w) = (P_c)_{s_{wi}} \left(\frac{1 - S_w - S_{orw}}{1 - S_{wi} - S_{orw}} \right)^{epcow} \quad (3.23)$$

sendo k_{rw} =permeabilidade relativa na água, k_{ro} =permeabilidade relativa na óleo, $(k_{rw})_{s_{orw}}$ =permeabilidade relativa na água na saturação de óleo residual , $(k_{rw})_{s_{wi}}$ =permeabilidade relativa da água na saturação de água irreduzível , S_w =Saturação de água, S_{wi} =Saturação de água irreduzível, S_{orw} =Saturação de óleo residual , P_c =pressão capilar , ew,eow e

epcow= constantes experimentais de Corey-Brooks .

3.3 Formulações Matemáticas

3.3.1 Modelo de Fluxo Bifásido (1D)

Posteriormente as suposições básicas, o assunto é introduzido da maneira convencional, descrevendo a equação fluxo e a equação de Buckley-Leverett. Por ser unidimensional, sua aplicação direta, no cálculo da recuperação de óleo, ficaria restrita à distribuição da saturação de água uniforme em relação ao comprimento. Mediante ao fato de que há uma distribuição de saturação não uniforme, utilizou-se o modelo de Corey-Brooks para permeabilidades relativas, que são funções da saturação de água e foi obtida uma solução para o problema de Riemann e de Goursat-Riemann para uso em conjunto com a teoria de Buckley-Leverett(DAKE,1978).

- Equação de Buckey Leverett

$$\phi \frac{\partial(S_j)}{\partial t} + \frac{\partial(u_{jx})}{\partial x} = 0 \quad (3.24)$$

- Lei de Darcy

$$u_\pi = -k \frac{k_{r\pi}}{\mu_\pi} \left(\frac{\partial P_\pi}{\partial x} - \rho_\pi g \sin \alpha \right) \quad (3.25)$$

- Velocidade de deslocamento do óleo

$$u_o = -k \frac{k_{ro}}{\mu_o} \left(\frac{\partial P_o}{\partial x} - \rho_o g \sin \alpha \right) \quad (3.26)$$

- Velocidade de deslocamento da água

$$u_w = -k \frac{k_{rw}}{\mu_w} \left(\frac{\partial P_w}{\partial x} - \rho_w g \sin \alpha \right) \quad (3.27)$$

- Função Fluxo

$$u_t = -k \frac{k_{rw}}{\mu_w} \left(\frac{\partial P_w}{\partial x} - \rho_w g \sin \alpha \right) - k \frac{k_{ro}}{\mu_o} \left(\frac{\partial P_o}{\partial x} - \rho_o g \sin \alpha \right) \quad (3.28)$$

- Pressão Capilar

$$P_c = P_o - P_w \quad (3.29)$$

- Derivada da Função Fluxo

$$\frac{du_w}{dS_w} = u_t \frac{d}{dS_w} \left(\frac{\lambda_w}{\lambda_t} \right) + g \sin \alpha (\rho_w - \rho_o) \frac{d}{dS_w} \left(\frac{\lambda_w \lambda_o}{\lambda_t} \right) + \frac{d}{dS_w} \left(\frac{\lambda_w \lambda_o}{\lambda_t} \frac{\partial P_c}{\partial x} \right) \quad (3.30)$$

3.3.2 Modelo de Fluxo Bifásido Areal (2D)

- **Método aproximado de Deppe para análise da injetividade relativa contra o avanço da frente de injeção:**

Em um projeto de injeção de água é necessário o conhecimento dos valores, pelo menos aproximados, das vazões e das pressões de injeção. Valores muito altos de pressões de injeção podem acarretar fraturas na formação e prejudicar seriamente o deslocamento do óleo pela água. Por outro lado, é necessária uma boa injetividade para se obter uma boa produtividade. Os valores de vazão e de pressão de injeção são necessários também para o dimensionamento dos equipamentos de superfície a serem utilizados no projeto de injeção (ROSA ET AL., 2006).

Quando se estuda a distribuição de pressão no meio poroso (dentro de uma determinada malha), observa-se que uma grande parcela da queda de pressão entre os poços de injeção e de produção ocorre exatamente nas proximidades dos poços, onde o fluxo comporta-se como sendo radial. Em alguma região entre os poços o fluxo é aproximadamente linear, de modo que a injetividade na malha deve ser calculada fazendo-se a combinação dos fluxos que ocorrem na malha. Diversos estudos foram feitos, principalmente por Deppe J. (1961) e Muskat (1946), sobre injetividade para os vários tipos de geometria de injeção, entre os quais podem ser destacadas as equações para os modelos de linha direta, linha esconsa, “five-spot”, “seven-spot” e “nine-spot” invertido. Essas equações foram deduzidas admitindo-se razão de mobilidades igual a 1, saturação de gás inicial igual a zero e regime permanente.

Quando as mobilidades de fluido nas regiões varridas e não-varridas são iguais, a injetividade não mudará conforme a frente de inundação avança. Para padrões regulares, pode ser calculado por fórmulas matemáticas.

Quando as mobilidades de fluido nas regiões varridas e não-varridas não são iguais, a injetividade aumentará ou diminuirá conforme a frente de inundação avança. Nesse caso, a injetividade não foi calculada por métodos analíticos para nenhum padrão prático de poço e, além disso, os resultados do modelo em escala e analógico foram publicados apenas para o padrão de cinco pontos (DEPPE J., 1961).

O objetivo é apresentar um método aproximado de cálculo da injetividade para o caso de mobilidades desiguais sendo aplicado a padrões regulares. Antes que o método aproximado de Deppe J. seja discutido, as fórmulas analíticas para mobilidades iguais serão resumidas, e a solução analítica para fluxo radial com mobilidades diferentes será usada para mostrar como a injetividade muda conforme a injeção avança.

Considere um sistema radial com um poço de injeção central de raio r_w e imagine que o fluido é produzido uniformemente a partir de cada ponto em um círculo de raio r_e . Um fluxo puramente radial resultará, e a frente entre os fluidos injetados e originais será um círculo cujo raio será denominado r_f como mostram as Figuras 3.6 e 3.7.

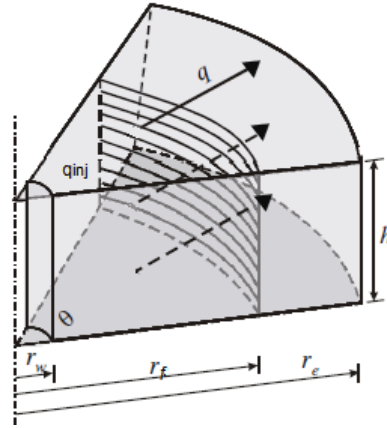


Figura 3.6: Sistema radial em poços de injeção (Adaptado de ROSA ET AL., 2006).

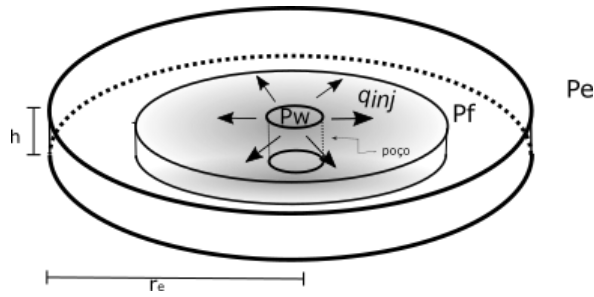


Figura 3.7: Sistema radial em poços de injeção.

Partido na equação da Lei de Darcy, e fazendo substituições para adequar-se ao esquema mostrado na Figura 3.6 encontramos a formulação para a injetividade (Eq. 3.31). Na maioria das aplicações, é conveniente expressar a variação da injetividade como o progresso da frente em termos da injetividade inicial. Neste caso, isto é, uma injetividade relativa q_{ir} , é definida como a razão da injetividade em qualquer momento

$$q_{inj} = \frac{C_1 h \lambda_o \Delta P}{\log \left(\frac{r_f}{r_w} \right) \frac{1}{M} + \log \left(\frac{r_e}{r_f} \right)}, \quad (3.31)$$

onde $\Delta P = P_e - P_w$ e $M = \frac{\lambda_d}{\lambda_o}$.

Na maioria das aplicações, é conveniente expressar a variação da injetividade como o progresso da frente em termos da injetividade inicial. Neste caso, isto é, uma injetividade relativa q_{ir} , é definida como a razão da injetividade em qualquer momento, dada pela Eq. 3.31, pela a injetividade inicial, dada pela Eq. 3.31 com $r_f = r_w$, (DEPPE J., 1961). Fazendo a injetividade inicial ($q_{inj,i}$), temos:

$$q_{inj,i} = \frac{C_1 h \lambda_o \Delta (A_{inv})_{BT}, P}{\log \left(\frac{r_e}{r_f} \right)}. \quad (3.32)$$

Então, a razão entre a Eq. 3.31 e Eq. 3.32, resulta :

$$q_{ir} = \frac{\log\left(\frac{r_e}{r_f}\right)}{\log\left(\frac{r_f}{r_w}\right) \frac{1}{M} + \log\left(\frac{r_e}{r_f}\right)} \quad (3.33)$$

A equação da injetividade relativa calculada através do método aproximado de Deppe (Eq. 3.33) será um dos cálculos realizados pelo Software na análise do comportamento areal. A injetividade relativa começa unitária quando $r_f = r_w$ e termina quando $r_f = r_e$ (correspondente à varredura completa da área e mudança completa da mobilidade do fluido de λ_o para λ_d).

As curvas calculadas a partir desta equação serão traçadas pelo software gnuplot para quaise razões de mobilidade. A injetividade relativa é plotada contra a fração da área varrida E_A , ao invés de contra a posição da frente de avanço. Nesse caso, a relação é $\frac{r_f^2}{r_e^2} = E_A$ para $r_w \ll r_e$.

- **Determinação analítica da área de varrido e do comportamento das linhas de fluxo**

Conforme mostrado por Brigham (1981), em algumas situações particulares é possível a determinação analítica da área de varrido, da distribuição de pressão e do comportamento das linhas de fluxo em um reservatório sujeito à injeção de água. Dentre essas situações pode-se considerar o caso de um reservatório de óleo subsaturado, homogêneo e horizontal, sujeito à injeção de água, onde a razão de mobilidades seja unitária. Em outras situações mais complexas, a solução obtida com essas hipóteses simplificadoras fornecerá uma idéia do comportamento real.

Considere, por exemplo, o caso de dois poços, sendo um deles injetor de água, com vazão q_1 , e o outro produtor de óleo, com vazão q_2 , localizados em um reservatório muito extenso, conforme mostrado na Figura 3.8. O reservatório é homogêneo e horizontal, e a razão entre as mobilidades da água e do óleo é unitária. Admita que a espessura do reservatório seja pequena, de modo que o fluxo possa ser considerado como sendo praticamente horizontal. Admita ainda que as vazões sejam medidas em condições de reservatório e que os valores absolutos das vazões de injeção e de produção sejam iguais a q , sendo $q > 0$. Como normalmente convencionase que a vazão de produção é positiva, então $q_2 = q$ e $q_1 = -q_2 = -q$ (ROSA ET AL., 2006).



Figura 3.8: Sistema composto de um poço injetor e de um produtor (ROSA ET AL., 2006).

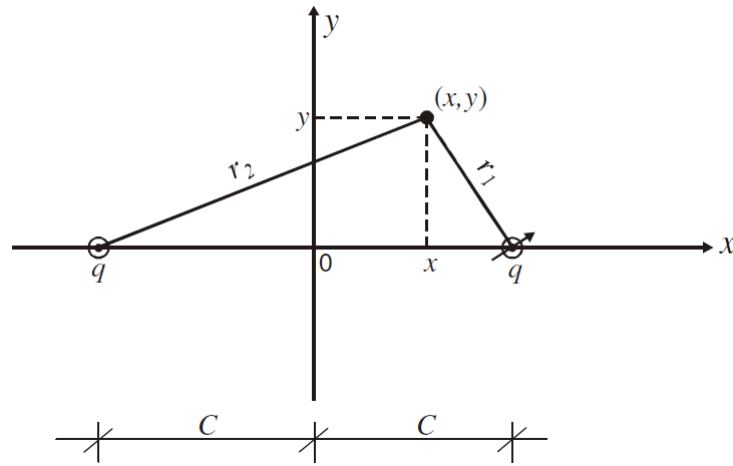
Utilizando a aproximação logarítmica para representar a solução do modelo da fonte

linear, a queda de pressão adimensional em um ponto qualquer de um reservatório infinito, devida à produção de um poço com vazão q , é dada, empregando-se um sistema compatível de unidades, pela expressão:

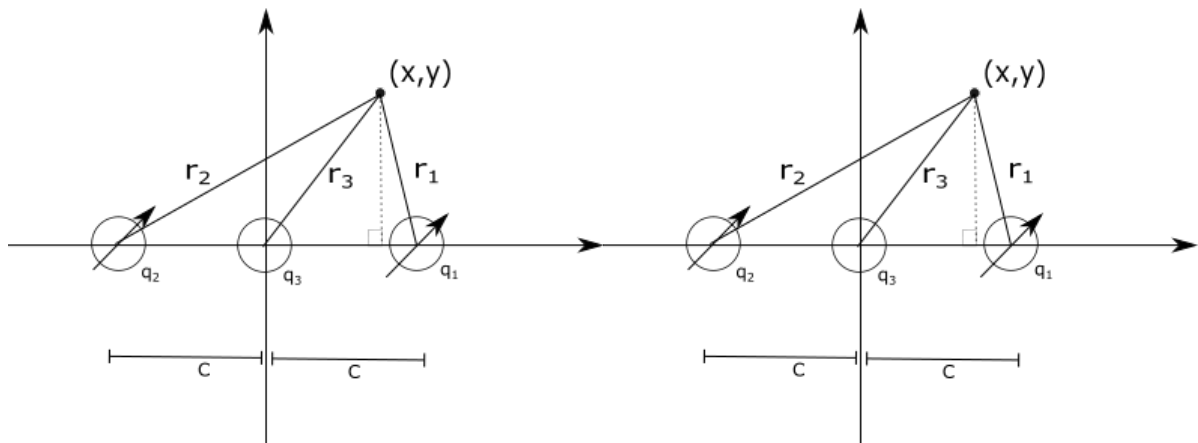
$$p_D(r_D, t_D) \equiv \frac{2\pi kh[p_i - p(r, t)]}{q\mu} = \frac{1}{2}[\ln(t_D/r_D^2) + 0,80907] \quad (3.34)$$

Para facilitar o entendimento da aplicação desse princípio, considere a Figura 3.9, onde está representado um sistema de coordenadas cartesianas para as três situações em que o programa irá fazer os cálculos, sendo C a metade da distância entre os dois poços, (x, y) um ponto qualquer do sistema, r_1, r_2 e r_3 a distância entre os poços e o ponto (x, y) . Após substituir as distâncias na Eq. 3.34 e fazer as manipulações matemáticas necessárias, as Eqs. 3.35, 3.38 e 3.42 permitem calcular a pressão em qualquer ponto do reservatório, em um tempo qualquer t . O Software desenvolvido irá calcular o valor das pressões para um ponto (x, y) qualquer escolhido pelo usuário.

Conforme se observa, usando a aproximação de longo tempo (aproximação logarítmica da solução do modelo da fonte linear) para o comportamento transiente de pressão, Eq. 3.34, e aplicando o princípio da superposição de efeitos, obteve-se uma solução para fluxo permanente, já que não há dependência do tempo no lado direito da equação. Isso ocorre porque os poços injetor e produtor têm a mesma vazão, gerando então no reservatório um estado permanente de fluxo, ou seja, a pressão no reservatório é uma função somente da posição (ROSA ET AL., 2006).



(a) Sistema composto de um poço produtor e um injetores, em um sistema de coordenadas cartesianas.



(b) Sistema composto de um poço produtor e de dois injetores, em um sistema de coordenadas cartesianas. (c) Sistema composto de um poço injetor e de dois poços produtores, em um sistema de coordenadas cartesianas.

Figura 3.9: Sistemas de coordenadas cartesianas.

Uma maneira de se analisar o comportamento da pressão (e consequentemente das linhas de fluxo) nos sistemas mostrados na Figura 3.10 é verificar a forma geométrica das linhas de pressão constante, ou seja, das linhas de mesmo potencial (equipotenciais), já que neste caso o potencial de fluxo e a pressão do fluido são iguais, pois o fluxo é horizontal. Para se analisar o comportamento das linhas equipotenciais basta admitir que o lado direito das Eqs. 3.35, 3.38 e 3.42 sejam constantes, isto é, considerar a situação em que o quociente entre as distâncias r_2 , r_1 e r_3 seja constante (ROSA ET AL., 2006). Com isso, após algumas manipulações, obtém-se as Eqs. 3.36, 3.39 e 3.43, que serão origem a gráficos mostrando o comportamento dessas linhas de pressão constante ao redor dos poços de injeção e produção.

Um outro aspecto de interesse é a determinação da área varrida pelo fluido injetado até um determinado instante. Por exemplo, no caso do esquema da Figura 3.10, onde são mostradas as dimensões do sistema, é interessante saber qual seria a área invadida pela água no momento que a água atingisse o poço produtor (“breakthrough”) e, nesse

instante, qual seria a distância percorrida pela água no sentido oposto ao do poço produtor. Para facilitar o desenvolvimento a ser apresentado, admita novamente um sistema de coordenadas cartesianas, em que o eixo horizontal coincide com a linha horizontal que passa pelos dois poços, como ilustrado na Figura 3.10. Para se analisar o comportamento do sistema no instante do “breakthrough”, é conveniente admitir também que o eixo horizontal tem origem no poço injetor, com valores de x crescentes para a direita neste caso, já que o poço injetor encontra-se à esquerda do produtor (ROSA ET AL., 2006). Com isso, obtém-se o valor da área invadida no instante do “breakthrough” (Figura 3.11) , $(A_{inv})_{BT}$, pode ser calculado pelas Eqs. 3.37, 3.41 e 3.44, que serão também dados de saída do programa.

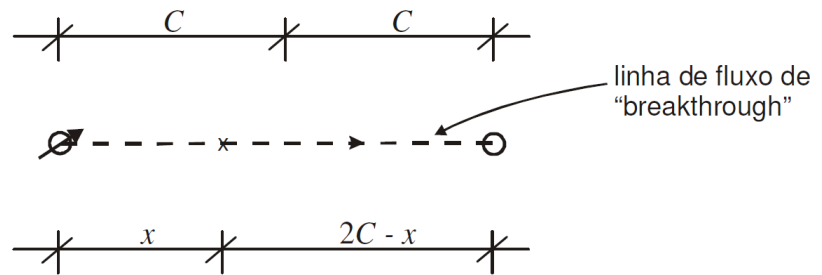


Figura 3.10: Sistema composto de dois poços: injetor e produtor (ROSA ET AL., 2006).

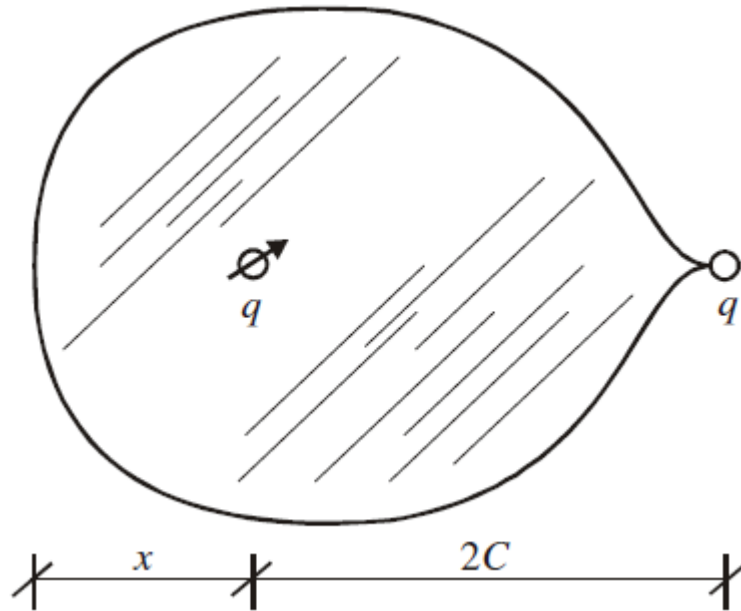


Figura 3.11: Ilustração da área invadida pela água no instante de “breakthrough” em um sistema composto de um injetor e de um produtor (ROSA ET AL., 2006)

- Caso 1 :

$$\frac{2\pi kh[p(x, y, t) - p_i]}{q\mu} = \ln(r_2/r_1), \quad (3.35)$$

$$x^4 + y^4 + 2x^2y^2 + x^2R - y^2R'' = \frac{C^2R''}{2}, \quad (3.36)$$

$$(A_{inv})_{BT} = \frac{\pi C^2}{2}. \quad (3.37)$$

• Caso 2 :

$$\frac{2\pi kh[p_i - p(x, y, t)]}{\mu q} = \ln \left(\frac{r_3^4}{r_1^2 r_2^2} \right)^{\frac{1}{4}}, \quad (3.38)$$

$$(x^2 + y^2)^2 + (y^2 - x^2)R' = -\frac{C^2 R'}{2}, \quad (3.39)$$

Transformando em coordenadas polares,

$$r^4 + r^2 [(-\cos(2\theta))] R' = -\frac{C^2 R'}{2}, \quad (3.40)$$

$$(A_{inv})_{BT} = 2\pi C^2 \quad (3.41)$$

• Caso 3 :

$$\frac{2\pi kh[p_i - p(x, y, t)]}{\mu q} = \ln \left(\frac{r_1^2 r_2^2}{r_3^4} \right)^{\frac{1}{4}}. \quad (3.42)$$

$$x^4 + y^4 + 2x^2 y^2 + x^2 R - y^2 R'' = \frac{C^2 R''}{2}. \quad (3.43)$$

Transformando em coordenadas polares,

$$r^4 - r^2 [(\sin^2(\theta) - \cos^2(\theta))] R'' = \frac{C^2 R''}{2}$$

$$(A_{inv})_{BT} = 2\pi C^2 \quad (3.44)$$

onde,

$$R = \frac{r_3^4}{r_1^2 r_2^2}.$$

$$R' = \frac{2RC^2}{R - 1}$$

$$R'' = \frac{2C^2}{R^{-1} - 1}.$$

3.3.3 Modelo de Fluxo Bifásico em Sistemas Estratificados (3D)

Dada uma perspectiva particular de injeção num reservatório heterogêneo (Figura 3.12), pretende-se prever informações como o tempo necessário para o “breakthrough”, recuperação de óleo no “breakthrough”, tempo de produção, desempenho de produção de óleo com a injeção de água, etc. Vários métodos foram propostos para fazer isso, cada um

diferindo na maneira de lidar com a heterogeneidade, cálculos de varredura, desempenho de injeção de água, eficiência do deslocamento e muitas outras variáveis que podem afetar a desempenho de injeção (SMITH; COBB, 1997). Como dito na especificação, será analisada a previsão de desempenho num reservatório com múltiplas camadas, com base nos métodos de Stiles (1949) e Dykstra-Parsons(1950), as formulações para tal são definidas a seguir:

Considerando o Método de Stiles, temos que:

- Posição da frente de avanço da água numa cada i qualquer ($i > j$):

$$X_i = X_j \left(\frac{k_i}{k_j} \right) \quad (3.45)$$

- Vazão de injeção numa camada j :

$$q_j = q_w = q_o = \frac{k_w A_j \Delta p}{\mu_w L} = \frac{k_o A_j \Delta p}{\mu_o L} \quad (3.46)$$

- Volume de óleo produzido por camada em condições padrão:

$$N_{pi} = \frac{V_{pi}(1 - S_w - S_{or})}{Bo} = \frac{W X_i h_i \phi (1 - S_w - S_{or})}{Bo} \quad (3.47)$$

- Volume de óleo produzido em toda a malha em condições padrão:

$$N_p = \frac{V_p(1 - S_w - S_{or})}{Bo} E_v = \frac{W L h_t \phi (1 - S_w - S_{or})}{Bo} \quad (3.48)$$

Considerando o Método de Dykstra-Parsons, temos que:

- Posição da frente de avanço da água numa cada i qualquer ($i > j$):

$$X_i = L \left[\frac{M - \sqrt{M^2 + (1 - M^2) \frac{k_i}{k_j}}}{M - 1} \right] \quad (3.49)$$

- A eficiência do varrido vertical é definida matematicamente como:

$$E_v = \frac{\sum_{i=l}^n X_i h_i}{L h_t} \quad (3.50)$$

- A vazão de injeção em cada camada como sendo dependente da razão de mobilidade M e posição X :

$$(Q_{inj})_i = \frac{k_i k_{rw} A \Delta p}{B_w \mu_w [X_i + M(L - X_i)]} \quad (3.51)$$

- Volume de óleo produzido por camada em condições padrão:

$$N_{pi} = \frac{V_{pi}(1 - S_w - S_{or})}{Bo} = \frac{W X_i h_i \phi (1 - S_w - S_{or})}{Bo} \quad (3.52)$$

- Volume de óleo produzido em toda a malha em condições padrão:

$$N_p = \frac{V_p(1 - S_w - S_{or})}{Bo} E_v = \frac{WLh_t\phi(1 - S_w - S_{or})}{Bo} \quad (3.53)$$

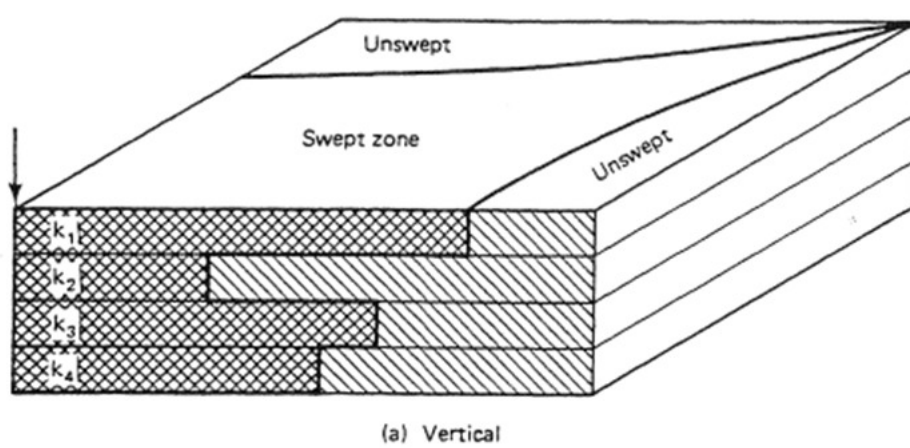


Figura 3.12: Reservatório Estratificado (SMITH, COBB , 1997).

3.4 Diagrama de Pacotes – assuntos

Com base na análise do domínio do software desenvolvido, foram identificados os seguintes pacotes:

- **Propriedades da Rocha e dos fluidos:** é um pacote que possui os dados das propriedades da rocha e dos fluidos, que compõem o meio poroso. Sua função é fornecer estas propriedades para o modelo de recuperação;
- **Métodos de Deslocamento Imiscível 1D, 2D e 3D:** é um pacote que contém diferentes métodos de deslocamentos por fluidos imiscíveis;
- **Recuperação Secundária:** é um pacote que envolve a injeção de água como método de recuperação;
- **Gnuplot:** envolve um utilitário de criação de gráficos orientado por linha de comando multi-plataforma;
- **Engenharia de Reservatório:** é um ramo da engenharia que fornece um estudo específico para fluxo em meios porosos em rochas reservatório.

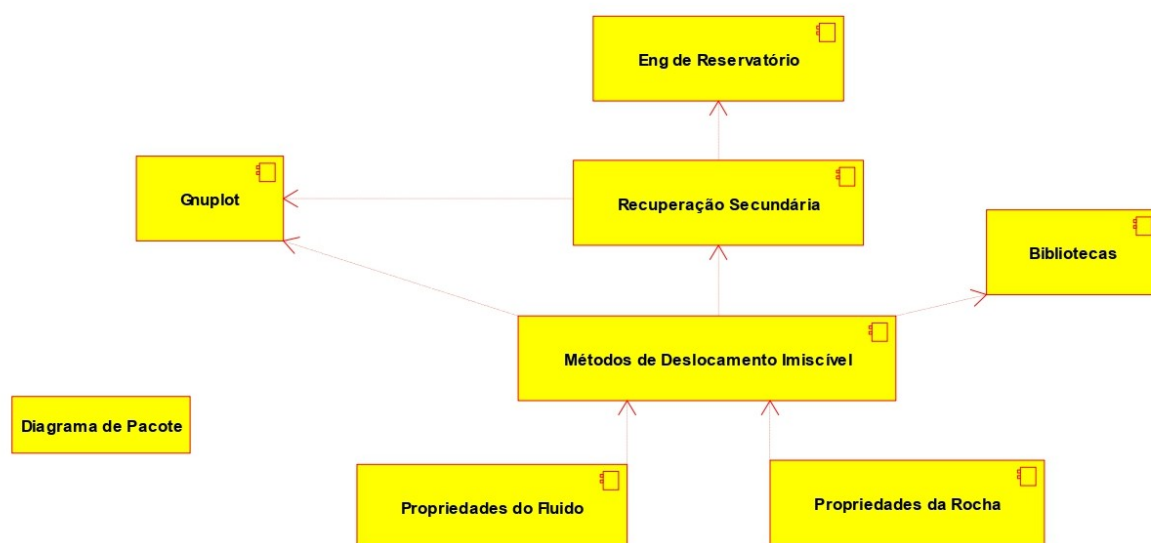


Figura 3.13: Diagrama de Pacotes

Capítulo 4

AOO – Análise Orientada a Objeto

Apresenta-se neste capítulo a Análise Orientada a Objeto - AOO, as relações entre as classes, os atributos, os métodos e suas associações. A análise consiste em modelos estruturais dos objetos e seus relacionamentos, e modelos dinâmicos, apresentando as modificações do objeto com o tempo. O resultado da análise é um conjunto de diagramas que identificam os objetos e seus relacionamentos.

4.1 Diagramas de classes

O diagrama do software desenvolvido é composto por N classes que serão apresentadas em setores separadamente para melhor visualização (Figura 4.1) e depois como elas se conectam (Figura) .

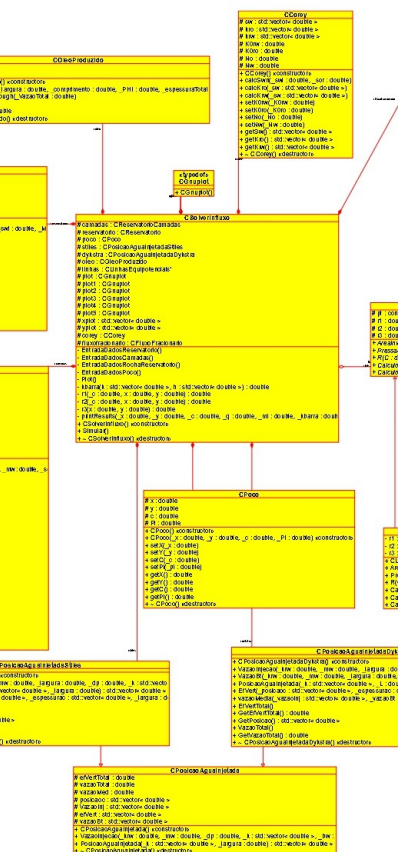


Figura 4.1: Diagrama de classes

4.1.1 Dicionário de classes

- Classe CCorey: classe que representa o método para calcular permeabilidade relativa;
- Classe CFluxoFracionario: classe que representa o método para cálculo do fluxo fracionário;
- Classe CGnuplot: classe que possibilita a geração de gráficos usando o software externo Gnuplot;
- Classe CLinhaPressao2Pocos: classe que representa atributos e métodos referentes ao modelo de injeção com 2 poços, sendo um poço de produção e outra de injeção;
- Classe CLinhaPressao3Pocos1P2I: classe que representa atributos e métodos referentes ao modelo de injeção com 3 poços, sendo um poço de produção e dois de injeção;
- Classe CLinhaPressao3Pocos2P1I: classe que representa atributos e métodos referentes ao modelo de injeção com 3 poços, sendo dois poços de produção e um de injeção;

- Classe CLinhasEquipotenciais: classe que representa todos atributos e métodos das configurações de malhas de injeção;
- Classe COleoProduzido: classe que representa os atributos e métodos do óleo;
- Classe CPoco: classe que representa os atributos do poço;
- Classe CPosicaoAguaInjetada: classe que representa os atributos para água injetada;
- Classe CPosicaoAguaInjetadaDijkstra: classe que representa os métodos para água injetada utilizando o modelo de Dijkstra;
- Classe CPosicaoAguaInjetadaStiles: classe que representa os métodos para água injetada utilizando o modelo de Stiles;
- Classe CReservatorio: classe que representa os atributos das rochas reservatórios;
- Classe CReservatorioCamadas: classe que representa os atributos da sequência deposicional;
- Classe CSolverInfluxo: classe mãe com atributos necessários para a simulação de recuperação secundária nos reservatórios.

4.2 Diagrama de sequência – eventos e mensagens

O diagrama de sequência enfatiza a troca de eventos e mensagens e sua ordem temporal. Contém informações sobre o fluxo de controle do software. Costuma ser montado a partir de um diagrama de caso de uso e estabelece o relacionamento dos atores (usuários e sistemas externos) com alguns objetos do sistema.

4.2.1 Diagrama de sequência geral

Veja o diagrama de sequência na Figura 4.2.

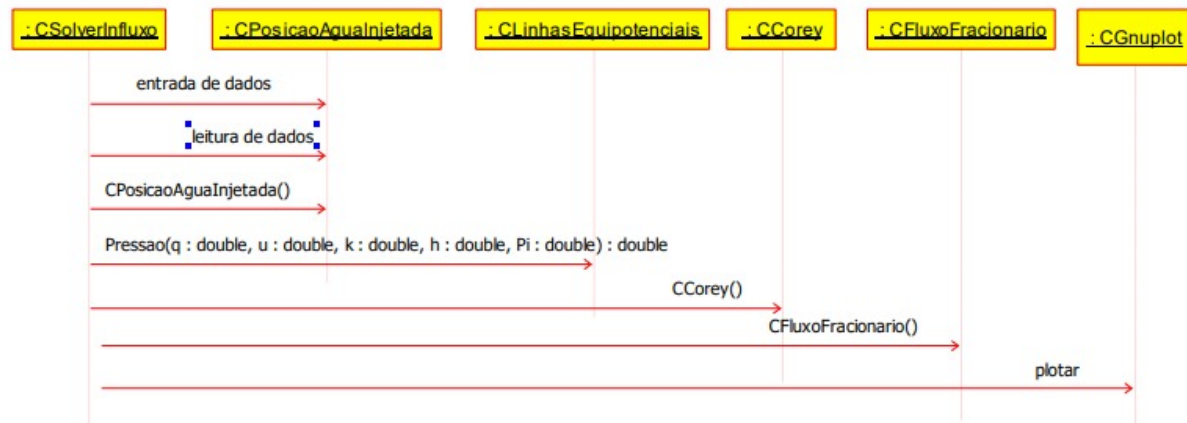


Figura 4.2: Diagrama de sequência

4.3 Diagrama de comunicação – colaboração

No diagrama de comunicação o foco é a interação e a troca de mensagens e dados entre os objetos.

Veja na Figura 4.3 o diagrama de comunicação mostrando a classe CSolverInfluxo.

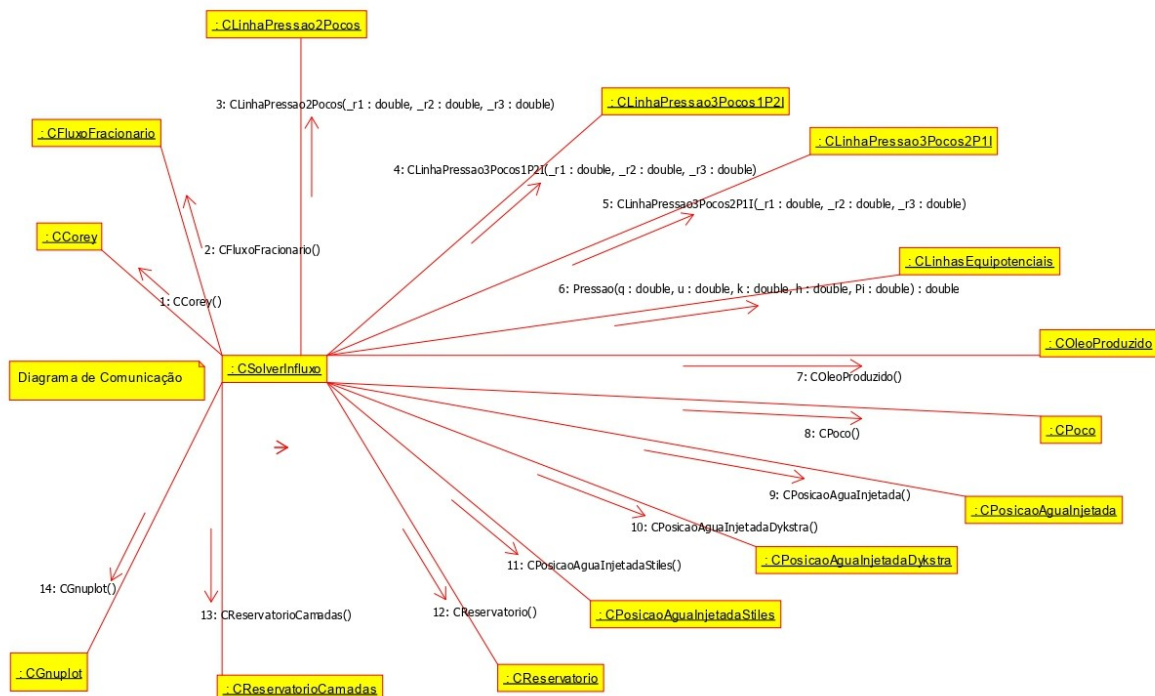


Figura 4.3: Diagrama de comunicação

4.4 Diagrama de máquina de estado

Um diagrama de máquina de estado representa os diversos estados que o objeto assume e os eventos que ocorrem ao longo de sua vida ou mesmo ao longo de um processo (histórico do objeto). É usado para modelar aspectos dinâmicos do objeto como mostrado na Figura 4.4.

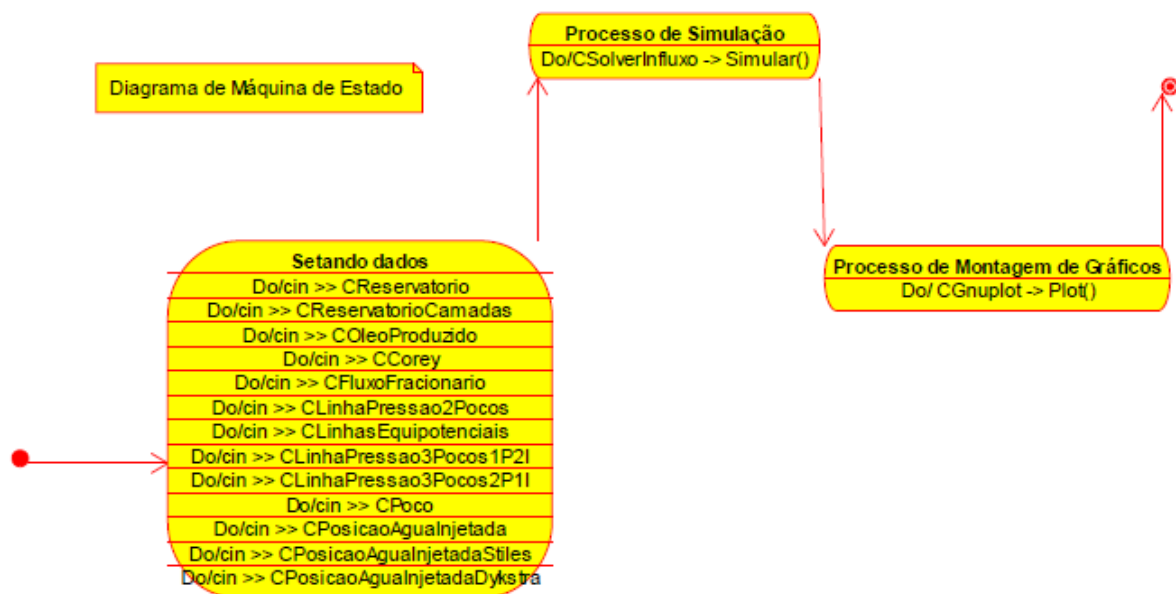


Figura 4.4: Diagrama de máquina de estado.

4.5 Diagrama de atividades

O diagrama de atividades (Figura 4.5) corresponde a uma atividade específica do diagrama de máquina de estado, onde calcula-se o Fator de Recuperação Geral.

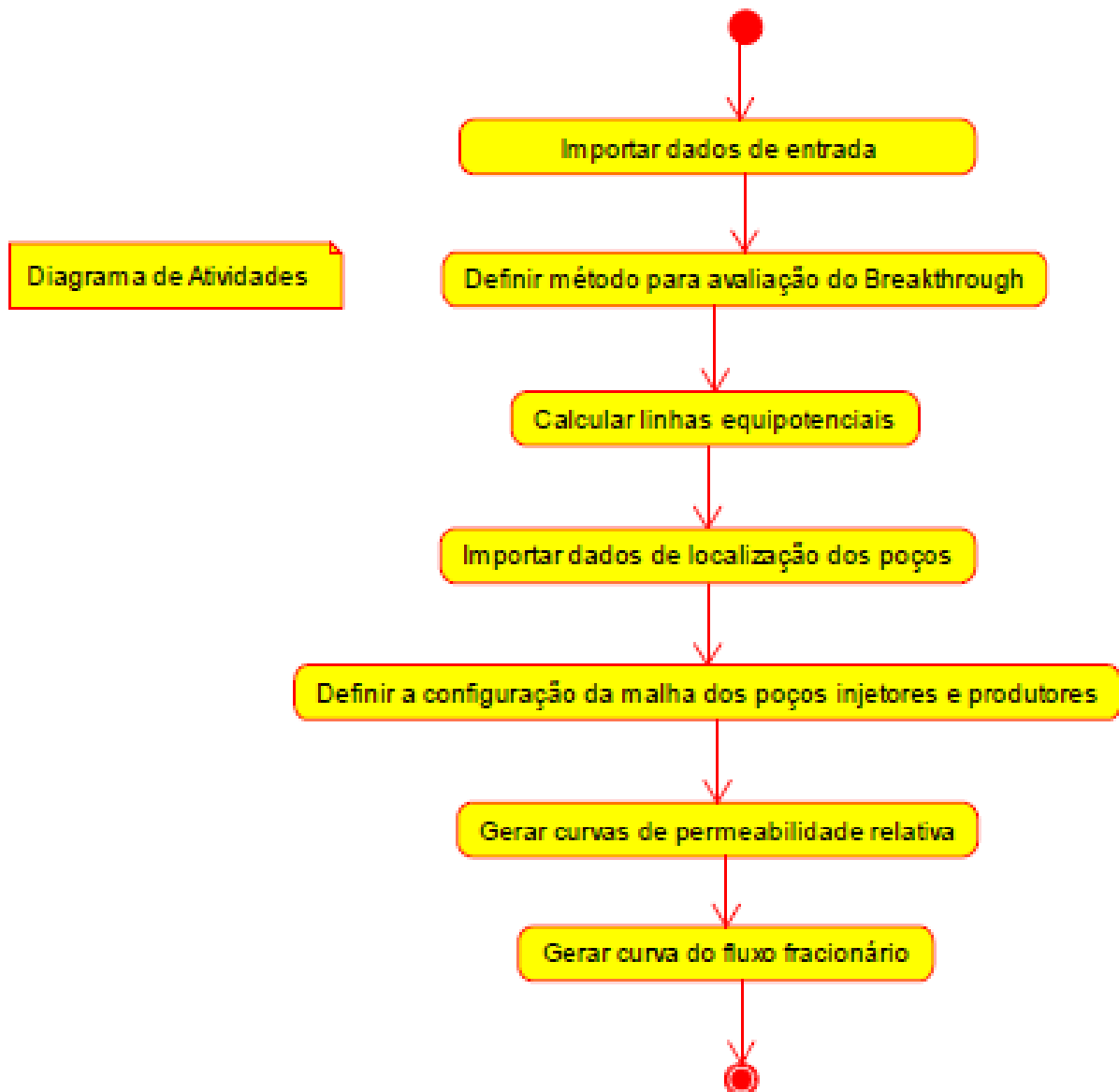


Figura 4.5: Diagrama de atividades

Capítulo 5

Projeto

Neste capítulo do projeto de engenharia veremos questões associadas ao projeto do sistema, incluindo protocolos, recursos, plataformas suportadas, implicações nos diagramas feitos anteriormente, diagramas de componentes e implantação. Na segunda parte revisamos os diagramas levando em conta as decisões do projeto do sistema.

5.1 Projeto do sistema

Depois da análise orientada ao objeto desenvolve-se o projeto do sistema, o qual envolve etapas como a definição dos protocolos, da interface API, o uso de recursos, a subdivisão do sistema em subsistemas, a alocação dos subsistemas ao hardware e a seleção das estruturas de controle, a seleção das plataformas do sistema, das bibliotecas externas, dos padrões de projeto, além da tomada de decisões conceituais e políticas que formam a infraestrutura do projeto.

Deve-se definir padrões de documentação, padrões para o nome das classes, padrões de retorno e de parâmetros em métodos, características da interface do usuário e características de desempenho.

Protocolos

- A única intercomunicação será entre o software desenvolvido e o software Gnuplot, que plotará os gráficos desejados pelo usuário;
- O software receberá dados via teclado;
- A interface utilizada será em modo texto;
- O software terá como saída de gráficos em arquivos de extensão .png.

Recursos

- O presente programa precisará utilizar o HD, o processador, o teclado, a tela, o mouse, a memória e demais componentes internos do computador;

Controle

- Não haverá necessidade de grande espaço na memória visto que o programa e seus componentes trabalham com dados relativamente pequenos;
- Neste projeto a maioria dos cálculos necessitam de estruturas de repetição;
- Neste projeto não há necessidade de uso de processos de processamento paralelo, pois os cálculos realizados requerem pouco esforço de processamento;

Plataformas

- Para a geração de gráficos será utilizado o software livre Gnuplot.
- Os ambientes de desenvolvimento serão o Embarcadero DevC++ (Windows) e Kate (Linux);
- O software irá operar nos sistemas operacionais Windows e GNU/Linux, sendo desenvolvido e testado em ambos os sistemas.
- Não haverá necessidade de grandes mudanças para tornar o programa multiplataforma pois a linguagem escolhida, C++, tem suporte em todos estes sistemas operacionais, [Bueno, 2003].

5.2 Projeto orientado a objeto – POO

O projeto orientado a objeto é a etapa posterior ao projeto do sistema. Baseia-se na análise, mas considera as decisões do projeto do sistema. Acrescenta a análise desenvolvida e as características da plataforma escolhida (hardware, sistema operacional e linguagem de programação). Passa pelo maior detalhamento do funcionamento do software, acrescentando atributos e métodos que envolvem a solução de problemas específicos não identificados durante a análise.

Envolve a otimização da estrutura de dados e dos algoritmos, a minimização do tempo de execução, de memória e de custos. Existe um desvio de ênfase para os conceitos da plataforma selecionada.

Como o projeto não alterou os diagramas apresentados na análise orientada a objeto, não houve necessidade de descrever os itens abaixo relacionados:

Efeitos do projeto no modelo estrutural;

Efeitos do projeto no modelo dinâmico;

Efeitos do projeto nos atributos;

Efeitos do projeto nos métodos;

Efeitos do projeto nas heranças;

Efeitos do projeto nas associações;

Efeitos do projeto nas otimizações;

5.3 Diagrama de componentes

O diagrama de componentes mostra a forma como os componentes do software se relacionam, suas dependências. Inclui itens como: componentes, subsistemas, executáveis, nós, associações, dependências, generalizações, restrições e notas. Exemplos de componentes são bibliotecas estáticas, bibliotecas dinâmicas, dlls, componentes Java, executáveis, arquivos de disco, código-fonte.

Veja a Figura 5.1 um exemplo de diagrama de componentes. Observe que este inclui muitas dependências, ilustrando as relações entre os arquivos.

Algumas observações úteis para o diagrama de componentes:

- De posse do diagrama de componentes, temos a lista de todos os arquivos necessários para compilar e rodar o software.
- Observe que um assunto/pacote pode se transformar em uma biblioteca e será incluído no diagrama de componentes.
- A ligação entre componentes pode incluir um estereótipo indicando o tipo de relacionamento ou algum protocolo utilizado.

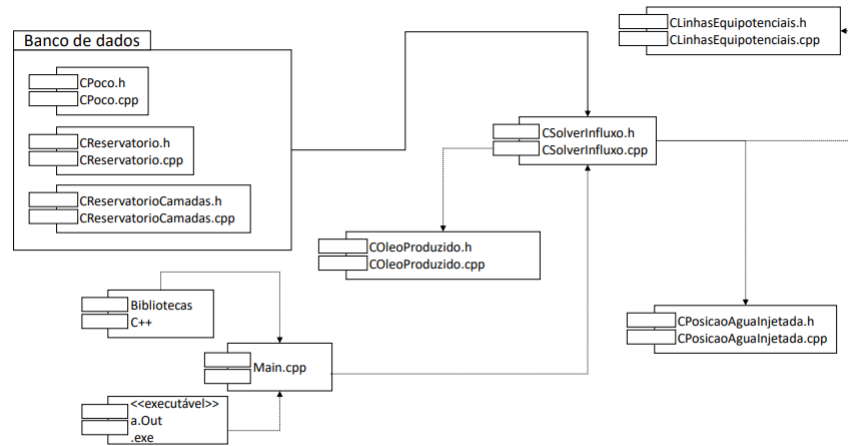


Figura 5.1: Diagrama de componentes

5.4 Diagrama de implantação

O diagrama de implantação é um diagrama de alto nível que inclui relações entre o sistema e o hardware e que se preocupa com os aspectos da arquitetura computacional escolhida. Seu enfoque é o hardware, a configuração dos nós em tempo de execução.

O diagrama de implantação deve incluir os elementos necessários para que o sistema seja colocado em funcionamento: computador, periféricos, processadores, dispositivos, nós, relacionamentos de dependência, associação, componentes, subsistemas, restrições e notas.

Veja na Figura 5.2 um exemplo de diagrama de implantação de um cluster. Observe a presença de um servidor conectado a um switch. Os nós do cluster (ou clientes) também estão conectados ao switch. Os resultados das simulações são armazenados em um servidor de arquivos (*storage*).

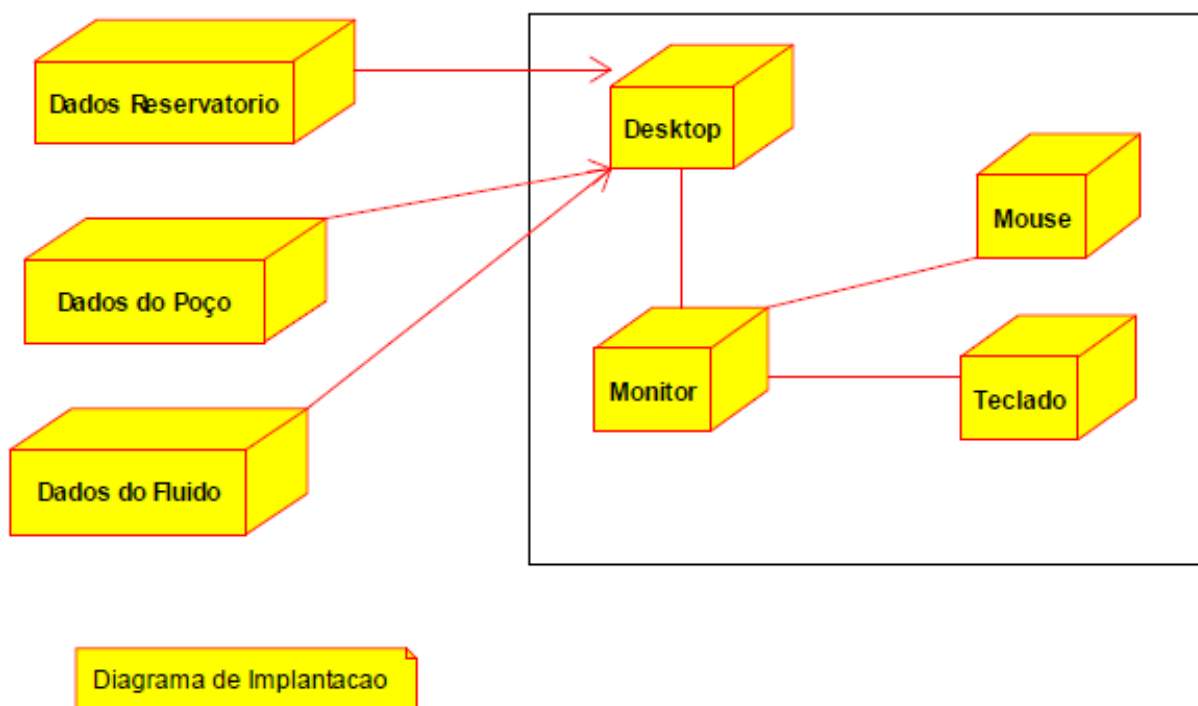


Figura 5.2: Diagrama de implantação

Capítulo 6

Implementação

Neste capítulo do projeto de engenharia apresentamos os códigos fonte que foram desenvolvidos.

6.1 Código fonte

Apresenta-se a seguir um conjunto de classes (arquivos .h e .cpp) além do programa `main` dos softwares.

Apresenta-se na listagem 6.1 o arquivo com código da classe `CCorey`.

Listing 6.1: Arquivo de cabeçalho da classe `CCorey`.

```
1 #ifndef CCOREY_H_
2 #define CCOREY_H_
3
4 #include <vector>
5
6 class CCorey {
7
8     protected:
9
10         std::vector<double> sw, kro, krw;
11         double KOrw, KOrw, No, Nw;
12
13     public:
14
15         CCorey(){};
16
17         void calcSwn(double _swi, double _sor);
18         void calcKro(std::vector<double> _sw);
19         void calcKrw(std::vector<double> _sw);
```

```

20         void setK0rw(double _K0rw);
21         void setK0ro(double _K0ro);
22         void setNo(double _No);
23         void setNw(double _Nw);
24         std::vector<double> getSw();
25         std::vector<double> getKro();
26         std::vector<double> getKrw();
27
28         ~CCorey(){};
29
30 };
31
32 #endif

```

Apresenta-se na listagem 6.2 o arquivo de implementação da classe CCorey.

Listing 6.2: Arquivo de implementação da classe CCorey.

```

1 #include "CCorey.h"
2 #include <cmath>
3 #include <iostream>
4
5 void CCorey::calcSwn(double _swi, double _sor){
6     double a;
7     for (double i = _swi; i <=(1.0 - _sor)+.01; i+= .01){
8         a = (i - _swi)/(1.0 - _swi - _sor);
9         sw.push_back(a);
10    }
11
12 }
13
14 void CCorey::calcKro(std::vector<double> _sw){
15
16     for(double sw:_sw)
17         kro.push_back(K0ro*pow(1 - sw, No));
18
19 }
20
21 void CCorey::calcKrw(std::vector<double> _sw){
22
23     for(double sw:_sw)
24         krw.push_back(K0rw*pow(sw, Nw));
25
26 }

```

```
27
28 void CCorey::setK0rw(double _K0rw){
29
30     K0rw = _K0rw;
31
32 }
33
34 void CCorey::setK0ro(double _K0ro){
35
36     K0ro = _K0ro;
37
38 }
39
40 void CCorey::setNo(double _No){
41
42     No = _No;
43
44 }
45
46 void CCorey::setNw(double _Nw){
47
48     Nw = _Nw;
49
50 }
51
52 std::vector<double> CCorey::getSw(){
53
54     return sw;
55
56 }
57
58 std::vector<double> CCorey::getKro(){
59
60     return kro;
61
62 }
63
64 std::vector<double> CCorey::getKrw(){
65
66     return krw;
67
68 }
```

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo de implementação da classe CFluxoFracionario.

Listing 6.3: Arquivo de implementação da classe CFluxoFracionario.

```

1 #ifndef CFLUXOFRACIONARIO_H_
2 #define CFLUXOFRACIONARIO_H_
3
4 #include <vector>
5
6 class CFluxoFracionario{
7
8     protected:
9
10         std::vector<double> Frw, Fro;
11
12     public:
13
14         CFluxoFracionario(){};
15
16         void calcFluxoFracionarioAgua(std::vector<double>
17             _krw, std::vector<double> _kro, double miw,
18             double mio);
19         void calcFluxoFracionarioOleo(std::vector<double>
20             _krw, std::vector<double> _kro, double miw,
21             double mio);
22         std::vector<double> getFluxoFracionarioAgua();
23         std::vector<double> getFluxoFracionarioOleo();
24
25         ~CFluxoFracionario(){};
26 };
27
28 #endif

```

Apresenta-se na listagem 6.4 o arquivo de implementação da classe CFluxoFracionario.

Listing 6.4: Arquivo de implementação da classe CFluxoFracionario.

```

1 #include "CFluxoFracionario.h"
2
3 void CFluxoFracionario::calcFluxoFracionarioAgua(std::vector<double>
4     > _krw, std::vector<double> _kro, double miw, double mio){
5
6     double a;
7
8 }

```

```

7         for(int i =0; i<_krw.size();i++){
8             a = (_krw[i]/miw)/((_krw[i]/miw)+(_kro[i]/mio));
9             Frw.push_back(a);
10        }
11    }
12
13 void CFluxoFracionario::calcFluxoFracionarioOleo(std::vector<double
    > _krw, std::vector<double> _kro, double miw, double mio){
14
15     double a;
16
17     for(int i =0; i<_krw.size();i++){
18         a = (_kro[i]/mio)/((_krw[i]/miw)+(_kro[i]/mio));
19         Fro.push_back(a);
20     }
21
22 }
23
24 std::vector<double> CFluxoFracionario::getFluxoFracionarioAgua(){
25
26     return Frw;
27
28 }
29
30 std::vector<double> CFluxoFracionario::getFluxoFracionarioOleo(){
31
32     return Fro;
33
34 }

```

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo de implementação da classe CGnuplot.

Listing 6.5: Arquivo de implementação da classe CGnuplot.

```

1 //
    //////////////////////////////////////
2 //
    Classe de Interface em C++ para o programa gnuplot
    .
    //
3 //
    //////////////////////////////////////
4 // Esta interface usa pipes e nao ira funcionar em sistemas que nao
    suportam

```

```

5// o padrao POSIX pipe.
6// O mesmo foi testado em sistemas Windows (MinGW e Visual C++) e
   Linux(GCC/G++)
7// Este programa foi originalmente escrito por:
8// Historico de versoes:
9// 0. Interface para linguagem C
10//    por N. Devillard (27/01/03)
11// 1. Interface para C++: tradução direta da versao em C
12//    por Rajarshi Guha (07/03/03)
13// 2. Correcoes para compatibilidadde com Win32
14//    por V. Chyhdzenka (20/05/03)
15// 3. Novos métodos membros, correcoes para compatibilidade com
   Win32 e Linux
16//    por M. Burgis (10/03/08)
17// 4. Traducao para Portugues, documentacao - javadoc/doxygen,
18//    e modificacoes na interface (adicao de interface alternativa)
19//    por Bueno.A.D. (30/07/08)
20// Tarefas:
21// (v1)
22// Documentar toda classe
23// Adicionar novos métodos, criando atributos adicionais se
   necessario.
24// Adotar padrao C++, isto e, usar sobrecarga nas chamadas.
25// (v2)
26// Criar classe herdeira CGnuplot, que inclui somente a nova
   interface.
27// como e herdeira, o usuario vai poder usar nome antigos.
28// Vantagem: preserva classe original, cria nova interface, fica
   a critério do usuário
29// qual interface utilizar.
30//
   //////////////////////////////////////
31// Requisitos:
32// - O programa gnuplot deve estar instalado (veja http://www.gnuplot.info/download.html)
33// - No Windows: setar a Path do Gnuplot (i.e. C:/program files/
   gnuplot/bin)
34//    ou setar a path usando: Gnuplot::set_GNUPlotPath(
   const std::string &path);
35//    Gnuplot::set_GNUPlotPath("C:/program files/gnuplot/
   bin");

```

```

36// - Para um melhor uso, consulte o manual do gnuplot,
37//   no GNU/Linux digite: man gnuplot ou info gnuplot.
38//
39// - Veja aula em http://www.lenep.uenf.br/~bueno/DisciplinaSL/
40//
41//
    //////////////////////////////////////
42
43
44#ifdef CGnuplot_h
45#define CGnuplot_h
46#include <iostream>           // Para teste
47#include <string>
48#include <vector>
49#include <stdexcept>          // Heranca da classe std::
    runtime_error em GnuplotException
50#include <cstdio>             // Para acesso a arquivos FILE
51
52/**
53@brief Erros em tempo de execucao
54@class GnuplotException
55@file GnuplotException.h
56*/
57class GnuplotException : public std::runtime_error
58{
59public:
60    /// Construtor
61    GnuplotException (const std::string & msg):std::runtime_error (
        msg) {}
62};
63
64/**
65@brief Classe de interface para acesso ao programa gnuplot.
66@class Gnuplot
67@file gnuplot_i.hpp
68*/
69class Gnuplot
70{
71private:
72    //

```

```

    Atributos
73 FILE *   gnucmd;           ///< Ponteiro para stream que escreve no
    pipe.
74 bool     valid;           ///< Flag que indica se a sessao do gnuplot
    esta valida.
75 bool     two_dim;         ///< true = verdadeiro = 2d, false = falso
    = 3d.
76 int      nplots;          ///< Numero de graficos (plots) na sessao.
77 std::string pstyle;       ///< Estilo utilizado para visualizacao das
    funcoes e dados.
78 std::string smooth;       ///< interpolate and approximate data in
    defined styles (e.g. spline).
79 std::vector<std::string> tmpfile_list; ///< Lista com nome dos
    arquivos temporarios.
80
81 //
    -----
    flags
82 bool fgrid;                ///< 0 sem grid,          1 com grid
83 bool fhidden3d;            ///< 0 nao oculta,          1 oculta
84 bool fcontour;             ///< 0 sem contorno,        1 com contorno
85 bool fsurface;             ///< 0 sem superficie,      1 com superficie
86 bool flegend;              ///< 0 sem legendad,        1 com legenda
87 bool ftitle;               ///< 0 sem titulo,          1 com titulo
88 bool fxlogscale;           ///< 0 desativa escala log, 1 ativa escala
    log
89 bool fylogscale;           ///< 0 desativa escala log, 1 ativa escala
    log
90 bool fzlogscale;           ///< 0 desativa escala log, 1 ativa escala
    log
91 bool fsmooth;              ///< 0 desativa,            1 ativa
92
93 //
    -----

94 // Atributos estaticos (compartilhados por todos os objetos)
95 static int tmpfile_num;     ///< Numero total de
    arquivos temporarios (numero restrito).
96 static std::string m_sGnuPlotFileName; ///< Nome do arquivo
    executavel do gnuplot.
97 static std::string m_sGnuPlotPath;     ///< Caminho para
    executavel do gnuplot.

```

```

98  static std::string terminal_std;          ///< Terminal padrao (
      standart), usado para visualizacoes.

99
100 //
      -----

      Metodos
101 // Funcoes membro (métodos membro) (funcoes auxiliares)
102 /// @brief Cria arquivo temporario e retorna seu nome.
103 /// Usa get_program_path(); e popen();
104 void init ();
105
106 /// @brief Cria arquivo temporario e retorna seu nome.
107 /// Usa get_program_path(); e popen();
108 void Init() { init(); }
109
110 /// @brief Cria arquivo temporario.
111 std::string create_tmpfile (std::ofstream & tmp);
112
113 /// @brief Cria arquivo temporario.
114 std::string CreateTmpFile (std::ofstream & tmp) { return
      create_tmpfile(tmp); }
115
116 //
      -----

117 // Funcoes estaticas (static functions)
118 /// @brief Retorna verdadeiro se a path esta presente.
119 static bool get_program_path ();
120
121 /// @brief Retorna verdadeiro se a path esta presente.
122 static bool Path() { return get_program_path(); }
123
124 /// @brief Checa se o arquivo existe.
125 static bool file_exists (const std::string & filename, int mode
      = 0);
126
127 /// @brief Checa se o arquivo existe.
128 static bool FileExists (const std::string & filename, int mode
      = 0)
129
      { return file_exists( filename, mode );
      }
130

```

```

131  //
    -----

132 public:
133     // Opcional: Seta path do gnuplot manualmente
134     // No windows: a path (caminho) deve ser dada usando '/' e nao
        backslash '\'
135     /// @brief Seta caminho para path do gnuplot.
136     //ex: CGnuplot::set_GNUPlotPath ("\"C:/program files/gnuplot/bin
        /\");
137
138     static bool set_GNUPlotPath (const std::string & path);
139
140     /// @brief Seta caminho para path do gnuplot.
141     static bool Path(const std::string & path) { return
        set_GNUPlotPath(path); }
142 //
143     /// @brief Opcional: Seta terminal padrao (standart), usado para
        visualizacao dos graficos.
144     /// Valores padroes (default): Windows - win, Linux - x11, Mac -
        aqua
145     static void set_terminal_std (const std::string & type);
146
147     /// @brief Opcional: Seta terminal padrao (standart), usado para
        visualizacao dos graficos.
148     /// Para retornar para terminal janela precisa chamar
        ShowOnScreen().
149     /// Valores padroes (default): Windows - win, Linux - x11 ou wxt
        (fedora9), Mac - aqua
150     static void Terminal (const std::string & type) {
        set_terminal_std(type); }
151
152  //
    -----

        Construtores
153     /// @brief Construtor, seta o estilo do grafico na construcao.
154     Gnuplot (const std::string & style = "points");
155
156     /// @brief Construtor, plota um grafico a partir de um vector,
        diretamente na construcao.
157     Gnuplot (const std::vector < double > &x,
158             const std::string & title = "",

```

```

159         const std::string & style = "points",
160         const std::string & labelx = "x",
161         const std::string & labely = "y");
162
163     /// @brief Construtor, plota um grafico do tipo x_y a partir de
164     vetores, diretamente na construcao.
165     Gnuplot (const std::vector < double >&x,
166             const std::vector < double >&y,
167             const std::string & title = "",
168             const std::string & style = "points",
169             const std::string & labelx = "x",
170             const std::string & labely = "y");
171
172     /// @brief Construtor, plota um grafico de x_y_z a partir de
173     vetores, diretamente na construcao.
174     Gnuplot (const std::vector < double >&x,
175             const std::vector < double >&y,
176             const std::vector < double >&z,
177             const std::string & title = "",
178             const std::string & style = "points",
179             const std::string & labelx = "x",
180             const std::string & labely = "y",
181             const std::string & labelz = "z");
182
183     /// @brief Destrutor, necessario para deletar arquivos
184     temporarios.
185     ~Gnuplot ();
186
187     //
188     -----
189
190     /// @brief Envia comando para o gnuplot.
191     Gnuplot & cmd (const std::string & cmdstr);
192
193     /// @brief Envia comando para o gnuplot.
194     Gnuplot & Cmd (const std::string & cmdstr) { return cmd(
195         cmdstr); }
196
197     /// @brief Envia comando para o gnuplot.
198     Gnuplot & Command (const std::string & cmdstr) { return cmd(
199         cmdstr); }
200
201

```



```

194  /// @brief Sobrecarga operador <<, funciona como Comando.
195  Gnuplot & operator<< (const std::string & cmdstr);
196
197  //
    -----
198  /// @brief Mostrar na tela ou escrever no arquivo, seta o tipo de
    terminal para terminal_std.
199  Gnuplot & showonscreen ();          // Janela de saida e setada
    como default (win/x11/aqua)
200
201  /// @brief Mostrar na tela ou escrever no arquivo, seta o tipo de
    terminal para terminal_std.
202  Gnuplot & ShowOnScreen ()          { return
    showonscreen(); };
203
204  /// @brief Salva sessao do gnuplot para um arquivo postscript,
    informe o nome do arquivo sem extensao.
205  /// Depois retorna para modo terminal
206  Gnuplot & savetops (const std::string & filename = "
    gnuplot_output");
207
208  /// @brief Salva sessao do gnuplot para um arquivo postscript,
    informe o nome do arquivo sem extensao
209  /// Depois retorna para modo terminal
210  Gnuplot & SaveTops (const std::string & filename = "
    gnuplot_output")
211                                     { return savetops
                                     (filename); }
212
213  /// @brief Salva sessao do gnuplot para um arquivo png, nome do
    arquivo sem extensao
214  /// Depois retorna para modo terminal
215  Gnuplot & savetopng (const std::string & filename = "
    gnuplot_output");
216
217  /// @brief Salva sessao do gnuplot para um arquivo png, nome do
    arquivo sem extensao
218  /// Depois retorna para modo terminal
219  Gnuplot & SaveTopng (const std::string & filename = "
    gnuplot_output")
220                                     { return

```

```

                                                                    savetopng(
                                                                    filename); }

221
222  /// @brief Salva sessao do gnuplot para um arquivo jpg, nome do
        arquivo sem extensao
223  /// Depois retorna para modo terminal
224  Gnuplot & savetojpeg (const std::string & filename = "
        gnuplot_output");
225
226  /// @brief Salva sessao do gnuplot para um arquivo jpg, nome do
        arquivo sem extensao
227  /// Depois retorna para modo terminal
228  Gnuplot & SaveTojpeg (const std::string & filename = "
        gnuplot_output")
229
                                                                    { return
                                                                    savetojpeg(
                                                                    filename); }

230
231  /// @brief Salva sessao do gnuplot para um arquivo filename,
        usando o terminal_type e algum flag adicional
232  /// Ex:
233  /// grafico.SaveTo("pressao_X_temperatura","png", "enhanced size
        1280,960");
234  /// Para melhor uso dos flags adicionais consulte o manual do
        gnuplot (help term)
235  Gnuplot& SaveTo(const std::string &filename,const std::string &
        terminal_type, std::string flags="");
236
237  //
        -----
        set e unset
238  /// @brief Seta estilos de linhas (em alguns casos sao
        necessarias informacoes adicionais).
239  /// lines, points, linespoints, impulses, dots, steps, fsteps,
        histeps,
240  /// boxes, histograms, filledcurves
241  Gnuplot & set_style (const std::string & stylestr = "points");
242
243  /// @brief Seta estilos de linhas (em alguns casos sao
        necessarias informacoes adicionais).
244  /// lines, points, linespoints, impulses, dots, steps, fsteps,
        histeps,

```

```

245  /// boxes, histograms, filledcurves
246  Gnuplot & Style (const std::string & stylestr = "points")
247                                     { return set_style
                                     (stylestr); }
248
249  /// @brief Ativa suavizacao.
250  /// Argumentos para interpolacoes e aproximacoes.
251  /// csplines, bezier, acsplines (para dados com valor > 0),
252  /// sbezier, unique,
253  /// frequency (funciona somente com plot_x, plot_xy, plotfile_x,
254  /// plotfile_xy (se a suavizacao esta ativa, set_style nao tem
255  /// efeito na plotagem dos graficos)
256  Gnuplot & set_smooth (const std::string & stylestr = "csplines")
257  ;
258
259  /// @brief Desativa suavizacao.
260  Gnuplot & unset_smooth ();          // A suavizacao nao e
261  setada por padrao (default)
262
263  /// @brief Ativa suavizacao.
264  /// Argumentos para interpolacoes e aproximacoes.
265  /// csplines, bezier, acsplines (para dados com valor > 0),
266  /// sbezier, unique,
267  /// frequency (funciona somente com plot_x, plot_xy, plotfile_x,
268  /// plotfile_xy (se a suavizacao esta ativa, set_style nao tem
269  /// efeito na plotagem dos graficos)
270  Gnuplot & Smooth(const std::string & stylestr = "csplines")
271                                     { return set_smooth
                                     (stylestr); }
272
273  Gnuplot & Smooth( int _fsmooth )
274
275                                     { if( fsmooth =
276                                     _fsmooth )
277                                         return
278                                         set_contour
279                                         ();
280                                     else
281                                         return
282                                         unset_contour
283                                         ();
284                                     }
285
286  /// @brief Desativa suavizacao.

```

```

274 //Gnuplot & UnsetSmooth() { return
    unset_smooth (); }
275
276 /// @brief Escala o tamanho do ponto usado na plotagem.
277 Gnuplot & set_pointsize (const double pointsize = 1.0);
278
279 /// @brief Escala o tamanho do ponto usado na plotagem.
280 Gnuplot & PointSize (const double pointsize = 1.0)
281 { return
    set_pointsize(
    pointsize); }
282
283 /// @brief Ativa o grid (padrao = desativado).
284 Gnuplot & set_grid ();
285
286 /// @brief Desativa o grid (padrao = desativado).
287 Gnuplot & unset_grid ();
288
289 /// @brief Ativa/Desativa o grid (padrao = desativado).
290 Gnuplot & Grid(bool _fgrid = 1)
291 { if(fgrid = _fgrid
    )
292     return set_grid
    ();
293     else
294     return
    unset_grid()
    ; }
295
296 /// @brief Seta taxa de amostragem das funcoes, ou dos dados de
    interpolacao.
297 Gnuplot & set_samples (const int samples = 100);
298
299 /// @brief Seta taxa de amostragem das funcoes, ou dos dados de
    interpolacao.
300 Gnuplot & Samples(const int samples = 100) { return
    set_samples(samples); }
301
302 /// @brief Seta densidade de isolinhas para plotagem de funcoes
    como superficies (para plotagem 3d).
303 Gnuplot & set_isosamples (const int isolines = 10);
304

```

```

305  /// @brief Seta densidade de isolinhas para plotagem de funcoes
      como superficies (para plotagen 3d).
306  Gnuplot & IsoSamples (const int isolines = 10){ return
      set_isosamples(isolines); }
307
308  /// @brief Ativa remocao de linhas ocultas na plotagem de
      superficies (para plotagen 3d).
309  Gnuplot & set_hidden3d ();
310
311  /// @brief Desativa remocao de linhas ocultas na plotagem de
      superficies (para plotagen 3d).
312  Gnuplot & unset_hidden3d ();          // hidden3d nao e setado
      por padrao (default)
313
314  /// @brief Ativa/Desativa remocao de linhas ocultas na plotagem
      de superficies (para plotagen 3d).
315  Gnuplot & Hidden3d(bool _fhidden3d = 1)
316                                     { if(fhidden3d =
                                     _fhidden3d)
317                                         return
                                     set_hidden3d
                                     ();
318                                         else
319                                         return
                                     unset_hidden3d
                                     ();
320                                     }
321
322  /// @brief Ativa desenho do contorno em superficies (para
      plotagen 3d).
323  /// @param base, surface, both.
324  Gnuplot & set_contour (const std::string & position = "base");
325
326  /// @brief Desativa desenho do contorno em superficies (para
      plotagen 3d).
327  Gnuplot & unset_contour ();          // contour nao e setado por
      default
328
329  /// @brief Ativa/Desativa desenho do contorno em superficies (
      para plotagen 3d).
330  /// @param base, surface, both.
331  Gnuplot & Contour(const std::string & position = "base")

```

```

332                                     { return
                                     set_contour(
                                     position); }

333
334 Gnuplot & Contour( int _fcontour )
335                                     { if( fcontour =
                                     _fcontour )
336                                     return
                                     set_contour
                                     ();
337                                     else
338                                     return
                                     unset_contour
                                     ();
339                                     }

340 /// @brief Ativa a visualizacao da superficie (para plotagen 3d)
341 .
342
341 Gnuplot & set_surface ();           // surface e setado por
    padrao (default)
342
343 /// @brief Desativa a visualizacao da superficie (para plotagen
    3d).
344 Gnuplot & unset_surface ();
345
346 /// @brief Ativa/Desativa a visualizacao da superficie (para
    plotagen 3d).
347 Gnuplot & Surface( int _fsurface = 1 )
348                                     { if(fsurface =
                                     _fsurface)
349                                     return
                                     set_surface
                                     ();
350                                     else
351                                     return
                                     unset_surface
                                     ();
352                                     }

353 /// @brief Ativa a legenda (a legenda é setada por padrao).
354 /// Posicao: inside/outside, left/center/right, top/center/bottom
    , nobox/box
355 Gnuplot & set_legend (const std::string & position = "default");

```

```

356
357 /// @brief Desativa a legenda (a legenda é setada por padrao).
358 Gnuplot & unset_legend ();
359
360 /// @brief Ativa/Desativa a legenda (a legenda é setada por
      padrao).
361 Gnuplot & Legend(const std::string & position = "default")
362                  { return set_legend
                      (position); }
363
364 /// @brief Ativa/Desativa a legenda (a legenda é setada por
      padrao).
365 Gnuplot & Legend(int _flegend)
366
367                  { if(flegend =
                      _flegend)
368                      return
369                      set_legend
370                      ();
371
372                      else
373                      return
374                      unset_legend
375                      ();
376                  }
377
378 /// @brief Ativa o titulo da secao do gnuplot.
379 Gnuplot & set_title (const std::string & title = "");
380
381 /// @brief Desativa o titulo da secao do gnuplot.
382 Gnuplot & unset_title (); // O title nao e setado por
      padrao (default)
383
384 /// @brief Ativa/Desativa o titulo da secao do gnuplot.
385 Gnuplot & Title(const std::string & title = "")
386
387                  {
388                      return set_title(
389                      title);
390                  }
391
392 Gnuplot & Title(int _ftitle)
393
394                  {
395                      if(ftitle =
396                      _ftitle)
397                      return set_title

```

```

387                                     ();
388                                     else
389                                     return
390                                     unset_title()
391                                     ;
392                                     }
393
394     /// @brief Seta o rotulo (nome) do eixo y.
395     Gnuplot & set_ylabel (const std::string & label = "y");
396
397     /// @brief Seta o rotulo (nome) do eixo y.
398     /// Ex: set ylabel "{/Symbol s}[MPa]" font "Times Italic, 10"
399     Gnuplot & YLabel(const std::string & label = "y")
400     { return set_ylabel
401       (label); }
402
403     /// @brief Seta o rotulo (nome) do eixo x.
404     Gnuplot & set_xlabel (const std::string & label = "x");
405
406     /// @brief Seta o rotulo (nome) do eixo x.
407     Gnuplot & XLabel(const std::string & label = "x")
408     { return set_xlabel
409       (label); }
410
411     /// @brief Seta o rotulo (nome) do eixo z.
412     Gnuplot & set_zlabel (const std::string & label = "z");
413
414     /// @brief Seta o rotulo (nome) do eixo z.
415     Gnuplot & ZLabel(const std::string & label = "z")
416     { return set_zlabel
417       (label); }
418
419     /// @brief Seta intervalo do eixo x.
420     Gnuplot & set_xrange (const int iFrom, const int iTo);
421
422     /// @brief Seta intervalo do eixo x.
423     Gnuplot & XRange (const int iFrom, const int iTo)
424     { return set_xrange
425       (iFrom,iTo); }
426
427     /// @brief Seta intervalo do eixo y.
428     Gnuplot & set_yrange (const int iFrom, const int iTo);

```



```
422
423 /// @brief Seta intervalo do eixo y.
424 Gnuplot & YRange (const int iFrom, const int iTo)
425                                     { return set_yrange
                                     (iFrom,iTo); }
426
427 /// @brief Seta intervalo do eixo z.
428 Gnuplot & set_zrange (const int iFrom, const int iTo);
429
430 /// @brief Seta intervalo do eixo z.
431 Gnuplot & ZRange (const int iFrom, const int iTo)
432                                     { return set_zrange
                                     (iFrom,iTo); }
433
434 /// @brief Seta escalonamento automatico do eixo x (default).
435 Gnuplot & set_xautoscale ();
436
437 /// @brief Seta escalonamento automatico do eixo x (default).
438 Gnuplot & XAutoscale()               { return
    set_xautoscale (); }
439
440 /// @brief Seta escalonamento automatico do eixo y (default).
441 Gnuplot & set_yautoscale ();
442
443 /// @brief Seta escalonamento automatico do eixo y (default).
444 Gnuplot & YAutoscale()               { return
    set_yautoscale (); }
445
446 /// @brief Seta escalonamento automatico do eixo z (default).
447 Gnuplot & set_zautoscale ();
448
449 /// @brief Seta escalonamento automatico do eixo z (default).
450 Gnuplot & ZAutoscale()               { return
    set_zautoscale (); }
451
452 /// @brief Ativa escala logaritma do eixo x (logscale nao e
    setado por default).
453 Gnuplot & set_xlogscale (const double base = 10);
454
455 /// @brief Desativa escala logaritma do eixo x (logscale nao e
    setado por default).
456 Gnuplot & unset_xlogscale ();
```

```
457
458 /// @brief Ativa escala logaritma do eixo x (logscale nao e
    setado por default).
459 Gnuplot & XLogscale (const double base = 10) { //if(base)
460
    return
        set_xlogscale
            (base);
461
    //else
462
    //return
        unset_xlogscale
            ();
463
    }
464
465 /// @brief Ativa/Desativa escala logaritma do eixo x (logscale
    nao e setado por default).
466 Gnuplot & XLogscale(bool _fxlogscale)
467
    { if(fxlogscale =
        _fxlogscale)
468
        return
            set_xlogscale
                ();
469
        else
470
        return
            unset_xlogscale
                ();
471
    }
472
473 /// @brief Ativa escala logaritma do eixo y (logscale nao e
    setado por default).
474 Gnuplot & set_ylogscale (const double base = 10);
475
476 /// @brief Ativa escala logaritma do eixo y (logscale nao e
    setado por default).
477 Gnuplot & YLogscale (const double base = 10) { return
    set_ylogscale (base); }
478
479 /// @brief Desativa escala logaritma do eixo y (logscale nao e
    setado por default).
480 Gnuplot & unset_ylogscale ();
481
482 /// @brief Ativa/Desativa escala logaritma do eixo y (logscale
    nao e setado por default).
```

```

483 Gnuplot & YLogscale(bool _fylogscale)
484                                     { if(fylogscale =
485                                         _fylogscale)
486                                         return
487                                         set_ylogscale
488                                         ();
489                                     else
490                                     return
491                                     unset_ylogscale
492                                     ();
493                                     }
494
495 /// @brief Ativa escala logaritma do eixo y (logscale nao e
496         setado por default).
497 Gnuplot & set_zlogscale (const double base = 10);
498
499 /// @brief Ativa escala logaritma do eixo y (logscale nao e
500         setado por default).
501 Gnuplot & ZLogscale (const double base = 10) { return
502         set_zlogscale (base); }
503
504 /// @brief Desativa escala logaritma do eixo z (logscale nao e
505         setado por default).
506 Gnuplot & unset_zlogscale ();
507
508 /// @brief Ativa/Desativa escala logaritma do eixo y (logscale
509         nao e setado por default).
510 Gnuplot & ZLogscale(bool _fzlogscale)
511                                     { if(fzlogscale =
512                                         _fzlogscale)
513                                         return
514                                         set_zlogscale
515                                         ();
516                                     else
517                                     return
518                                     unset_zlogscale
519                                     ();
520                                     }
521
522 /// @brief Seta intervalo da palette (autoscale por padrao).
523 Gnuplot & set_cbrange (const int iFrom, const int iTo);

```

```

510
511 /// @brief Seta intervalo da palette (autoscale por padrao).
512 Gnuplot & CBRange(const int iFrom, const int iTo)
513                                     { return
                                         set_cbrange(
                                             iFrom, iTo); }
514
515 //
-----
516 /// @brief Plota dados de um arquivo de disco.
517 Gnuplot & plotfile_x (const std::string & filename,
518                     const int column = 1, const std::string & title = "")
519                     ;
520
521 /// @brief Plota dados de um arquivo de disco.
522 Gnuplot & PlotFile (const std::string & filename,
523                   const int column = 1, const std::string & title = "")
524                   { return plotfile_x
                       (filename,
                       column, title);
                       }
525
526 /// @brief Plota dados de um vector.
527 Gnuplot & plot_x (const std::vector < double >&x, const std::
528                 string & title = "");
529
530 /// @brief Plota dados de um vector.
531 Gnuplot & PlotVector (const std::vector < double >&x, const std
532                     ::string & title = "")
533                     { return plot_x( x,
534                                     title ); }
535
536 /// @brief Plota pares x,y a partir de um arquivo de disco.
537 Gnuplot & plotfile_xy (const std::string & filename,
538                      const int column_x = 1,
539                      const int column_y = 2, const std::string & title =
540                      "");
541
542 /// @brief Plota pares x,y a partir de um arquivo de disco.
543 Gnuplot & PlotFile (const std::string & filename,
544                   const int column_x = 1,
545                   const int column_y = 2, const std::string & title =

```

```

        "")
540                                     {
541                                     return plotfile_xy(
                                                filename,
                                                column_x,
                                                column_y, title
                                                );
542                                     }
543
544     /// @brief Plota pares x,y a partir de vetores.
545     Gnuplot & plot_xy (const std::vector < double >&x,
546                       const std::vector < double >&y, const std::string &
547                       title = "");
548
549     /// @brief Plota pares x,y a partir de vetores.
550     Gnuplot & PlotVector (const std::vector < double >&x,
551                          const std::vector < double >&y, const std::string &
552                          title = "")
553                                     { return plot_xy (
554                                     x, y, title ); }
555
556     /// @brief Plota pares x,y com barra de erro dy a partir de um
557     arquivo.
558     Gnuplot & plotfile_xy_err (const std::string & filename,
559                               const int column_x = 1,
560                               const int column_y = 2,
561                               const int column_dy = 3, const std::string &
562                               title = "");
563
564     /// @brief Plota pares x,y com barra de erro dy a partir de um
565     arquivo.
566     Gnuplot & PlotFileXYErrorBar(const std::string & filename,
567                                  const int column_x = 1,
568                                  const int column_y = 2,
569                                  const int column_dy = 3, const std::string &
570                                  title = "")
571                                     { return
572                                     plotfile_xy_err
573                                     (filename,
574                                     column_x,
575                                     column_y,
576                                     column_dy,

```

```

title ); }

566
567 /// @brief Plota pares x,y com barra de erro dy a partir de
      vetores.
568 Gnuplot & plot_xy_err (const std::vector < double >&x,
569                        const std::vector < double >&y,
570                        const std::vector < double >&dy,
571                        const std::string & title = "");
572
573 /// @brief Plota pares x,y com barra de erro dy a partir de
      vetores.
574 Gnuplot & PlotVectorXYErrorBar(const std::vector < double >&x,
575                               const std::vector < double >&y,
576                               const std::vector < double >&dy,
577                               const std::string & title = "")
578                               { return
                               plot_xy_err(
                               x, y, dy,
                               title); }
579
580 /// @brief Plota valores de x,y,z a partir de um arquivo de
      disco.
581 Gnuplot & plotfile_xyz (const std::string & filename,
582                        const int column_x = 1,
583                        const int column_y = 2,
584                        const int column_z = 3, const std::string & title =
                          "");
585 /// @brief Plota valores de x,y,z a partir de um arquivo de
      disco.
586 Gnuplot & PlotFile (const std::string & filename,
587                   const int column_x = 1,
588                   const int column_y = 2,
589                   const int column_z = 3, const std::string & title =
                     "")
590                               { return
                               plotfile_xyz
                               (filename,
                               column_x,
591                               column_y,
                               column_z);
                               }
592

```

```

593  /// @brief Plota valores de x,y,z a partir de vetores.
594  Gnuplot & plot_xyz (const std::vector < double >&x,
595                      const std::vector < double >&y,
596                      const std::vector < double >&z, const std::string &
                        title = "");
597
598  /// @brief Plota valores de x,y,z a partir de vetores.
599  Gnuplot & PlotVector(const std::vector < double >&x,
600                      const std::vector < double >&y,
601                      const std::vector < double >&z, const std::string &
                        title = "")
602
603
604                      { return
605
606                          plot_xyz(x,
607                                  y, z, title)
608                          ; }
609
610  /// @brief Plota uma equacao da forma y = ax + b, voce fornece os
611  coeficientes a e b.
612  Gnuplot & plot_slope (const double a, const double b, const std
613                        ::string & title = "");
614
615  /// @brief Plota uma equacao da forma y = ax + b, voce fornece os
616  coeficientes a e b.
617  Gnuplot & PlotSlope (const double a, const double b, const std
618                      ::string & title = "")
619
620
621                      { return
622
623                          plot_slope(a
624                                  ,b,title); }
625
626  /// @brief Plota uma equacao fornecida como uma std::string y=f(
627  x).
628  /// Escrever somente a funcao f(x) e nao y=
629  /// A variavel independente deve ser x
630  /// Os operadores binarios aceitos sao:
631  /// ** exponenciacao,
632  /// * multiplicacao,
633  /// / divisao,
634  /// + adicao,
635  /// - subtracao,
636  /// % modulo
637  /// Os operadores unarios aceitos sao:
638  /// - menos,

```

```

623  /// ! fatorial
624  /// Funcoes elementares:
625  /// rand(x), abs(x), sgn(x), ceil(x), floor(x), int(x), imag(x),
        real(x), arg(x),
626  /// sqrt(x), exp(x), log(x), log10(x), sin(x), cos(x), tan(x),
        asin(x), acos(x),
627  /// atan(x), atan2(y,x), sinh(x), cosh(x), tanh(x), asinh(x),
        acosh(x), atanh(x)
628  /// Funcoes especiais:
629  /// erf(x), erfc(x), inverf(x), gamma(x), igamma(a,x), lgamma(x),
        ibeta(p,q,x),
630  /// besj0(x), besj1(x), besy0(x), besy1(x), lambertw(x)
631  /// Funcoes estatisticas:
632  /// norm(x), invnorm(x)
633  Gnuplot & plot_equation (const std::string & equation,
634                          const std::string & title = "");
635
636  /// @brief Plota uma equacao fornecida como uma std::string y=f(
        x).
637  /// Escrever somente a funcao f(x) e nao y=
638  /// A variavel independente deve ser x.
639  /// Exemplo: gnuplot->PlotEquation(CFuncao& obj);
640  // Deve receber um CFuncao, que tem cast para string.
641  Gnuplot & PlotEquation(const std::string & equation,
642                        const std::string & title = "")
643  { return
        plot_equation(
            equation, title );
        }
644
645  /// @brief Plota uma equacao fornecida na forma de uma std::
        string z=f(x,y).
646  /// Escrever somente a funcao f(x,y) e nao z=, as variaveis
        independentes sao x e y.
647  Gnuplot & plot_equation3d (const std::string & equation, const
        std::string & title = "");
648
649  /// @brief Plota uma equacao fornecida na forma de uma std::
        string z=f(x,y).
650  /// Escrever somente a funcao f(x,y) e nao z=, as vaiaveis
        independentes sao x e y.
651  // gnuplot->PlotEquation3d(CPolinomio());

```



```

652 Gnuplot & PlotEquation3d (const std::string & equation,
653                             const std::string & title = "")
654                             { return
                                plot_equation3d(
                                    equation, title );
                                }

655
656 /// @brief Plota uma imagem.
657 Gnuplot & plot_image (const unsigned char *ucPicBuf,
658                       const int iWidth, const int iHeight, const std::
659                           string & title = "");
660
661 /// @brief Plota uma imagem.
662 Gnuplot & PlotImage (const unsigned char *ucPicBuf,
663                      const int iWidth, const int iHeight, const
664                          std::string & title = "")
665                      { return plot_image (
666                          ucPicBuf, iWidth,
667                          iHeight, title); }
668
669 //
670
671 -----
672
673 // Repete o ultimo comando de plotagem, seja plot (2D) ou splot
674 // (3D)
675 // Usado para visualizar plotagens, após mudar algumas opcoes de
676 // plotagem
677 // ou quando gerando o mesmo grafico para diferentes dispositivos
678 // (showonscreen, savetops)
679 Gnuplot & replot ();
680
681 // Repete o ultimo comando de plotagem, seja plot (2D) ou splot
682 // (3D)
683 // Usado para visualizar plotagens, após mudar algumas opcoes de
684 // plotagem
685 // ou quando gerando o mesmo grafico para diferentes dispositivos
686 // (showonscreen, savetops)
687 Gnuplot & Replot() { return replot();
688 }
689
690 // Reseta uma sessao do gnuplot (próxima plotagem apaga
691 // definicoes previas)

```

```

677 Gnuplot & reset_plot ();
678
679 // Reseta uma sessao do gnuplot (próxima plotagem apaga
    definicoes previas)
680 Gnuplot & ResetPlot() { return reset_plot
    (); }
681
682 // Chama função reset do gnuplot
683 Gnuplot & Reset() { this->cmd("reset");
    return *this; }
684
685 // Reseta uma sessao do gnuplot e seta todas as variaveis para o
    default
686 Gnuplot & reset_all ();
687
688 // Reseta uma sessao do gnuplot e seta todas as variaveis para o
    default
689 Gnuplot & ResetAll () { return reset_all
    (); }
690
691 // Verifica se a sessao esta valida
692 bool is_valid ();
693
694 // Verifica se a sessao esta valida
695 bool IsValid () { return is_valid
    (); };
696
697};
698typedef Gnuplot CGnuplot;
699#endif

```

Apresenta-se na listagem 6.6 o arquivo de implementação da classe CGnuplot.

Listing 6.6: Arquivo de implementação da classe CGnuplot.

```

1 //////////////////////////////////////
2 //
3 // A C++ interface to gnuplot.
4 //
5 // This is a direct translation from the C interface
6 // written by Nicolas Devillard (ndevilla@free.fr) which
7 // is available from http://ndevilla.free.fr/gnuplot/.
8 //
9 // As in the C interface this uses pipes and so wont

```

```

10// run on a system that doesn't have POSIX pipe support
11//
12// Rajarshi Guha
13// e-mail: rguha@indiana.edu, rajarshi@presidency.com
14// http://cheminfo.informatics.indiana.edu/~rguha/code/cc++/
15//
16// 07/03/03
17//
18////////////////////////////////////
19//
20// A little correction for Win32 compatibility
21// and MS VC 6.0 done by V.Chyhdzenka
22//
23// Notes:
24// 1. Added private method Gnuplot::init().
25// 2. Temporary file is created in the current
26//     folder but not in /tmp.
27// 3. Added #ifdef WIN32 e.t.c. where is needed.
28// 4. Added private member m_sGnUPlotFileName is
29//     a name of executed GnUPlot file.
30//
31// Viktor Chyhdzenka
32// e-mail: chyhdzenka@mail.ru
33//
34// 20/05/03
35//
36////////////////////////////////////
37//
38// corrections for Win32 and Linux compatibility
39//
40// some member functions added:
41//   set_GnUPlotPath, set_terminal_std,
42//   create_tmpfile, get_program_path, file_exists,
43//   operator<<, replot, reset_all, savetops, showonscreen,
44//   plotfile_*, plot_xy_err, plot_equation3d
45// set, unset: pointsize, grid, *logscale, *autoscale,
46//   smooth, title, legend, samples, isosamples,
47//   hidden3d, cbrange, contour
48//
49// Markus Burgis
50// e-mail: mail@burgis.info
51//

```

```

52// 10/03/08
53//
54////////////////////////////////////
55//
56// Modificacoes:
57// Traducaao para o portugues
58// Adicao de novos nomes para os metodos(funcoes)
59// Uso de documentacao no formato javadoc/doxygen
60// Bueno A.D.
61// e-mail: bueno@lenep.uenf.br
62// 20/07/08
63//
64////////////////////////////////////
65#include <fstream>           // for std::ifstream
66#include <sstream>           // for std::ostringstream
67#include <list>              // for std::list
68#include <cstdio>            // for FILE, fputs(), fflush(),
    popen()
69#include <cstdlib>           // for getenv()
70#include "CGnuplot.h"
71
72// Se estamos no windows // defined for 32 and 64-bit environments
73#if defined(WIN32) || defined(_WIN32) || defined(__WIN32__) ||
    defined(__TOS_WIN__)
74 #include <io.h>             // for _access(), _mktemp()
75 #define GP_MAX_TMP_FILES 27 // 27 temporary files it's
    Microsoft restriction
76// Se estamos no unix, GNU/Linux, Mac Os X
77#elif defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ||
    defined(__APPLE__) //all UNIX-like OSs (Linux, *BSD, MacOSX,
    Solaris, ...)
78 #include <unistd.h>         // for access(), mkstemp()
79 #define GP_MAX_TMP_FILES 64
80#else
81 #error unsupported or unknown operating system
82#endif
83
84//
    -----
85//
86// initialize static data

```

```

87 //
88 int Gnuplot::tmpfile_num = 0;
89
90 // Se estamos no windows
91 #if defined(WIN32) || defined(_WIN32) || defined(__WIN32__) ||
    defined(__TOS_WIN__)
92 std::string Gnuplot::m_sGNUPlotFileName = "gnuplot.exe";
93 std::string Gnuplot::m_sGNUPlotPath = "C:/gnuplot/bin/";
94 // Se estamos no unix, GNU/Linux, Mac Os X
95 #elif defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ||
    defined(__APPLE__)
96 std::string Gnuplot::m_sGNUPlotFileName = "gnuplot";
97 std::string Gnuplot::m_sGNUPlotPath = "/usr/bin/";
98 #endif
99
100 // Se estamos no windows
101 #if defined(WIN32) || defined(_WIN32) || defined(__WIN32__) ||
    defined(__TOS_WIN__)
102 std::string Gnuplot::terminal_std = "windows";
103 // Se estamos no unix, GNU/Linux
104 #elif ( defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ) &&
    !defined(__APPLE__)
105 std::string Gnuplot::terminal_std = "x11";
106 // Se estamos Mac Os X
107 #elif defined(__APPLE__)
108 std::string Gnuplot::terminal_std = "aqua";
109 #endif
110
111 //
    -----
112 //
113 // define static member function: set Gnuplot path manual
114 //   for windows: path with slash '/' not backslash '\'
115 //
116 bool Gnuplot::set_GNUPlotPath(const std::string &path)
117 {
118     std::string tmp = path + "/" + Gnuplot::m_sGNUPlotFileName;
119     #if defined(WIN32) || defined(_WIN32) || defined(__WIN32__) ||
        defined(__TOS_WIN__)
120         if ( Gnuplot::file_exists(tmp,0) ) // check existence
121     #elif defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ||

```

```

        defined(__APPLE__)
122     if ( Gnuplot::file_exists(tmp,1) ) // check existence and
        execution permission
123 #endif
124     {
125         Gnuplot::m_sGnUPlotPath = path;
126         return true;
127     }
128     else
129     {
130         Gnuplot::m_sGnUPlotPath.clear();
131         return false;
132     }
133 }
134
135 //
-----

136 // define static member function: set standart terminal, used by
    showonscreen
137 // defaults: Windows - win, Linux - x11, Mac - aqua
138 void Gnuplot::set_terminal_std(const std::string &type)
139 {
140 #if defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ||
    defined(__APPLE__)
141     if (type.find("x11") != std::string::npos && getenv("DISPLAY")
        == NULL)
142     {
143         throw GnuplotException("Can't find DISPLAY variable");
144     }
145 #endif
146
147
148     Gnuplot::terminal_std = type;
149     return;
150 }
151
152
153 //
-----

154 // A string tokenizer taken from http://www.sunsite.ualberta.ca/

```

```

Documentation/
155 // /Gnu/libstdc++-2.90.8/html/21_strings/stringtok_std_h.txt
156 template <typename Container>
157 void stringtok (Container &container,
158                 std::string const &in,
159                 const char * const delimiters = "\t\n")
160 {
161     const std::string::size_type len = in.length();
162     std::string::size_type i = 0;
163
164     while ( i < len )
165     {
166         // eat leading whitespace
167         i = in.find_first_not_of (delimiters, i);
168
169         if (i == std::string::npos)
170             return;    // nothing left but white space
171
172         // find the end of the token
173         std::string::size_type j = in.find_first_of (delimiters, i)
174             ;
175
176         // push token
177         if (j == std::string::npos)
178         {
179             container.push_back (in.substr(i));
180             return;
181         }
182         else
183             container.push_back (in.substr(i, j-i));
184
185         // set up for next loop
186         i = j + 1;
187     }
188     return;
189 }
190
191 //
-----
192 //

```

```
193 // constructor: set a style during construction
194 //
195 Gnuplot::Gnuplot(const std::string &style)
196 {
197     this->init();
198     this->set_style(style);
199 }
200
201 //
-----

202 // constructor: open a new session, plot a signal (x)
203 Gnuplot::Gnuplot(const std::vector<double> &x,
204                 const std::string &title,
205                 const std::string &style,
206                 const std::string &labelx,
207                 const std::string &labely)
208 {
209     this->init();
210
211     this->set_style(style);
212     this->set_xlabel(labelx);
213     this->set_ylabel(labely);
214
215     this->plot_x(x, title);
216 }
217
218 //
-----

219 // constructor: open a new session, plot a signal (x,y)
220 Gnuplot::Gnuplot(const std::vector<double> &x,
221                 const std::vector<double> &y,
222                 const std::string &title,
223                 const std::string &style,
224                 const std::string &labelx,
225                 const std::string &labely)
226 {
227     this->init();
228
229     this->set_style(style);
230     this->set_xlabel(labelx);
```



```
231     this->set_ylabel(labely);
232
233     this->plot_xy(x,y,title);
234 }
235
236 //
-----

237// constructor: open a new session, plot a signal (x,y,z)
238 Gnuplot::Gnuplot(const std::vector<double> &x,
239                 const std::vector<double> &y,
240                 const std::vector<double> &z,
241                 const std::string &title,
242                 const std::string &style,
243                 const std::string &labelx,
244                 const std::string &labely,
245                 const std::string &labelz)
246 {
247     this->init();
248
249     this->set_style(style);
250     this->set_xlabel(labelx);
251     this->set_ylabel(labely);
252     this->set_zlabel(labelz);
253
254     this->plot_xyz(x,y,z,title);
255 }
256
257 //
-----

258// Destructor: needed to delete temporary files
259 Gnuplot::~Gnuplot()
260 {
261     if ((this->tmpfile_list).size() > 0)
262     {
263         for (unsigned int i = 0; i < this->tmpfile_list.size(); i
              ++ )
264             remove( this->tmpfile_list[i].c_str() );
265
266         Gnuplot::tmpfile_num -= this->tmpfile_list.size();
267     }
```

```

268
269 // A stream opened by popen() should be closed by pclose()
270 #if defined(WIN32) || defined(_WIN32) || defined(__WIN32__) ||
    defined(__TOS_WIN__)
271     if (_pclose(this->gnucmd) == -1)
272 #elif defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ||
    defined(__APPLE__)
273     if (pclose(this->gnucmd) == -1)
274 #endif
275         true; // throw GnuplotException("Problem closing
                communication to gnuplot");
276 }
277
278 //
    -----

279 // Resets a gnuplot session (next plot will erase previous ones)
280 Gnuplot& Gnuplot::reset_plot()
281 {
282     if (this->tmpfile_list.size() > 0)
283     {
284         for (unsigned int i = 0; i < this->tmpfile_list.size(); i
            ++))
285             remove(this->tmpfile_list[i].c_str());
286
287         Gnuplot::tmpfile_num -= this->tmpfile_list.size();
288         this->tmpfile_list.clear();
289     }
290
291     this->nplots = 0;
292
293     return *this;
294 }
295
296 //
    -----

297 // resets a gnuplot session and sets all variables to default
298 Gnuplot& Gnuplot::reset_all()
299 {
300     if (this->tmpfile_list.size() > 0)
301     {

```

```

302         for (unsigned int i = 0; i < this->tmpfile_list.size(); i
            ++)
```

```

303             remove(this->tmpfile_list[i].c_str());
304
305             Gnuplot::tmpfile_num -= this->tmpfile_list.size();
306             this->tmpfile_list.clear();
307     }
308
309     this->nplots = 0;
310     this->cmd("reset");
311     this->cmd("clear");
312     this->pstyle = "points";
313     this->smooth = "";
314     this->showonscreen();
315
316     return *this;
317 }
318
319 //
```

```

320// Find out if valid is true
321bool Gnuplot::is_valid()
322{
323     return(this->valid);
324}
325
326//
```

```

327// replot repeats the last plot or splot command
328Gnuplot& Gnuplot::replot()
329{
330     if (this->nplots > 0)
331     {
332         this->cmd("replot");
333     }
334
335     return *this;
336}
337
338
```

```

339 //
-----

340 // Change the plotting style of a gnuplot session
341 Gnuplot& Gnuplot::set_style(const std::string &stylestr)
342 {
343     if (stylestr.find("lines") == std::string::npos &&
344         stylestr.find("points") == std::string::npos &&
345         stylestr.find("linespoints") == std::string::npos &&
346         stylestr.find("impulses") == std::string::npos &&
347         stylestr.find("dots") == std::string::npos &&
348         stylestr.find("steps") == std::string::npos &&
349         stylestr.find("fsteps") == std::string::npos &&
350         stylestr.find("histeps") == std::string::npos &&
351         stylestr.find("boxes") == std::string::npos &&
352         // 1-4 columns of data are required
353         stylestr.find("filledcurves") == std::string::npos &&
354         stylestr.find("histograms") == std::string::npos )
355         //only for one data column
356         stylestr.find("labels") == std::string::npos &&
357         // 3 columns of data are required
358         stylestr.find("xerrorbars") == std::string::npos &&
359         // 3-4 columns of data are required
360         stylestr.find("xerrorlines") == std::string::npos &&
361         // 3-4 columns of data are required
362         stylestr.find("errorbars") == std::string::npos &&
363         // 3-4 columns of data are required
364         stylestr.find("errorlines") == std::string::npos &&
365         // 3-4 columns of data are required
366         stylestr.find("yerrorbars") == std::string::npos &&
367         // 3-4 columns of data are required
368         stylestr.find("yerrorlines") == std::string::npos &&
369         // 3-4 columns of data are required
370         stylestr.find("boxerrorbars") == std::string::npos &&
371         // 3-5 columns of data are required
372         stylestr.find("xyerrorbars") == std::string::npos &&
373         // 4,6,7 columns of data are required
374         stylestr.find("xyerrorlines") == std::string::npos &&
375         // 4,6,7 columns of data are required
376         stylestr.find("boxxyerrorbars") == std::string::npos &&
377         // 4,6,7 columns of data are required
378         stylestr.find("financebars") == std::string::npos &&

```

```

    // 5 columns of data are required
366 //         stylestr.find("candlesticks")    == std::string::npos    &&
    // 5 columns of data are required
367 //         stylestr.find("vectors")          == std::string::npos    &&
368 //         stylestr.find("image")             == std::string::npos    &&
369 //         stylestr.find("rgbimage")          == std::string::npos    &&
370 //         stylestr.find("pm3d")              == std::string::npos    )
371 {
372     this->pstyle = std::string("points");
373 }
374 else
375 {
376     this->pstyle = stylestr;
377 }
378
379 return *this;
380 }
381
382 //
    -----
383 // smooth: interpolation and approximation of data
384 Gnuplot& Gnuplot::set_smooth(const std::string &stylestr)
385 {
386     if (stylestr.find("unique")    == std::string::npos    &&
387         stylestr.find("frequency") == std::string::npos    &&
388         stylestr.find("csplines")  == std::string::npos    &&
389         stylestr.find("acsplines") == std::string::npos    &&
390         stylestr.find("bezier")    == std::string::npos    &&
391         stylestr.find("sbezier")   == std::string::npos    )
392     {
393         this->smooth = "";
394     }
395     else
396     {
397         this->smooth = stylestr;
398     }
399
400     return *this;
401 }
402
403 //

```

```
-----

404// unset smooth
405Gnuplot& Gnuplot::unset_smooth()
406{
407    this->smooth = "";
408
409    return *this;
410}
411
412//
-----

413// sets terminal type to windows / x11
414Gnuplot& Gnuplot::showonscreen()
415{
416    this->cmd("set output");
417    this->cmd("set terminal" + Gnuplot::terminal_std);
418
419    return *this;
420}
421
422//
-----

423// saves a gnuplot session to a postscript file
424Gnuplot& Gnuplot::savetops(const std::string &filename)
425{
426//      this->cmd("set terminal postscript color");           // Tipo
    de terminal (tipo de arquivo)
427//
428//      std::ostringstream cmdstr;                           // Muda
    o nome do arquivo
429//      cmdstr << "set output \"" << filename << ".ps\"";    // Nome
    do arquivo
430//      this->cmd(cmdstr.str());
431//      this->replot();                                         //
    Replota o gráfico, agora salvando o arquivo ps
432//
433//      ShowOnScreen ();                                       // Volta
    para terminal modo janela
434
```

```

435     this->cmd("set terminal png size 1800,1200");
436
437     // std::ostream cmdstr;
438     this->cmd("set output \"./out/\"+filename + ".png\"");
439     //this->cmd(cmdstr.str());
440     this->Replot();
441
442     return *this;
443 }
444 //
-----

445 // saves a gnuplot session to a png file and return do on screen
    terminal
446 Gnuplot& Gnuplot::savetopng(const std::string &filename)
447 {
448 //                                     // Muda
    o terminal
449 //     this->cmd("set term png enhanced size 1280,960"); // Tipo
    de terminal (tipo de arquivo)
450 //
451 //     std::ostream cmdstr; // Muda
    o nome do arquivo
452 //     cmdstr << "set output \"" << filename << ".png\""; // Nome
    do arquivo
453 //     this->cmd(cmdstr.str());
454 //     this->replot(); //
    Replota o gráfico, agora salvando o arquivo ps
455 //                                     //
    Retorna o terminal para o padrão janela
456 //     ShowOnScreen (); // Volta
    para terminal modo janela
457 //     this->replot(); //
    Replota o gráfico, agora na tela
458     SaveTo("./out/\"+filename,"png", "enhanced size 1280,960");
459
460     return *this;
461 }
462
463 //
-----

```

```

464// saves a gnuplot session to a jpeg file and return do on screen
    terminal
465Gnuplot& Gnuplot::savetojpeg(const std::string &filename)
466{
467
468//                                     // Muda o
469//                                     terminal
470//      this->cmd("set term jpeg enhanced size 1280,960"); // Tipo
    de terminal (tipo de arquivo)
469//
470//      std::ostringstream cmdstr;                                     // Muda
    o nome do arquivo
471//      cmdstr << "set output \"" << filename << ".jpeg\""; // Nome
    do arquivo
472//      this->cmd(cmdstr.str());
473//      this->replot(); //
    Replota o gráfico, agora salvando o arquivo ps
474//                                     //
    Retorna o terminal para o padrão janelado
475//      ShowOnScreen (); // Volta
    para terminal modo janela
476//      this->replot(); //
    Replota o gráfico, agora na tela
477    SaveTo(filename,"jpeg", "enhanced_size_1280,960");
478
479    return *this;
480}
481
482
483//
    -----

484// saves a gnuplot session to specific terminal and output file
485// @filename: name of disc file
486// @terminal_type: type of terminal
487// @flags: additional information specific to terminal type
488// Ex:
489// grafico.SaveTo("pressao_X_temperatura","png", "enhanced size
    1280,960");
490// grafico.TerminalType("png").SaveFile(pressao_X_temperatura);
    pense nisso?
491Gnuplot& Gnuplot::SaveTo(const std::string &filename,const std::
    string &terminal_type, std::string flags)

```



```

492{                                                                    // Muda o
    terminal
493    this->cmd("set_term_" + terminal_type + "_" + flags);           //
        Tipo de terminal (tipo de arquivo) e flags adicionais
494    std::ostream cmdstr;                                            // Muda o
        nome do arquivo
495    cmdstr << "set_output_" << filename << "." << terminal_type
        << "_";
496    this->cmd(cmdstr.str());
497    this->replot();                                                  // Replota
        o gráfico, agora salvando o arquivo ps
498                                                                    // Retorna
        o
        terminal
        para o
        padrão
        janela

499    ShowOnScreen ();
500    this->replot();                                                  // Replota
        o gráfico, agora na tela
501
502    return *this;
503}
504
505//
-----

506// Switches legend on
507Gnuplot& Gnuplot::set_legend(const std::string &position)
508{
509    std::ostream cmdstr;
510    cmdstr << "set_key_" << position;
511
512    this->cmd(cmdstr.str());
513
514    return *this;
515}
516
517//
-----

518// Switches legend off

```

```
519 Gnuplot& Gnuplot::unset_legend()
520 {
521     this->cmd("unset_key");
522
523     return *this;
524 }
525
526 //
-----

527 // Turns grid on
528 Gnuplot& Gnuplot::set_grid()
529 {
530     this->cmd("set_grid");
531
532     return *this;
533 }
534
535 //
-----

536 // Turns grid off
537 Gnuplot& Gnuplot::unset_grid()
538 {
539     this->cmd("unset_grid");
540
541     return *this;
542 }
543
544 //
-----

545 // turns on log scaling for the x axis
546 Gnuplot& Gnuplot::set_xlogscale(const double base)
547 {
548     std::ostringstream cmdstr;
549
550     cmdstr << "set_logscale_x" << base;
551     this->cmd(cmdstr.str());
552
553     return *this;
554 }
```

```
555
556 //
-----

557 // turns on log scaling for the y axis
558 Gnuplot& Gnuplot::set_ylogscale(const double base)
559 {
560     std::ostringstream cmdstr;
561
562     cmdstr << "set_ylogscale_y" << base;
563     this->cmd(cmdstr.str());
564
565     return *this;
566 }
567
568 //
-----

569 // turns on log scaling for the z axis
570 Gnuplot& Gnuplot::set_zlogscale(const double base)
571 {
572     std::ostringstream cmdstr;
573
574     cmdstr << "set_zlogscale_z" << base;
575     this->cmd(cmdstr.str());
576
577     return *this;
578 }
579
580 //
-----

581 // turns off log scaling for the x axis
582 Gnuplot& Gnuplot::unset_xlogscale()
583 {
584     this->cmd("unset_xlogscale_x");
585     return *this;
586 }
587
588 //
```

```
589 // turns off log scaling for the y axis
590 Gnuplot& Gnuplot::unset_ylogscale()
591 {
592     this->cmd("unset logscale y");
593     return *this;
594 }
595
596 //
-----

597 // turns off log scaling for the z axis
598 Gnuplot& Gnuplot::unset_zlogscale()
599 {
600     this->cmd("unset logscale z");
601     return *this;
602 }
603
604
605 //
-----

606 // scales the size of the points used in plots
607 Gnuplot& Gnuplot::set_pointsize(const double pointsize)
608 {
609     std::ostringstream cmdstr;
610     cmdstr << "set pointsize" << pointsize;
611     this->cmd(cmdstr.str());
612
613     return *this;
614 }
615
616 //
-----

617 // set isoline density (grid) for plotting functions as surfaces
618 Gnuplot& Gnuplot::set_samples(const int samples)
619 {
620     std::ostringstream cmdstr;
621     cmdstr << "set samples" << samples;
622     this->cmd(cmdstr.str());
623
624     return *this;
```

```
625 }
626
627 //
-----

628 // set isoline density (grid) for plotting functions as surfaces
629 Gnuplot& Gnuplot::set_isosamples(const int isolines)
630 {
631     std::ostringstream cmdstr;
632     cmdstr << "set_isosamples_" << isolines;
633     this->cmd(cmdstr.str());
634
635     return *this;
636 }
637
638 //
-----

639 // enables hidden line removal for surface plotting
640 Gnuplot& Gnuplot::set_hidden3d()
641 {
642     this->cmd("set_hidden3d");
643
644     return *this;
645 }
646
647 //
-----

648 // disables hidden line removal for surface plotting
649 Gnuplot& Gnuplot::unset_hidden3d()
650 {
651     this->cmd("unset_hidden3d");
652
653     return *this;
654 }
655
656 //
-----

657 // enables contour drawing for surfaces set contour {base | surface
    | both}
```

```

658 Gnuplot& Gnuplot::set_contour(const std::string &position)
659 {
660     if (position.find("base") == std::string::npos &&
661         position.find("surface") == std::string::npos &&
662         position.find("both") == std::string::npos )
663     {
664         this->cmd("set_contour_base");
665     }
666     else
667     {
668         this->cmd("set_contour" + position);
669     }
670
671     return *this;
672 }
673
674 //
-----
675 // disables contour drawing for surfaces
676 Gnuplot& Gnuplot::unset_contour()
677 {
678     this->cmd("unset_contour");
679
680     return *this;
681 }
682
683 //
-----
684 // enables the display of surfaces (for 3d plot)
685 Gnuplot& Gnuplot::set_surface()
686 {
687     this->cmd("set_surface");
688
689     return *this;
690 }
691
692 //
-----
693 // disables the display of surfaces (for 3d plot)

```

```
694 Gnuplot& Gnuplot::unset_surface()
695 {
696     this->cmd("unset_surface");
697
698     return *this;
699 }
700
701 //
-----

702 // Sets the title of a gnuplot session
703 Gnuplot& Gnuplot::set_title(const std::string &title)
704 {
705     std::ostringstream cmdstr;
706
707     cmdstr << "set_title\" << title << "\"";
708     this->cmd(cmdstr.str());
709
710     return *this;
711 }
712
713 //
-----

714 // Clears the title of a gnuplot session
715 Gnuplot& Gnuplot::unset_title()
716 {
717     this->set_title("");
718
719     return *this;
720 }
721
722 //
-----

723 // set labels
724 // set the xlabel
725 Gnuplot& Gnuplot::set_xlabel(const std::string &label)
726 {
727     std::ostringstream cmdstr;
728
729     cmdstr << "set_xlabel\" << label << "\"";
```

```
730     this->cmd(cmdstr.str());
731
732     return *this;
733 }
734
735 //
-----
736 // set the ylabel
737 Gnuplot& Gnuplot::set_ylabel(const std::string &label)
738 {
739     std::ostringstream cmdstr;
740
741     cmdstr << "set_ylabel \"" << label << "\"";
742     this->cmd(cmdstr.str());
743
744     return *this;
745 }
746
747 //
-----
748 // set the xlabel
749 Gnuplot& Gnuplot::set_xlabel(const std::string &label)
750 {
751     std::ostringstream cmdstr;
752
753     cmdstr << "set_xlabel \"" << label << "\"";
754     this->cmd(cmdstr.str());
755
756     return *this;
757 }
758
759 //
-----
760 // set range
761 // set the xrange
762 Gnuplot& Gnuplot::set_xrange(const int iFrom,
763                             const int iTo)
764 {
765     std::ostringstream cmdstr;
```



```
766
767     cmdstr << "set_xrange[" << iFrom << ":" << iTo << "];
768     this->cmd(cmdstr.str());
769
770     return *this;
771 }
772
773 //
-----

774 // set autoscale x
775 Gnuplot& Gnuplot::set_xautoscale()
776 {
777     this->cmd("set_xrange_restore");
778     this->cmd("set_autoscale_x");
779
780     return *this;
781 }
782
783 //
-----

784 // set the yrange
785 Gnuplot& Gnuplot::set_yrange(const int iFrom, const int iTo)
786 {
787     std::ostringstream cmdstr;
788
789     cmdstr << "set_yrange[" << iFrom << ":" << iTo << "];
790     this->cmd(cmdstr.str());
791
792     return *this;
793 }
794
795 //
-----

796 // set autoscale y
797 Gnuplot& Gnuplot::set_yautoscale()
798 {
799     this->cmd("set_yrange_restore");
800     this->cmd("set_autoscale_y");
801
```

```
802     return *this;
803 }
804
805 //
-----

806 // set the xrange
807 Gnuplot& Gnuplot::set_xrange(const int iFrom,
808                               const int iTo)
809 {
810     std::ostringstream cmdstr;
811
812     cmdstr << "set xrange[" << iFrom << ":" << iTo << "]";
813     this->cmd(cmdstr.str());
814
815     return *this;
816 }
817
818 //
-----

819 // set autoscale x
820 Gnuplot& Gnuplot::set_xautoscale()
821 {
822     this->cmd("set xrange restore");
823     this->cmd("set autoscale x");
824
825     return *this;
826 }
827
828 //
-----

829 // set the palette range
830 Gnuplot& Gnuplot::set_cbrange(const int iFrom,
831                                const int iTo)
832 {
833     std::ostringstream cmdstr;
834
835     cmdstr << "set cbrange[" << iFrom << ":" << iTo << "]";
836     this->cmd(cmdstr.str());
837
```

```

838     return *this;
839 }
840
841 //
-----

842 // Plots a linear equation y=ax+b (where you supply the
843 // slope a and intercept b)
844 Gnuplot& Gnuplot::plot_slope(const double a,
845                               const double b,
846                               const std::string &title)
847 {
848     std::ostringstream cmdstr;
849
850     // command to be sent to gnuplot
851     if (this->nplots > 0 && this->two_dim == true)
852         cmdstr << "replot_";
853     else
854         cmdstr << "plot_";
855
856     cmdstr << a << "_*_x+_ " << b << "_title_\n";
857
858     if (title == "")
859         cmdstr << "f(x)_=_ " << a << "_*_x+_ " << b;
860     else
861         cmdstr << title;
862
863     cmdstr << "\"_with_" << this->pstyle;
864
865     // Do the actual plot
866     this->cmd(cmdstr.str());
867
868     return *this;
869 }
870
871 //
-----

872 // Plot an equation which is supplied as a std::string y=f(x) (only
      f(x) expected)
873 Gnuplot& Gnuplot::plot_equation(const std::string &equation,
874                                   const std::string &title)

```

```

875 {
876     std::ostringstream cmdstr;
877
878     // command to be sent to gnuplot
879     if (this->nplots > 0 && this->two_dim == true)
880         cmdstr << "replot_";
881     else
882         cmdstr << "plot_";
883
884     cmdstr << equation << "_title_\"";
885
886     if (title == "")
887         cmdstr << "f(x)_=_\" << equation;
888     else
889         cmdstr << title;
890
891     cmdstr << "\"_with_\" << this->pstyle;
892
893     // Do the actual plot
894     this->cmd(cmdstr.str());
895
896     return *this;
897 }
898
899 //
-----
900 // plot an equation supplied as a std::string y=(x)
901 Gnuplot& Gnuplot::plot_equation3d(const std::string &equation,
902                                   const std::string &title)
903 {
904     std::ostringstream cmdstr;
905
906     // command to be sent to gnuplot
907     if (this->nplots > 0 && this->two_dim == false)
908         cmdstr << "replot_";
909     else
910         cmdstr << "splot_";
911
912     cmdstr << equation << "_title_\"";
913
914     if (title == "")

```

```

915         cmdstr << "f(x,y)_" << equation;
916     else
917         cmdstr << title;
918
919     cmdstr << "\"_with_" << this->pstyle;
920
921     // Do the actual plot
922     this->cmd(cmdstr.str());
923
924     return *this;
925 }
926
927 //
-----
928 // Plots a 2d graph from a list of doubles (x) saved in a file
929 Gnuplot& Gnuplot::plotfile_x(const std::string &filename,
930                             const int column,
931                             const std::string &title)
932 {
933     // check if file exists
934     if( !(Gnuplot::file_exists(filename,4)) ) // check existence
        and read permission
935     {
936         std::ostringstream except;
937         if( !(Gnuplot::file_exists(filename,0)) ) // check
            existence
938             except << "File_" << filename << "\"_does_not_exist";
939         else
940             except << "No_read_permission_for_File_" << filename
                << "\"";
941         throw GnuplotException( except.str() );
942         return *this;
943     }
944
945     std::ostringstream cmdstr;
946
947     // command to be sent to gnuplot
948     if (this->nplots > 0 && this->two_dim == true)
949         cmdstr << "replot_";
950     else
951         cmdstr << "plot_";

```

```

952
953     cmdstr << "\"\" << filename << "\"_using_\" << column;
954
955     if (title == "")
956         cmdstr << "_notitle_";
957     else
958         cmdstr << "_title_\\"" << title << "\"_\"";
959
960     if(smooth == "")
961         cmdstr << "with_" << this->pstyle;
962     else
963         cmdstr << "smooth_" << this->smooth;
964
965     // Do the actual plot
966     this->cmd(cmdstr.str()); //nplots++; two_dim = true; already
        in this->cmd();
967
968     return *this;
969 }
970
971 //
-----
972 // Plots a 2d graph from a list of doubles: x
973 Gnuplot& Gnuplot::plot_x(const std::vector<double> &x,
974                         const std::string &title)
975 {
976     if (x.size() == 0)
977     {
978         throw GnuplotException("std::vector_too_small");
979         return *this;
980     }
981
982     std::ofstream tmp;
983     std::string name = create_tmpfile(tmp);
984     if (name == "")
985         return *this;
986
987     // write the data to file
988     for (unsigned int i = 0; i < x.size(); i++)
989         tmp << x[i] << std::endl;
990

```

```

991     tmp.flush();
992     tmp.close();
993
994     this->plotfile_x(name, 1, title);
995
996     return *this;
997 }
998
999 //
-----

1000 // Plots a 2d graph from a list of doubles (x y) saved in a file
1001 Gnuplot& Gnuplot::plotfile_xy(const std::string &filename,
1002                               const int column_x,
1003                               const int column_y,
1004                               const std::string &title)
1005 {
1006     // check if file exists
1007     if( !(Gnuplot::file_exists(filename,4)) ) // check existence
        and read permission
1008     {
1009         std::ostringstream except;
1010         if( !(Gnuplot::file_exists(filename,0)) ) // check
            existence
1011             except << "File_\\" << filename << "\"_does_not_exist";
1012         else
1013             except << "No_read_permission_for_File_\\" << filename
                << "\"";
1014         throw GnuplotException( except.str() );
1015         return *this;
1016     }
1017
1018     std::ostringstream cmdstr;
1019
1020     // command to be sent to gnuplot
1021     if (this->nplots > 0 && this->two_dim == true)
1022         cmdstr << "replot_";
1023     else
1024         cmdstr << "plot_";
1025
1026     cmdstr << "\"\" << filename << "\"_using_" << column_x << ":" <<
        column_y;

```

```

1027
1028     if (title == "")
1029         cmdstr << "notitle";
1030     else
1031         cmdstr << "title\" << title << "\"";
1032
1033     if(smooth == "")
1034         cmdstr << "with" << this->pstyle;
1035     else
1036         cmdstr << "smooth" << this->smooth;
1037
1038     // Do the actual plot
1039     this->cmd(cmdstr.str());
1040
1041     return *this;
1042 }
1043
1044 //
-----

1045 // Plots a 2d graph from a list of doubles: x y
1046 Gnuplot& Gnuplot::plot_xy(const std::vector<double> &x,
1047                             const std::vector<double> &y,
1048                             const std::string &title)
1049 {
1050     if (x.size() == 0 || y.size() == 0)
1051     {
1052         throw GnuplotException("std::vectors too small");
1053         return *this;
1054     }
1055
1056     if (x.size() != y.size())
1057     {
1058         throw GnuplotException("Length of the std::vectors differs"
1059                                 );
1059         return *this;
1060     }
1061
1062     std::ofstream tmp;
1063     std::string name = create_tmpfile(tmp);
1064     if (name == "")
1065         return *this;

```



```

1066
1067     // write the data to file
1068     for (unsigned int i = 0; i < x.size(); i++)
1069         tmp << x[i] << " " << y[i] << std::endl;
1070
1071     tmp.flush();
1072     tmp.close();
1073
1074     this->plotfile_xy(name, 1, 2, title);
1075
1076     return *this;
1077 }
1078
1079 //
-----
1080 // Plots a 2d graph with errorbars from a list of doubles (x y dy)
    saved in a file
1081 Gnuplot& Gnuplot::plotfile_xy_err(const std::string &filename,
1082                                     const int column_x,
1083                                     const int column_y,
1084                                     const int column_dy,
1085                                     const std::string &title)
1086 {
1087     // check if file exists
1088     if( !(Gnuplot::file_exists(filename,4)) ) // check existence
        and read permission
1089     {
1090         std::ostringstream except;
1091         if( !(Gnuplot::file_exists(filename,0)) ) // check
            existence
1092             except << "File_" << filename << "_" << "does not exist";
1093         else
1094             except << "No read permission for File_" << filename
                << "_";
1095         throw GnuplotException( except.str() );
1096         return *this;
1097     }
1098
1099     std::ostringstream cmdstr;
1100
1101     // command to be sent to gnuplot

```

```

1102     if (this->nplots > 0 && this->two_dim == true)
1103         cmdstr << "replot_";
1104     else
1105         cmdstr << "plot_";
1106
1107     cmdstr << "\" " << filename << "\"_using_" << column_x << ":" <<
        column_y;
1108
1109     if (title == "")
1110         cmdstr << "_notitle_";
1111     else
1112         cmdstr << "_title_" << title << "\"_";
1113
1114     cmdstr << "with_" << this->pstyle << ",_" << filename << "\"_
        using_"
1115         << column_x << ":" << column_y << ":" << column_dy << "_
        notitle_with_errorbars";
1116
1117     // Do the actual plot
1118     this->cmd(cmdstr.str());
1119
1120     return *this;
1121 }
1122
1123 //
-----
1124 // plot x,y pairs with dy errorbars
1125 Gnuplot& Gnuplot::plot_xy_err(const std::vector<double> &x,
1126                                const std::vector<double> &y,
1127                                const std::vector<double> &dy,
1128                                const std::string &title)
1129 {
1130     if (x.size() == 0 || y.size() == 0 || dy.size() == 0)
1131     {
1132         throw GnuplotException("std::vectors_too_small");
1133         return *this;
1134     }
1135
1136     if (x.size() != y.size() || y.size() != dy.size())
1137     {
1138         throw GnuplotException("Length_of_the_std::vectors_differs"

```

```

        );
1139     return *this;
1140 }
1141
1142     std::ofstream tmp;
1143     std::string name = create_tmpfile(tmp);
1144     if (name == "")
1145         return *this;
1146
1147     // write the data to file
1148     for (unsigned int i = 0; i < x.size(); i++)
1149         tmp << x[i] << " " << y[i] << " " << dy[i] << std::endl;
1150
1151     tmp.flush();
1152     tmp.close();
1153
1154     // Do the actual plot
1155     this->plotfile_xy_err(name, 1, 2, 3, title);
1156
1157     return *this;
1158 }
1159
1160 //
-----
1161 // Plots a 3d graph from a list of doubles (x y z) saved in a file
1162 Gnuplot& Gnuplot::plotfile_xyz(const std::string &filename,
1163                                const int column_x,
1164                                const int column_y,
1165                                const int column_z,
1166                                const std::string &title)
1167 {
1168
1169     // check if file exists
1170     if( !(Gnuplot::file_exists(filename,4)) ) // check existence
        and read permission
1171     {
1172         std::ostringstream except;
1173         if( !(Gnuplot::file_exists(filename,0)) ) // check
            existence
1174             except << "File\\"" << filename << "\"\ does not exist";
1175         else

```

```

1176         except << "No_read_permission_for_File_" << filename
1177             << "\n";
1178         throw GnuplotException( except.str() );
1179         return *this;
1180     }
1181
1182     std::ostringstream cmdstr;
1183
1184     // command to be sent to gnuplot
1185     if (this->nplots > 0 && this->two_dim == false)
1186         cmdstr << "replot_";
1187     else
1188         cmdstr << "splot_";
1189
1190     cmdstr << "\"" << filename << "\"_using_" << column_x << ":" <<
1191         column_y << ":" << column_z;
1192
1193     if (title == "")
1194         cmdstr << "_notitle_with_" << this->pstyle;
1195     else
1196         cmdstr << "_title_" << title << "\"_with_" << this->
1197             pstyle;
1198
1199     // Do the actual plot
1200     this->cmd(cmdstr.str());
1201
1202     return *this;
1203 }
1204
1205 // Plots a 3d graph from a list of doubles: x y z
1206 Gnuplot& Gnuplot::plot_xyz(const std::vector<double> &x,
1207                             const std::vector<double> &y,
1208                             const std::vector<double> &z,
1209                             const std::string &title)
1210 {
1211     if (x.size() == 0 || y.size() == 0 || z.size() == 0)
1212     {
1213         throw GnuplotException("std::vectors_too_small");
1214         return *this;
1215     }

```

```

1213     }
1214
1215     if (x.size() != y.size() || x.size() != z.size())
1216     {
1217         throw GnuplotException("Length_of_the_std::vectors_differs"
1218                                 );
1219         return *this;
1220     }
1221
1222     std::ofstream tmp;
1223     std::string name = create_tmpfile(tmp);
1224     if (name == "")
1225         return *this;
1226
1227     // write the data to file
1228     for (unsigned int i = 0; i < x.size(); i++)
1229     {
1230         tmp << x[i] << "_" << y[i] << "_" << z[i] <<std::endl;
1231     }
1232
1233     tmp.flush();
1234     tmp.close();
1235
1236
1237     this->plotfile_xyz(name, 1, 2, 3, title);
1238
1239     return *this;
1240 }
1241
1242
1243
1244 //

```

```

1245 /// * note that this function is not valid for versions of GNUPlot
1246      below 4.2
1247 Gnuplot& Gnuplot::plot_image(const unsigned char * ucPicBuf,
1248                             const int iWidth,
1249                             const int iHeight,
1250                             const std::string &title)
1251 {

```

```

1251     std::ofstream tmp;
1252     std::string name = create_tmpfile(tmp);
1253     if (name == "")
1254         return *this;
1255
1256     // write the data to file
1257     int iIndex = 0;
1258     for(int iRow = 0; iRow < iHeight; iRow++)
1259     {
1260         for(int iColumn = 0; iColumn < iWidth; iColumn++)
1261         {
1262             tmp << iColumn << " " << iRow << " " << static_cast<
                float>(ucPicBuf[iIndex++]) << std::endl;
1263         }
1264     }
1265
1266     tmp.flush();
1267     tmp.close();
1268
1269
1270     std::ostringstream cmdstr;
1271
1272     // command to be sent to gnuplot
1273     if (this->nplots > 0 && this->two_dim == true)
1274         cmdstr << "replot ";
1275     else
1276         cmdstr << "plot ";
1277
1278     if (title == "")
1279         cmdstr << "\"" << name << "\" with image";
1280     else
1281         cmdstr << "\"" << name << "\" title \"" << title << "\" with image";
1282
1283     // Do the actual plot
1284     this->cmd(cmdstr.str());
1285
1286     return *this;
1287 }
1288
1289 //

```

```
1290 // Sends a command to an active gnuplot session
1291 Gnuplot& Gnuplot::cmd(const std::string &cmdstr)
1292 {
1293     if( !(this->valid) )
1294     {
1295         return *this;
1296     }
1297
1298     // int fputs ( const char * str, FILE * stream );
1299     // writes the string str to the stream.
1300     // The function begins copying from the address specified (str)
1301     // until it reaches the
1302     // terminating null character ('\0'). This final null-character
1303     // is not copied to the stream.
1304     fputs( (cmdstr+"\n").c_str(), this->gnucmd );
1305
1306     // int fflush ( FILE * stream );
1307     // If the given stream was open for writing and the last i/o
1308     // operation was an output operation,
1309     // any unwritten data in the output buffer is written to the
1310     // file.
1311     // If the argument is a null pointer, all open files are
1312     // flushed.
1313     // The stream remains open after this call.
1314     fflush(this->gnucmd);
1315
1316     if( cmdstr.find("replot") != std::string::npos )
1317     {
1318         return *this;
1319     }
1320     else if( cmdstr.find("splot") != std::string::npos )
1321     {
1322         this->two_dim = false;
1323         this->nplots++;
1324     }
1325     else if( cmdstr.find("plot") != std::string::npos )
1326     {
1327         this->two_dim = true;
1328         this->nplots++;
1329     }
1330 }
```

```

1326     return *this;
1327 }
1328
1329 //
-----

1330 // Sends a command to an active gnuplot session, identical to cmd()
1331 Gnuplot& Gnuplot::operator<<(const std::string &cmdstr)
1332 {
1333     this->cmd(cmdstr);
1334     return *this;
1335 }
1336
1337 //
-----

1338 // Opens up a gnuplot session, ready to receive commands
1339 void Gnuplot::init()
1340 {
1341     // char * getenv ( const char * name );  get value of an
        environment variable
1342     // Retrieves a C string containing the value of the environment
        variable whose
1343     // name is specified as argument.
1344     // If the requested variable is not part of the environment
        list, the function returns a NULL pointer.
1345 #if ( defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ) && !
        defined(__APPLE__)
1346     if (getenv("DISPLAY") == NULL)
1347     {
1348         this->valid = false;
1349         throw GnuplotException("Can't find DISPLAY variable");
1350     }
1351 #endif
1352
1353     // if gnuplot not available
1354     if (!Gnuplot::get_program_path())
1355     {
1356         this->valid = false;
1357         throw GnuplotException("Can't find gnuplot");
1358     }
1359

```



```

1360 // open pipe
1361 std::string tmp = Gnuplot::m_sGnuplotPath + "/" + Gnuplot::
    m_sGnuplotFileName;
1362
1363 // FILE *popen(const char *command, const char *mode);
1364 // The popen() function shall execute the command specified by
    the string command,
1365 // create a pipe between the calling program and the executed
    command, and
1366 // return a pointer to a stream that can be used to either read
    from or write to the pipe.
1367 #if defined(WIN32) || defined(_WIN32) || defined(__WIN32__) ||
    defined(__TOS_WIN__)
1368     this->gnucmd = _popen(tmp.c_str(), "w");
1369 #elif defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ||
    defined(__APPLE__)
1370     this->gnucmd = popen(tmp.c_str(), "w");
1371 #endif
1372
1373 // popen() shall return a pointer to an open stream that can be
    used to read or write to the pipe.
1374 // Otherwise, it shall return a null pointer and may set errno
    to indicate the error.
1375 if (!this->gnucmd)
1376 {
1377     this->valid = false;
1378     throw GnuplotException("Couldn't open connection to gnuplot
        ");
1379 }
1380
1381 this->nplots = 0;
1382 this->valid = true;
1383 this->smooth = "";
1384
1385 //set terminal type
1386 this->showonscreen();
1387
1388 return;
1389 }
1390
1391 //

```

```

1392 // Find out if a command lives in m_sGnuPlotPath or in PATH
1393 bool Gnuplot::get_program_path()
1394 {
1395     // first look in m_sGnuPlotPath for Gnuplot
1396     std::string tmp = Gnuplot::m_sGnuPlotPath + "/" + Gnuplot::
        m_sGnuPlotFileName;
1397
1398 #if defined(WIN32) || defined(_WIN32) || defined(__WIN32__) ||
        defined(__TOS_WIN__)
1399     if ( Gnuplot::file_exists(tmp,0) ) // check existence
1400 #elif defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ||
        defined(__APPLE__)
1401     if ( Gnuplot::file_exists(tmp,1) ) // check existence and
        execution permission
1402 #endif
1403     {
1404         return true;
1405     }
1406
1407     // second look in PATH for Gnuplot
1408     char *path;
1409     // Retrieves a C string containing the value of the environment
        variable PATH
1410     path = getenv("PATH");
1411
1412     if (path == NULL)
1413     {
1414         throw GnuplotException("Path is not set");
1415         return false;
1416     }
1417     else
1418     {
1419         std::list<std::string> ls;
1420         //split path (one long string) into list ls of strings
1421 #if defined(WIN32) || defined(_WIN32) || defined(__WIN32__) ||
        defined(__TOS_WIN__)
1422         stringtok(ls,path,";");
1423 #elif defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ||
        defined(__APPLE__)
1424         stringtok(ls,path,":");
1425 #endif

```

```

1426         // scan list for Gnuplot program files
1427         for (std::list<std::string>::const_iterator i = ls.begin();
              i != ls.end(); ++i)
1428         {
1429             tmp = (*i) + "/" + Gnuplot::m_sGnUPlotFileName;
1430 #if defined(WIN32) || defined(_WIN32) || defined(__WIN32__) ||
              defined(__TOS_WIN__)
1431             if ( Gnuplot::file_exists(tmp,0) ) // check existence
1432 #elif defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ||
              defined(__APPLE__)
1433             if ( Gnuplot::file_exists(tmp,1) ) // check existence
              and execution permission
1434 #endif
1435             {
1436                 Gnuplot::m_sGnUPlotPath = *i; // set m_sGnUPlotPath
1437                 return true;
1438             }
1439         }
1440
1441         tmp = "Can't find gnuplot neither in PATH nor in \" +
              Gnuplot::m_sGnUPlotPath + "\"";
1442         throw GnuplotException(tmp);
1443
1444         Gnuplot::m_sGnUPlotPath = "";
1445         return false;
1446     }
1447 }
1448
1449 //
-----
1450 // check if file exists
1451 bool Gnuplot::file_exists(const std::string &filename, int mode)
1452 {
1453     if ( mode < 0 || mode > 7)
1454     {
1455         throw std::runtime_error("In function \"Gnuplot::
              file_exists\": mode has to be an integer between 0 and 7
              ");
1456         return false;
1457     }
1458

```

```

1459 // int _access(const char *path, int mode);
1460 // returns 0 if the file has the given mode,
1461 // it returns -1 if the named file does not exist or is not
    accessible in the given mode
1462 // mode = 0 (F_OK) (default): checks file for existence only
1463 // mode = 1 (X_OK): execution permission
1464 // mode = 2 (W_OK): write permission
1465 // mode = 4 (R_OK): read permission
1466 // mode = 6      : read and write permission
1467 // mode = 7      : read, write and execution permission
1468 #if defined(WIN32) || defined(_WIN32) || defined(__WIN32__) ||
    defined(__TOS_WIN__)
1469     if (_access(filename.c_str(), mode) == 0)
1470 #elif defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ||
    defined(__APPLE__)
1471     if (access(filename.c_str(), mode) == 0)
1472 #endif
1473     {
1474         return true;
1475     }
1476     else
1477     {
1478         return false;
1479     }
1480
1481 }
1482
1483 //
    -----

1484 // Opens a temporary file
1485 std::string Gnuplot::create_tmpfile(std::ofstream &tmp)
1486 {
1487 #if defined(WIN32) || defined(_WIN32) || defined(__WIN32__) ||
    defined(__TOS_WIN__)
1488     char name[] = "gnuplotiXXXXXX"; //tmp file in working directory
1489 #elif defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ||
    defined(__APPLE__)
1490     char name[] = "/tmp/gnuplotiXXXXXX"; // tmp file in /tmp
1491 #endif
1492
1493     // check if maximum number of temporary files reached

```

```

1494     if (Gnuplot::tmpfile_num == GP_MAX_TMP_FILES - 1)
1495     {
1496         std::ostringstream except;
1497         except << "Maximum_number_of_temporary_files_reached(" <<
            GP_MAX_TMP_FILES
1498             << "):_cannot_open_more_files" << std::endl;
1499
1500         throw GnuplotException( except.str() );
1501         return "";
1502     }
1503
1504     // int mkstemp(char *name);
1505     // shall replace the contents of the string pointed to by "name"
        // by a unique filename,
1506     // and return a file descriptor for the file open for reading
        // and writing.
1507     // Otherwise, -1 shall be returned if no suitable file could be
        // created.
1508     // The string in template should look like a filename with six
        // trailing 'X' s;
1509     // mkstemp() replaces each 'X' with a character from the
        // portable filename character set.
1510     // The characters are chosen such that the resulting name does
        // not duplicate the name of an existing file at the time of a
        // call to mkstemp()
1511
1512
1513     // open temporary files for output
1514 #if defined(WIN32) || defined(_WIN32) || defined(__WIN32__) ||
        defined(__TOS_WIN__)
1515     if (_mktemp(name) == NULL)
1516 #elif defined(unix) || defined(__unix) || defined(__unix__) ||
        defined(__APPLE__)
1517     if (mkstemp(name) == -1)
1518 #endif
1519     {
1520         std::ostringstream except;
1521         except << "Cannot_create_temporary_file\" << name << "\"\"
            ;
1522         throw GnuplotException(except.str());
1523         return "";
1524     }

```

```

1525
1526     tmp.open(name);
1527     if (tmp.bad())
1528     {
1529         std::ostringstream except;
1530         except << "Cannot create temporary file\" << name << "\"";
1531         ;
1532         throw GnuplotException(except.str());
1533         return "";
1534     }
1535
1536     // Save the temporary filename
1537     this->tmpfile_list.push_back(name);
1538     Gnuplot::tmpfile_num++;
1539
1540     return name;
1541 }

```

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo de implementação da classe CLinhaPressao2Pocos.

Listing 6.7: Arquivo de implementação da classe CLinhaPressao2Pocos.

```

1 #ifndef CLINHAPRESSAO2POCOS_H
2 #define CLINHAPRESSAO2POCOS_H
3
4 #include <iostream>
5 #include <vector>
6 #include <cmath>
7 #include <string>
8 #include <fstream>
9 #include <iostream>
10
11 #include "CLinhasEquipotenciais.h"
12 using namespace std;
13
14 class CLinhaPressao2Pocos : public CLinhasEquipotenciais {
15 public:
16     ///metodos especificos
17     CLinhaPressao2Pocos(double _r1, double _r2, double _r3) :
18         r1{ _r1 }, r2{ _r2 }, r3{ _r3 }{}
19     double AreaInvadidaBT(double C);
20     double Pressao(double q, double u, double k, double h, double
        Pi);
21     double R(double C);

```

```

21         vector<double> CalculoDoVetorX(double R, double C = 0.0);
22         vector<double> CalculoDoVetorY(double R, double C = 0.0);
23
24 private:
25         double X0(double C, double R);
26         double CalculoDoVetorRaio(double C);
27         double r1, r2, r3;
28 };
29 #endif // CLINHAPRESSAO2POCOS_H

```

Apresenta-se na listagem 6.8 o arquivo de implementação da classe CLinhaPressao2Pocos.

Listing 6.8: Arquivo de implementação da classe CLinhaPressao2Pocos.

```

1 #include "CLinhaPressao2Pocos.h"
2
3 double CLinhaPressao2Pocos::AreaInvadidaBT(double C){
4     return pow((4.0*pi*C),2)/3.0;
5 }
6
7 double CLinhaPressao2Pocos::Pressao(double q,double u,double k,
    double h,double Pi){
8     return ((q*u*log(r2/r1))/(2.0*pi*k*h) )+ Pi;
9 }
10
11 double CLinhaPressao2Pocos::R( double C) {
12     return (r2/r1)*(r2/r1);
13 }
14
15 vector<double> CLinhaPressao2Pocos::CalculoDoVetorX(double R,
    double C){
16     double x0 = X0(C,R);
17     int i;
18     vector<double> xplot;
19     for (double theta = 0; theta <= 2 * pi; theta = theta +
        0.01) {
20         i = theta * 100;
21         xplot.push_back(x0 + (2 * (C)*sqrt(R) / (R - 1)) *
            cos(theta));
22     }
23     return xplot;
24 }
25
26 vector<double> CLinhaPressao2Pocos::CalculoDoVetorY(double R,

```

```

    double C){
27         double y0 = 0;
28         int i;
29         vector<double> yplot;
30
31         for (double theta = 0; theta <= 2 * pi; theta = theta +
            0.01) {
32             i = theta * 100;
33             yplot.push_back(y0 + (2 * (C)*sqrt(R) / (R - 1)) *
                sin(theta));
34         }
35         return yplot;
36 }
37
38 /// mÃ©todos privados
39
40 double CLinhaPressao2Pocos::X0(double C, double R) {
41     return C * (R + 1.) / (R - 1.);
42 }
43
44 double CLinhaPressao2Pocos::CalculoDoVetorRaio(double C) { ///
    preciso passar pro R E PRO RAI0 ?
45     double r = R(C);
46     return 2 * (C)*sqrt(r) / (r - 1);
47 }

```

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo de implementação da classe CLinhaPressao3Pocos1P2I.

Listing 6.9: Arquivo de implementação da classe CLinhaPressao3Pocos1P2I.

```

1
2 #ifndef CLINHAPRESSAO3POCOS1P2I_H
3 #define CLINHAPRESSAO3POCOS1P2I_H
4
5 #include "CLinhasEquipotenciais.h"
6 #include <math.h>
7
8 using namespace std;
9
10 class CLinhaPressao3Pocos1P2I : public CLinhasEquipotenciais {
11 public:
12     CLinhaPressao3Pocos1P2I(double _r1, double _r2, double _r3)
        : r1{ _r1 }, r2{ _r2 }, r3{ _r3 }{};
13     double AreaInvadidaBT(double C);

```



```

14         double Pressao(double q,double u,double k,double h,double
           Pi);
15         double R(double C);
16         vector<double> CalculoDoVetorRaio(double C);
17         vector<double> CalculoDoVetorX(double R, double C = 0.0);
18         vector<double> CalculoDoVetorY(double R, double C = 0.0);
19
20 protected:
21         double r1, r2, r3;
22 };
23 #endif

```

Apresenta-se na listagem 6.10 o arquivo de implementação da classe CLinhaPressao3Pocos1P2I.

Listing 6.10: Arquivo de implementação da classe CLinhaPressao3Pocos1P2I.

```

1 #include "CLinhaPressao3pocos1P2I.h"
2
3 double CLinhaPressao3Pocos1P2I::AreaInvadidaBT(double C){
4     return 2*pi*C*C;
5 }
6
7 double CLinhaPressao3Pocos1P2I::Pressao(double q,double u, double k
   ,double h,double Pi){
8     return -(q*u/4*(log(r1*r1*r2*r2/(r3*r3*r3*r3)))/(2*pi*k*h))
           + Pi;
9 }
10
11 double CLinhaPressao3Pocos1P2I::R(double C){
12     double r= pow(r1*r2,2)/pow(r3,4);
13     r = 2*C*C /(r-1);
14     return r;
15 }
16
17 vector<double> CLinhaPressao3Pocos1P2I::CalculoDoVetorRaio( double
   C){
18     double r = R( C );
19     vector<double> raio;
20     for (double theta = 0;theta <= 2*pi; theta=theta + 0.01 ){
21         raio.push_back(sqrt((-cos(2*theta)*r+sqrt((r*r*cos(2*theta)
           )*(r*r*cos(2*theta)) + 2*C*C*r))/2 ));
22     }
23     return raio;

```

```

24}
25
26vector<double> CLinhaPressao3Pocos1P2I::CalculoDoVetorX(double R,
    double C) {
27    double x0 = 0.0;
28    int i;
29    vector<double> xplot;
30    vector<double> raio = CalculoDoVetorRaio(C);
31
32    for (double theta = 0; theta <= 2 * pi; theta = theta +
        0.01) {
33        i = theta * 100;
34        xplot.push_back(x0 + raio[i] * cos(theta));
35    }
36    return xplot;
37}
38
39vector<double> CLinhaPressao3Pocos1P2I::CalculoDoVetorY(double R,
    double C) {
40    double y0 = 0.0;
41    int i;
42    vector<double> yplot;
43    vector<double> raio = CalculoDoVetorRaio(C);
44
45    for (double theta = 0; theta <= 2 * pi; theta = theta +
        0.01) {
46        i = theta * 100;
47        yplot.push_back(y0 + raio[i] * sin(theta));
48    }
49    return yplot;
50}

```

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo de implementação da classe CLinhaPressao3Pocos2P1I.

Listing 6.11: Arquivo de implementação da classe CLinhaPressao3Pocos2P1I.

```

1#ifndef CLINHAPRESSAO3POCOS2P1I_H
2#define CLINHAPRESSAO3POCOS2P1I_H
3
4#include "CLinhasEquipotenciais.h"
5#include <math.h>
6
7using namespace std;
8

```

```

9 class CLinhaPressao3Pocos2P1I : public CLinhasEquipotenciais {
10 public:
11     CLinhaPressao3Pocos2P1I(double _r1, double _r2, double _r3)
        : r1{ _r1 }, r2{ _r2 }, r3{ _r3 }{}
12
13 ///metodos especificos
14     double AreaInvadidaBT(double C);
15     double Pressao(double q, double u, double k, double h, double
        Pi);
16     double R(double C);
17     vector<double> CalculoDoVetorRaio(double C);
18     vector<double> CalculoDoVetorX(double R, double C = 0.0);
19     vector<double> CalculoDoVetorY(double R, double C = 0.0);
20 private:
21     double r1, r2, r3;
22 };
23 #endif

```

Apresenta-se na listagem 6.12 o arquivo de implementação da classe CLinhaPressao3Pocos2P1I.

Listing 6.12: Arquivo de implementação da classe CLinhaPressao3Pocos2P1I.

```

1 #include "CLinhaPressao3pocos2P1I.h"
2
3 double CLinhaPressao3Pocos2P1I::AreaInvadidaBT(double C){
4     return 2*pi*C*C;
5 }
6
7 double CLinhaPressao3Pocos2P1I::Pressao(double q, double u, double k,
    double h, double Pi){
8     return -(q*u*log(pow(r3,4)/(pow(r1,2)*pow(r2,2))))/(8*pi*k*
        h) + Pi;
9 }
10
11 double CLinhaPressao3Pocos2P1I::R(double C){
12     double r= (r3*r3*r3*r3)/(r1*r1*r2*r2);
13     r=(2*r* pow(C,2))/(r-1);
14     return r;
15 }
16
17 vector<double> CLinhaPressao3Pocos2P1I::CalculoDoVetorRaio( double
    C){
18     double r = R( C);

```

```

19     vector<double> raio;
20     for (double theta = 0; theta <= 2*pi; theta=theta + 0.01 ){
21         raio.push_back(sqrt((cos(2*theta)*r + sqrt(pow(r*r*cos(2*
22             theta),2 ) - (4*C*C*r)/2))/2));
23     }
24     return raio;
25 }
26 vector<double> CLinhaPressao3Pocos2P1I::CalculoDoVetorX(double R,
27     double C) {
28     double x0 = 0;
29     int i;
30     vector<double> xplot;
31     vector<double> raio = CalculoDoVetorRaio(C);
32     for (double theta = 0; theta <= 2 * pi; theta = theta +
33         0.01) {
34         i = theta * 100;
35         xplot.push_back(x0 + raio[i] * cos(theta));
36     }
37     return xplot;
38 }
39 vector<double> CLinhaPressao3Pocos2P1I::CalculoDoVetorY(double R,
40     double C) {
41     double y0 = 0;
42     int i;
43     vector<double> yplot;
44     vector<double> raio = CalculoDoVetorRaio(C);
45     for (double theta = 0; theta <= 2 * pi; theta = theta +
46         0.01) {
47         i = theta * 100;
48         yplot.push_back(y0 + raio[i] * sin(theta));
49     }
50     return yplot;
51 }

```

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo de implementação da classe CLinhasEquipotenciais.

Listing 6.13: Arquivo de implementação da classe CLinhasEquipotenciais.

```

1 #ifndef CLINHASEQUIPOTENCIAIS_H

```

```

2#define CLINHASEQUIPOTENCIAIS_H
3
4#include <vector>
5using namespace std;
6class CLinhasEquipotenciais {
7public:
8    // declaração de método virtual puro, o igual a zero indica
    // que vai ser implementada nas filhas
9    virtual double AreaInvadidaBT(double C) = 0;
10   virtual double Pressao(double q, double u, double k, double h,
        double Pi) = 0;
11   virtual double R(double C) = 0;
12   virtual vector<double> CalculoDoVetorX(double raio, double
        deslocamento = 0.0) = 0;
13   virtual vector<double> CalculoDoVetorY(double raio, double
        deslocamento = 0.0) = 0;
14protected:
15   const double pi = 3.14159265;
16   double r1, r2, r3;
17};
18#endif

```

Apresenta-se na listagem 6.14 o arquivo de implementação da classe CLinhasEquipotenciais.

Listing 6.14: Arquivo de implementação da classe CLinhasEquipotenciais.

```

1#include "CLinhasEquipotenciais.h"

```

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo de implementação da classe COleoProduzido.

Listing 6.15: Arquivo de implementação da classe COleoProduzido.

```

1#ifndef COLEOPRODUZIDO_H_
2#define COLEOPRODUZIDO_H_
3
4class COleoProduzido {
5
6    double Np, Tbreak;
7
8public:
9
10   COleoProduzido(){};
11
12   void OleoProduzido(double _largura, double _comprimento, double
        _PHI, double _espessuraTotal, double _Sor, double _Swi,

```

```

        double _effVertTotal, double _Bo);
13 void TempoBreakThrough(double _VazaoTotal);
14 double getNp();
15 double getTbreak();
16
17 ~COleoProduzido(){};
18
19 };
20
21 #endif

```

Apresenta-se na listagem 6.16 o arquivo de implementação da classe COleoProduzido.

Listing 6.16: Arquivo de implementação da classe COleoProduzido.

```

1 #include "COleoProduzido.h"
2
3 void COleoProduzido::OleoProduzido(double _largura, double
    _comprimento, double _PHI, double _espessuraTotal, double _Sor,
    double _Swi, double _effVertTotal, double _Bo)
4 {
5
6     Np = (_largura*_comprimento*_PHI*_espessuraTotal*_effVertTotal
        *(1.0 - _Sor - _Swi))/_Bo;
7
8 }
9
10 void COleoProduzido::TempoBreakThrough(double _VazaoTotal)
11 {
12     Tbreak = Np/_VazaoTotal;
13 }
14
15 double COleoProduzido::getTbreak()
16 {
17     return Tbreak;
18 }
19
20 double COleoProduzido::getNp()
21 {
22     return Np;
23 }

```

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo de implementação da classe CPoco.

Listing 6.17: Arquivo de implementação da classe CPoco.

```
1 #ifndef CPOCO_H_
2 #define CPOCO_H_
3
4 class CPoco {
5
6     protected:
7
8         double x, y, c, Pi;
9
10    public:
11
12        CPoco(){};
13
14        CPoco(double _x, double _y, double _c, double _Pi):
15            x(_x), y(_y), c(_c), Pi(_Pi){};
16
17        //metodos set
18        void setX(double _x);
19        void setY(double _y);
20        void setC(double _c);
21        void setPi(double _pi);
22
23        //metodos get
24        double getX();
25        double getY();
26        double getC();
27        double getPi();
28
29        ~CPoco(){};
30
31 };
32
33 #endif
```

Apresenta-se na listagem 6.18 o arquivo de implementação da classe CPoco.

Listing 6.18: Arquivo de implementação da classe CFormaReservatorio.

```
1 #include "CPoco.h"
2
3 void CPoco::setX(double _x){
4
```

```
5         x = _x;
6
7     }
8
9     void CPoco::setY(double _y){
10
11         y = _y;
12
13     }
14
15     void CPoco::setC(double _c){
16
17         c = _c;
18
19     }
20
21     void CPoco::setPi(double _pi){
22
23         Pi = _pi;
24
25     }
26
27     double CPoco::getX(){
28
29         return x;
30
31     }
32
33     double CPoco::getY(){
34
35         return y;
36
37     }
38
39     double CPoco::getC(){
40
41         return c;
42
43     }
44
45     double CPoco::getPi(){
46
```



```

47         return Pi;
48
49 }

```

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo de implementação da classe CPosicaoAguaInjetada.

Listing 6.19: Arquivo de implementação da classe CPosicaoAguaInjetada.

```

1 #ifndef CPOSICAOAGUAINJETADA_H_
2 #define CPOSICAOAGUAINJETADA_H_
3
4 #include <vector>
5
6 class CPosicaoAguaInjetada
7 {
8
9     protected:
10
11     double efVertTotal, vazaoTotal, vazaoMed;
12     std::vector <double> posicaoc, VazaoInj, efVert,
13         vazaoBt;
14
15     public:
16
17     CPosicaoAguaInjetada(){};
18
19     std::vector <double> VazaoInjecao(double _krw,
20         double _mw, double _dp, std::vector <double> _k,
21         double _bw, double _comprimento, double _M, std
22         ::vector <double> _posicaoc, std::vector <double
23         > _espessurac);
24
25     std::vector <double> PosicaoAguaInjetada(std::
26         vector <double> _k, double _largura);
27
28     ~CPosicaoAguaInjetada(){};
29
30 };
31
32 #endif

```

Apresenta-se na listagem 6.20 o arquivo de implementação da classe CPosicaoAguaInjetada.

Listing 6.20: Arquivo de implementação da classe CPosicaoAguaInjetada.

```

1 #include "CPosicaoAguaInjetada.h"
2
3 using namespace std;
4
5 vector <double> CPosicaoAguaInjetada::VazaoInjecao(double _krw,
        double _mw, double _dp, vector <double> _k, double _bw, double
        _comprimento, double _M, vector <double> _posicaoc, vector <
        double> _espessurac)
6 {
7
8     return VazaoInj;
9
10 }
11
12 vector <double> CPosicaoAguaInjetada::PosicaoAguaInjetada(vector <
        double> _k, double _largura)
13 {
14
15     return posicaoc;
16
17 }

```

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo de implementação da classe CPosicaoAguaInjetadaDykstra.

Listing 6.21: Arquivo de implementação da classe CPosicaoAguaInjetadaDykstra.

```

1 #ifndef CPOSICA0AGUAINJETADADYKSTRA_H_
2 #define CPOSICA0AGUAINJETADADYKSTRA_H_
3
4 #include "CPosicaoAguaInjetada.h"
5
6 class CPosicaoAguaInjetadaDykstra : CPosicaoAguaInjetada {
7
8     public:
9
10         CPosicaoAguaInjetadaDykstra(){};
11
12         std::vector <double> VazaoInjecao(double _krw,
            double _mw, double _largura, double _dp, std::
            vector <double> _k, double _bw, double
            _comprimento, std::vector <double> _espessurac,
            double _M);

```

```

13         std::vector<double> VazaoBt(double _krw, double _mw
            , double _largura, double _dp, std::vector<
            double> _k, double _bw, double _comprimento, std
            ::vector<double> _espessurac, double _M, std::
            vector<double> posicao);
14         std::vector<double> PosicaoAguaInjetada(std::
            vector<double> _k, double _L, double _M);
15         std::vector<double> EfVert(std::vector<double>
            _posicaoc, std::vector<double> _espessurac,
            double _largura, double _espessuraTotal);
16
17         double vazaoMedia(std::vector<double> _vazaoInj,
            std::vector<double> _vazaoBt);
18
19         void EfVertTotal();
20         double GetEfVertTotal();
21         std::vector<double> GetPosicao();
22         void VazaoTotal();
23         double GetVazaoTotal();
24
25         ~CPosicaoAguaInjetadaDykstra(){};
26
27 };
28
29 #endif

```

Apresenta-se na listagem 6.22 o arquivo de implementação da classe CPosicaoAguaInjetadaDykstra.

Listing 6.22: Arquivo de implementação da classe CPosicaoAguaInjetadaDykstra.

```

1 #include "CPosicaoAguaInjetadaDykstra.h"
2
3 using namespace std;
4
5 #include <cmath>
6
7
8 vector<double> CPosicaoAguaInjetadaDykstra::VazaoInjecao(double
    _krw, double _mw, double _largura, double _dp, std::vector<double>
    _k, double _bw, double _comprimento, std::vector<double>
    _espessurac, double _M)
9 {
10

```

```

11         double A;
12
13         for (int i = 0; i < _k.size(); i++)
14         {
15             A = (_krw*_comprimento*_dp*86400.00*_k[i]*
16                 _espessurac[i])/(_bw*_mw*_largura*_M);
17             VazaoInj.push_back(A);
18         }
19         return VazaoInj;
20
21     }
22
23     vector <double> CPosicaoAguaInjetadaDykstra::VazaoBt(double _krw,
24         double _mw, double _largura, double _dp, std::vector <double> _k,
25         double _bw, double _comprimento, std::vector <double>
26         _espessurac, double _M, vector<double> posicao)
27     {
28
29         double A;
30
31         for (int i = 0; i < _k.size(); i++)
32         {
33             A = (_krw*_comprimento*_dp*86400.00*_k[i]*
34                 _espessurac[i])/(_bw*_mw*(posicao[i] + _M*(
35                 _largura - posicao[i] )));
36             vazaoBt.push_back(A);
37         }
38         return vazaoBt;
39     }
40
41     vector <double> CPosicaoAguaInjetadaDykstra::PosicaoAguaInjetada(
42         vector<double> _k, double _L, double _M){
43
44         double A;
45
46         for ( int i = 0; i < _k.size() ; i++)
47         {
48
49             A = _L*((_M - sqrt(pow(_M, 2) + (1- pow(_M, 2))*(_k
50                 [i]/_k[0])))/(_M-1));

```

```
45
46         posicaoc.push_back(A);
47
48     }
49
50     return posicaoc;
51
52 }
53
54 std::vector<double> CPosicaoAguaInjetadaDykstra::EfVert(std::vector
    <double> _posicaoc, std::vector<double> _espessurac, double
    _largura, double _espessuraTotal)
55 {
56
57     double A;
58     for(int i = 0; i < _espessurac.size(); i++)
59     {
60
61         A = (_posicaoc[i]*_espessurac[i])/(_largura*_espessuraTotal
            );
62         efVert.push_back(A);
63
64     }
65
66     return efVert;
67
68 }
69
70 double CPosicaoAguaInjetadaDykstra::vazaoMedia(std::vector<double>
    _vazaoInj, std::vector<double> _vazaoBt)
71 {
72
73     double A = 0;
74     for(int i = 0; i < _vazaoInj.size(); i++)
75     {
76
77         A += (_vazaoInj[i]+ _vazaoBt[i]);
78     }
79
80     vazaoMed = A/2.0;
81     return vazaoMed;
82
```

```
83}
84
85void CPosicaoAguaInjetadaDykstra::EfVertTotal()
86{
87    efVertTotal = 0;
88    for(double eff: efVert)
89    {
90        efVertTotal += eff;
91    }
92}
93
94void CPosicaoAguaInjetadaDykstra::VazaoTotal()
95{
96    vazaoTotal = 0;
97    for(double vazao: VazaoInj)
98    {
99        vazaoTotal += vazao;
100    }
101}
102
103double CPosicaoAguaInjetadaDykstra::GetVazaoTotal()
104{
105
106    return vazaoTotal;
107
108}
109
110
111double CPosicaoAguaInjetadaDykstra::GetEfVertTotal()
112{
113
114    return efVertTotal;
115
116}
117
118std::vector<double> CPosicaoAguaInjetadaDykstra::GetPosicao(){
119    return posicao;
120}
```

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo de implementação da classe CPosicaoAguaInjetadaStiles.

Listing 6.23: Arquivo de implementação da classe CPosicaoAguaInjetadaStiles.

```

1 #ifndef CPOSICAOAGUAINJETADASTILES_H_
2 #define CPOSICAOAGUAINJETADASTILES_H_
3
4 #include <vector>
5
6 #include "CPosicaoAguaInjetada.h"
7
8 class CPosicaoAguaInjetadaStiles : CPosicaoAguaInjetada{
9
10     public:
11
12         CPosicaoAguaInjetadaStiles(){};
13
14         std::vector <double> VazaoInjecao(double _krw,
15             double _mw, double _largura, double _dp, std::
16             vector <double> _k, double _bw, double
17             _comprimento, std::vector <double> _espessurac);
18         std::vector <double> PosicaoAguaInjetada(std::
19             vector <double> _k, double _largura);
20         std::vector <double> EfVert(std::vector<double> _posicaoc,
21             std::vector<double> _espessurac, double _largura, double
22             _espessuraTotal);
23         void EfVertTotal();
24         double GetEfVertTotal();
25         std::vector<double> GetPosicao();
26         void VazaoTotal();
27         double GetVazaoTotal();
28
29         ~CPosicaoAguaInjetadaStiles(){};
30
31 };
32
33 #endif

```

Apresenta-se na listagem 6.24 o arquivo de implementação da classe CPosicaoAguaInjetadaStiles.

Listing 6.24: Arquivo de implementação da classe CPosicaoAguaInjetadaStiles.

```

1 #include "CPosicaoAguaInjetadaStiles.h"
2
3 #include <iostream>
4
5 using namespace std;

```

```

6
7 std::vector<double> CPosicaoAguaInjetadaStiles::VazaoInjecao(
    double _krw, double _mw, double _largura, double _dp, std::vector<
    double> _k, double _bw, double _comprimento, std::vector<double
    > _espessurac)
8 {
9
10     double A;
11
12     for (int i = 0; i < _k.size(); i++)
13     {
14         A = (_krw*_comprimento*_dp*86400.00*_k[i]*
15             _espessurac[i])/(_bw*_mw*_largura);
16         VazaoInj.push_back(A);
17     }
18     return VazaoInj;
19
20 }
21 std::vector<double> CPosicaoAguaInjetadaStiles::
    PosicaoAguaInjetada(std::vector<double> _k, double _largura)
22 {
23
24     double A;
25     for (int i = 0; i < _k.size(); i++)
26     {
27         A = (_largura*_k[i]/(_k[0]));
28         posicaoc.push_back(A);
29     }
30
31     return posicaoc;
32
33 }
34
35 std::vector<double> CPosicaoAguaInjetadaStiles::EfVert(std::vector<
    double> _posicaoc, std::vector<double> _espessurac, double
    _largura, double _espessuraTotal)
36 {
37
38     double A;
39     for (int i = 0; i < _espessurac.size(); i++)
40     {

```



```
41
42     A = (_posicaooc[i]*_espessurac[i])/(_largura*_espessuraTotal
43         );
44     efVert.push_back(A);
45 }
46
47     return efVert;
48
49 }
50
51 void CPosicaoAguaInjetadaStiles::EfVertTotal()
52 {
53     efVertTotal = 0;
54     for(double eff: efVert)
55     {
56         efVertTotal += eff;
57     }
58 }
59
60 void CPosicaoAguaInjetadaStiles::VazaoTotal()
61 {
62     vazaoTotal = 0;
63     for(double vazao: VazaoInj)
64     {
65         vazaoTotal += vazao;
66     }
67 }
68
69 double CPosicaoAguaInjetadaStiles::GetVazaoTotal()
70 {
71
72     return vazaoTotal;
73
74 }
75
76 double CPosicaoAguaInjetadaStiles::GetEfVertTotal()
77 {
78
79     return efVertTotal;
80
81 }
```

```

82
83 std::vector<double> CPosicaoAguaInjetadaStiles::GetPosicao(){
84     return posicaooc;
85 }

```

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo de implementação da classe CReservatorio.

Listing 6.25: Arquivo de implementação da classe CReservatorio.

```

1 #ifndef CReservatorio_H_
2 #define CReservatorio_H_
3
4 class CReservatorio {
5
6     protected:
7
8         double kro, krw, sor, phi, swi, M;
9
10    public:
11
12        CReservatorio(){};
13
14        CReservatorio(double _kro, double _krw, double _sor, double
            _phi, double _swi, double _M): kro(_kro), krw(_krw),
            sor(_sor), phi(_phi), swi(_swi), M(_M){};
15
16        // metodos que mudam os valores das variaveis
            protegidas
17
18        void SetKro(double _kro);
19        void SetKrw(double _krw);
20        void SetSor(double _sor);
21        void SetPHI(double _phi);
22        void SetSwi(double _swi);
23        void SetM(double _M);
24
25        // metodos para adquirir os valores das variaveis
            da classe
26
27        double GetKro();
28        double GetKrw();
29        double GetSor();
30        double GetPHI();
31        double GetSwi();

```

```
32         double GetM();
33
34         ~CReservatorio(){};
35
36     };
37
38 #endif
```

Apresenta-se na listagem 6.26 o arquivo de implementação da classe CReservatorio.

Listing 6.26: Arquivo de implementação da classe CReservatorio.

```
1 #include "CReservatorio.h"
2
3 void CReservatorio::SetKro(double _kro)
4 {
5
6     this->kro = _kro;
7
8 }
9
10 void CReservatorio::SetKrw(double _krw)
11 {
12
13     krw = _krw;
14
15 }
16
17 void CReservatorio::SetSor(double _sor)
18 {
19
20     sor = _sor;
21
22 }
23
24 void CReservatorio::SetPHI(double _phi)
25 {
26
27     phi = _phi;
28
29 }
30
31 void CReservatorio::SetSwi(double _swi)
32 {
```

```
33
34         swi = _swi;
35
36 }
37
38 void CReservatorio::SetM(double _M)
39 {
40
41     M = _M;
42
43 }
44
45 double CReservatorio::GetKro()
46 {
47
48     return kro;
49
50 }
51
52 double CReservatorio::GetKrw()
53 {
54
55     return krw;
56
57 }
58
59 double CReservatorio::GetSor()
60 {
61
62     return sor;
63
64 }
65
66 double CReservatorio::GetPHI()
67 {
68
69     return phi;
70
71 }
72
73 double CReservatorio::GetSwi()
74 {
```

```

75
76         return swi;
77
78     }
79
80     double CReservatorio::GetM()
81     {
82
83         return M;
84
85     }

```

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo de implementação da classe CReservatorioCamadas.

Listing 6.27: Arquivo de implementação da classe CReservatorioCamadas.

```

1 #ifndef CRESERVATORIOCAMADAS_H_
2 #define CRESERVATORIOCAMADAS_H_
3
4 #include <vector>
5
6 #include "CReservatorio.h"
7
8 class CReservatorioCamadas : CReservatorio
9 {
10
11     protected:
12
13         double bo, bw, dp, mo, mw, sg, M, largura,
14             comprimento, espessuraTotal;
15
16         std::vector <double> espessurac, k;
17
18
19     public:
20
21         CReservatorioCamadas(){};
22
23         CReservatorioCamadas(double _bo, double _bw, double
24             _dp, double _mo, double _mw, double _sg, double
25             _largura, double _comprimento, CReservatorio
26             reservatorio):bo(_bo), bw(_bw), dp(_dp), mo(_mo)

```

```

        , mw(_mw), sg(_sg), largura(_largura),
        comprimento(_comprimento){ M = (reservatorio.
        GetKrw()/mw)/(reservatorio.GetKro()/mo);};

24
25 //entrada de dados
26
27 void SetBo(double _bo);
28 void SetBw(double _bw);
29 void SetDp(double _dp);
30 void SetMo(double _mo);
31 void SetMw(double _mw);
32 void SetSg(double _sg);
33 void SetLargura(double _largura);
34 void SetComprimento(double _comprimento);
35 void SetEspec(std::vector<double> _espessurac);
36 void SetK(std::vector<double> _k);
37
38 //metodo
39
40 void CalcEspessT();
41 void CalcM();
42
43 //Saida de dados
44
45 double GetBo();
46 double GetBw();
47 double GetDp();
48 double GetMo();
49 double GetMw();
50 double GetSg();
51 double GetM();
52 double GetLargura();
53 double GetComprimento();
54 double GetEspessuraTotal();
55 std::vector<double> GetEspec();
56 std::vector<double> GetK();
57
58 ~CReservatorioCamadas(){};
59
60 };
61
62 #endif

```

Apresenta-se na listagem 6.28 o arquivo de implementação da classe CReservatorioCamadas.

Listing 6.28: Arquivo de implementação da classe CReservatorioCamadas.

```
1 #include "CReservatorioCamadas.h"
2
3 using namespace std;
4
5 void CReservatorioCamadas::SetBo(double _bo)
6 {
7
8     bo = _bo;
9
10 }
11
12 void CReservatorioCamadas::SetBw(double _bw)
13 {
14
15     bw = _bw;
16
17 }
18
19 void CReservatorioCamadas::SetDp(double _dp)
20 {
21
22     dp = _dp;
23
24 }
25
26 void CReservatorioCamadas::SetMo(double _mo)
27 {
28
29     mo = _mo;
30
31 }
32
33 void CReservatorioCamadas::SetMw(double _mw)
34 {
35
36     mw = _mw;
37
38 }
39
```

```
40 void CReservatorioCamadas::SetSg(double _sg)
41 {
42
43     sg = _sg;
44
45 }
46
47 void CReservatorioCamadas::SetLargura(double _largura)
48 {
49
50     largura = _largura;
51
52 }
53
54 void CReservatorioCamadas::SetComprimento(double _comprimento)
55 {
56
57     comprimento = _comprimento;
58
59 }
60
61 void CReservatorioCamadas::SetEspec(std::vector<double> _espessurac
    )
62 {
63
64     espessurac = _espessurac;
65
66 }
67
68 void CReservatorioCamadas::SetK(std::vector<double> _k)
69 {
70
71     k = _k;
72
73 }
74
75 void CReservatorioCamadas::CalcEspesT()
76 {
77     espessuraTotal = 0;
78     for(double espessura:espessurac)
79     {
80         espessuraTotal += espessura;
```



```
81     }
82 }
83
84 void CReservatorioCamadas::CalcM(){
85
86     M = (CReservatorio::GetKrw()/mw)/(CReservatorio::GetKro()/
87         mo);
88 }
89
90 double CReservatorioCamadas::GetBo()
91 {
92
93     return bo;
94
95 }
96
97 double CReservatorioCamadas::GetBw()
98 {
99
100     return bw;
101
102 }
103
104 double CReservatorioCamadas::GetDp()
105 {
106
107     return dp;
108
109 }
110
111 double CReservatorioCamadas::GetMo()
112 {
113
114     return mo;
115
116 }
117
118 double CReservatorioCamadas::GetMw()
119 {
120
121     return mw;
```

```
122
123 }
124
125 double CReservatorioCamadas::GetSg()
126 {
127
128     return sg;
129
130 }
131
132 double CReservatorioCamadas::GetM()
133 {
134
135     return M;
136
137 }
138
139 double CReservatorioCamadas::GetLargura()
140 {
141
142     return largura;
143
144 }
145
146 double CReservatorioCamadas::GetComprimento()
147 {
148
149     return comprimento;
150
151 }
152
153 vector <double> CReservatorioCamadas::GetEspec()
154 {
155
156     return espessurac;
157
158 }
159
160 vector <double> CReservatorioCamadas::GetK()
161 {
162
163     return k;
```

```

164
165 }
166
167 double CReservatorioCamadas::GetEspessuraTotal()
168 {
169
170     return espessuraTotal;
171
172 }

```

Apresenta-se na listagem ?? o arquivo de implementação da classe CSolverInfluxo.

Listing 6.29: Arquivo de implementação da classe CSolverInfluxo.

```

1 #ifndef CSOLVERINFLUXO_H
2 #define CSOLVERINFLUXO_H
3
4 #include <vector>
5 #include <cmath>
6
7 #include "CReservatorioCamadas.h"
8 #include "CReservatorio.h"
9 #include "CGnuplot.h"
10 #include "CPosicaoAguaInjetadaStiles.h"
11 #include "CPosicaoAguaInjetadaDykstra.h"
12 #include "COleoProduzido.h"
13 #include "CLinhasEquipotenciais.h"
14 #include "CPoco.h"
15 #include "CLinhaPressao2Pocos.h"
16 #include "CLinhaPressao3Pocos1P2I.h"
17 #include "CLinhaPressao3Pocos2P1I.h"
18 #include "CCorey.h"
19 #include "CFluxoFracionario.h"
20
21 class CSolverInfluxo {
22
23 protected:
24
25     CReservatorioCamadas camadas;
26     CReservatorio reservatorio;
27     CPoco poco;
28     CPosicaoAguaInjetadaStiles stiles;
29     CPosicaoAguaInjetadaDykstra dykstra;
30     COleoProduzido oleo;

```

```

31     CLinhasEquipotenciais* linhas;
32     CGnuplot plot, plot1, plot2, plot3, plot4, plot5;
33     std::vector<double> xplot, yplot;
34     CCorey corey;
35     CFluxoFracionario fluxofracionario;
36
37 private:
38
39     void EntradaDadosReservatorio();
40     void EntradaDadosCamadas();
41     void EntradaDadosRochaReservatorio();
42     void EntradaDadosPoco();
43     void Plot();
44     double kbarra(std::vector<double> k, std::vector<double> h);
45     double r1(double _c, double x, double y);
46         double r2(double _c, double x, double y);
47         double r3(double x, double y);
48     void printResults(double _x, double _y, double _c, double
        _q, double _mi, double _kbarra, double _h, double _pi);
49
50
51 public:
52
53     CSolverInfluxo(){};
54
55     void Simular();
56
57     ~CSolverInfluxo(){};
58 };
59
60 #endif

```

Apresenta-se na listagem 6.30 o arquivo de implementação da classe CSolverInfluxo.

Listing 6.30: Arquivo de implementação da classe CSolverInfluxo.

```

1 #include <string>
2 #include <filesystem>
3 #include <iostream>
4 #include <fstream>
5 #include <vector>
6
7 #include "CSolverInfluxo.h"
8

```

```

9 using namespace std;
10
11 void CSolverInfluxo::Simular()
12 {
13
14     bool rodar = true;
15     bool teste = false;
16
17     while(!teste)
18     {
19
20         do
21         {
22             cout << endl;
23             cout << "Deseja executar o código? (1-sim, 2-nao): ";
24             char c;
25             cin >> c;
26             cin.get();
27
28             if (c == '1')
29             {
30
31                 cout << endl;
32
33                 cout << "#####\n";
34                 cout << "#\n";
35                 cout << "#Projeto de programação prática\n";
36                 cout << "#Professorr: Andre Duarte Bueno\n";
37                 cout << "#\n";
38                 cout << "#Alunos: David Henrique Lima Dias\n";
39                 cout << "#Julia Rangel Ribeiro\n";
40                 cout << "#Marcos Vinicius de Paula Chaiben\n";
41                 cout << "#\n";

```

```

        "#####" << endl;
42     cout << "
        #####
        " << endl << endl;
43
44     cout << "Aperte ENTER para continuar com carregamento de
        dados..." << endl;
45     cin.get();
46
47     EntradaDadosReservatorio();
48
49     cout << "Aperte ENTER para continuar com carregamento de
        dados..." << endl;
50     cin.get();
51
52     EntradaDadosRochaReservatorio();
53
54     cout << "Aperte ENTER para continuar com carregamento de
        dados..." << endl;
55     cin.get();
56
57     EntradaDadosCamadas();
58     cout << "
        #####" <<
        endl;
59     cout << "# Todos arquivos foram carregados com sucesso!!
        #" << endl;
60     cout << "
        #####" <<
        endl << endl;
61
62     cout << "# qual metodo deseja utilizar?" << endl << endl;
63     cout << "# 1 - Stiles" << endl;
64     cout << "# 2 - Dijkstra" << endl << endl;
65
66     char handler;
67
68     cin >> handler;
69     cin.get();
70
71     camadas.CalcM();
72     camadas.CalcEspessT();

```

```

73
74     bool tes = false;
75
76     do
77     {
78
79     switch (handler){
80
81     case '1':
82     {
83
84     vector<double> vazao;
85     vazao = stiles.VazaoInjecao(reservatorio.GetKrw(),
86                                camadas.GetMw(), camadas.GetLargura(), camadas.
87                                GetDp(), camadas.GetK(), camadas.GetBw(),
88                                camadas.GetComprimento(), camadas.GetEspec());
89
90     vector<double> perm = camadas.GetK();
91
92     for (int i = 0 ; i< vazao.size() ; i++)
93     {
94         cout <<"Vazao_Stiles_" << vazao[i] << "\
95         tPermeabilidade_" << perm[i]<<endl;
96     }
97     cout << endl;
98
99     stiles.VazaoTotal();
100    double vazaototal;
101    vazaototal = stiles.GetVazaoTotal();
102
103    cout << "Vazao_total_" << vazaototal <<endl;
104
105    cout << endl;
106
107    vector<double> posicao;
108    posicao = stiles.PosicaoAguaInjetada(camadas.GetK()
109                                       , camadas.GetLargura());
110
111    for (double item: posicao)
112        cout <<"Posicao_frente_de_avanço_de_agua_" <<
113            item <<endl;
114
115

```

```

109         cout << endl;
110
111         double eff;
112         vector<double> effVet;
113
114         effVet = stiles.EfVert(stiles.GetPosicao(), camadas
115             .GetEspec(), camadas.GetLargura(), camadas.
116             GetEspessuraTotal());
117         stiles.EfVertTotal();
118         eff = stiles.GetEfVertTotal();
119
120         for (double item: effVet)
121             cout << "Eficiencia_vertical=" << item << endl;
122
123         cout << endl;
124         cout << "Eficiencia_vertical_total=" << eff <<
125             endl;
126
127         double oleoProduzidoTotal;
128         oleo.OleoProduzido(camadas.GetLargura(), camadas.
129             GetComprimento(), reservatorio.GetPHI(), camadas.
130             GetEspessuraTotal(), reservatorio.GetSor(),
131             reservatorio.GetSwi(), stiles.GetEfVertTotal(),
132             camadas.GetBo());
133         oleoProduzidoTotal = oleo.getNp();
134
135         cout << endl;
136         cout << "Np=" << oleoProduzidoTotal << endl;
137
138         double Bt;
139         oleo.TempoBreakThrough(stiles.GetVazaoTotal());
140         Bt = oleo.getTbreak();
141
142         cout << endl;
143         cout << "O_tempo_de_break_through_foi:" << Bt <<
144             endl;
145
146         bool ecpot = false;
147
148         do
149         {

```



```
143         cout << "\nGostaria de exibir os  
          graficos de linhas  
          equipotenciais? (1- sim, 2-  
          nao)" << endl;  
  
144  
145         char d;  
146         cin >> d;  
147         cin.get();  
148  
149         if(d == '1')  
150         {  
151             cout << "Aperte ENTER para  
                  continuar com  
                  carregamento de dados...  
                  " << endl;  
152         cin.get();  
153  
154             EntradaDadosPoco();  
155  
156             double kb = kbarra(perm,  
                  camadas.GetEspec());  
157  
158             cout << "# Qual  
                  configuracao de pocos  
                  deseja calcular?" <<  
                  endl;  
159             cout << "# 1- 1 poco  
                  produtor e 1 injetor" <<  
                  endl;  
160             cout << "# 2- 2 pocos  
                  injetores e 1 produtor"  
                  << endl;  
161             cout << "# 3- 1 poco  
                  injetor e 2 produtores"  
                  << endl << endl;  
162  
163             char ans;  
164             bool ans1 = false;  
165             cin >> ans;  
166             cin.get();  
167  
168             do{
```

```
169         switch(ans){
170             case '1':
171                 {
172                     ans1
173
174                     =
175
176                     true
177                     ;
178
179                     double
180
181                     _r1
182
183                     =
184
185                     r1
186                     (
187                     poco
188                     .
189                     getC
190                     ()
191                     ,
192
193                     poco
194                     .
195                     getX
196                     ()
197                     ,
198                     poco
199                     .
200                     getY
201                     ()
202                     )
203                     ;
204
205                     double
206
207                     _r2
208
209                     =
```

```

r2
(
poco
.
getC
()
,

poco
.
getX
()
,
poco
.
getY
()
)
;

linhas

=

new

CLinhaPre
(
_r1
,

_r2
,

0.0)
;

printResults
(
poco
.
getX
```

`()``,``poco``.``getY``()``,``poco``.``getC``()``,``stiles``.``GetVazaoT``()``,``camadas``.``GetMo``()``,``kb``,``camadas``.``GetEspess``()``,``poco``.``getPi``()``)``;`

177

cout

<<

"

␣

R

␣

=

␣

"

<<

linhas

->

R

(

poco

.

getC

()

)

<<

"

␣

C

␣

=

␣

"

<<

poco

.

getC

()

178

```
<<

endl
;

xplot

=

linhas
->
CalculoDo
(
linhas
->
R
(
poco
.
getC
()
)
,

poco
.
getC
()
)
;
```

179

```
yplot

=

linhas
->
CalculoDo
(
linhas
->
R
```

```

(
    poco
    .
    getC
    ()
)
,

    poco
    .
    getC
    ()
)
;

180
181                                     Gnuplot
                                     ::
                                     Terminal
                                     (
                                     "
                                     qt
                                     "
                                     )
                                     ;

182
183                                     plot.
                                     set_style
                                     ("lines"
                                     );
184                                     plot.Title(
                                     "Curvas_
                                     equipotenciais
                                     .");
185                                     plot.
                                     unset_legend
                                     ();
186                                     plot.
                                     set_xlabel
                                     ("_");
                                     plot.
                                     set_ylabel

```

```

187         ("□");
188         plot.ShowOnScreen();
189         plot.Grid();
190         plot.PlotVector(xplot, yplot);
191         cin.get();
192         plot.savetops("dois_pocos_stiles");
193
194
195
196         break;
197     }
198     case '2':
199     {
200
201         ans1
202
203         =
204
205         true;
206
207         double
208
209         _r1
210
211         =
212
213         r1
214         (

```


203

```
poco
.
getC
()
,

poco
.
getX
()
,
poco
.
getY
()
)
;

double

_r2

=

r2
(
poco
.
getC
()
,

poco
.
getX
()
,
poco
.
getY
()
)
```

204

```
;
double
    _r3
    =
    r3
    (
    poco
    .
    getX
    ()
    ,
    poco
    .
    getY
    ()
    )
    ;
```

205

```
linhas
    =
    new
    CLinhaPre
    (
    _r1
    ,
    _r2
    ,
    _r3
    )
    ;
```

206

```
printResults
```

```
(
    poco
    .
    getX
    ()
    ,

    poco
    .
    getY
    ()
    ,

    poco
    .
    getC
    ()
    ,

    stiles
    .
    GetVazaoT
    ()
    ,

    camadas
    .
    GetMo
    ()
    ,

    kb
    ,

    camadas
    .
    GetEspess
    ()
    ,

    poco
    .
```

207

```
getPi
()
)
;

cout

<<

"
└─
R
└─
=
└─
"

<<

linhas
->
R
(
poco
.
getC
()
)

<<

"
└─
C
└─
=
└─
"

<<

poco
```

208

```
.
getC
()

<<

endl
;

xplot

=

linhas
->
CalculoDo
(
linhas
->
R
(
poco
.
getC
()
)
,

poco
.
getC
()
)
;
```

209

```
yplot

=

linhas
->
CalculoDo
```

```

(
linhas
->
R
(
poco
.
getC
()
)
,

poco
.
getC
()
)
;

Gnuplot
::
Terminal
(
"
qt
"
)
;

plot1.
    set_style
    ("lines"
    );
plot1.Title
    ("Curvas
    □
    equipotenciais
    .");
plot1.
    unset_legend
    ();

```

```

215                                     plot1.
                                         set_xlabel
                                         ("□");
216 plot1.
                                         set_ylabel
                                         ("□");
217 plot1.
                                         ShowOnScreen
                                         ();
218 plot1.Grid
                                         ();
219 plot1.
                                         PlotVector
                                         (xplot,
                                         yplot);
220 cin.get();
221
222 plot1.
                                         savetops
                                         ("dois-
                                         pocos-
                                         injetores
                                         -um-poco
                                         -
                                         produtor
                                         -stiles"
                                         );
223
224
225                                     break
                                         ;
226                                     }
227 case '3':
228     {
229
230                                     ans1
                                         =
                                         true
                                         ;

```

231

`double``_r1``=``r1``(``poco``.``getC``()``,``poco``.``getX``()``,``poco``.``getY``()``)``;`

232

`double``_r2``=``r2``(``poco``.``getC``()``,``poco`

233

```
.  
    getX  
    ()  
    ,  
    poco  
    .  
    getY  
    ()  
    )  
    ;
```

```
double
```

```
    _r3
```

```
    =
```

```
    r3
```

```
    (
```

```
        poco
```

```
        .
```

```
        getX
```

```
        ()
```

```
        ,
```

```
        poco
```

```
        .
```

```
        getY
```

```
        ()
```

```
        )
```

```
    ;
```

234

```
linhas
```

```
    =
```

```
new
```

```
    CLinhaPre
```

```
    (
```

```
        _r1
```

```
        ,
```

235

```
        _r2
        ,

        _r3
    )
;

printResults
(
    poco
    .
    getX
    ()
    ,

    poco
    .
    getY
    ()
    ,

    poco
    .
    getC
    ()
    ,

    stiles
    .
    GetVazaoT
    ()
    ,

    camadas
    .
    GetMo
    ()
    ,

    kb
    ,
```

236

```
camadas
.
GetEspess
()
,

poco
.
getPi
()
)
;

cout

<<

"
└─
R
└─
=
└─
"

<<

linhas
->
R
(
poco
.
getC
()
)

<<

"
└─
```

237

```
C
└─
=
└─
"

<<

poco
.
getC
()

<<

endl
;

xplot

=

linhas
->
CalculoDo
(
linhas
->
R
(
poco
.
getC
()
)
,

poco
.
getC
()
)
```

238

```
;  
  
yplot  
  
=  
  
linhas  
->  
CalculoDo  
(  
linhas  
->  
R  
(  
poco  
.  
getC  
(  
)  
)  
,  
  
poco  
.  
getC  
(  
)  
)  
;
```

239

240

```
Gnuplot  
::  
Terminal  
(  
"  
qt  
"  
)  
;
```

241

```
plot2.  
set_style  
("lines"
```

```
242         );
        plot2.Title
            ("Curvas
             □
             equipotenciais
             .");
243     plot2.
        unset_legend
        ();
244     plot2.
        set_xlabel
        ("□");
245     plot2.
        set_ylabel
        ("□");
246     plot2.
        ShowOnScreen
        ();
247     plot2.Grid
        ();
248     plot2.
        PlotVector
        (xplot ,
         yplot);
249     cin.get();
250
251     plot2.
        savetops
        ("um-
         poco-
         injetor-
         dois-
         pocos-
         produtores
         -stiles"
         );
252
253
254         break
        ;
255     }
```

```
256                                     default:
257                                     cout << "
                                     Opcao
                                     invalidade
                                     !!!" <<
                                     endl <<
                                     endl;

258                                     cout << "#
                                     Qual
                                     configuração
                                     de
                                     pocos
                                     deseja
                                     calcular
                                     ?" <<
                                     endl;

259                                     cout << "#
                                     1-1
                                     poco
                                     produtor
                                     e1
                                     injetor"
                                     << endl
                                     ;

260                                     cout << "#
                                     2-2
                                     pocos
                                     injetores
                                     e1
                                     produtor
                                     " <<
                                     endl;

261                                     cout << "#
                                     3-1
                                     poco
                                     injetor
                                     e2
                                     produtores
                                     " <<
                                     endl <<
                                     endl;
```

```

262                                     cin >> ans;
263                                     cin.get();
264                                     }
265                                     }while(!ans1);
266
267                                     ecpot = true;
268                                     }else if( d =='2'){
269                                     ecpot = true;
270                                     }else {
271                                     cout << "opcao_invalida!!!"
                                     << endl;
272                                     }
273
274                                     }while(!ecpot);
275                                     tes = true;
276                                     break;
277     }
278     case '2':
279     {
280
281     vector<double> vazao;
282     vazao = dykstra.VazaoInjecao(reservatorio.GetKrw(),
                                   camadas.GetMw(), camadas.GetLargura(), camadas.
                                   GetDp(), camadas.GetK(), camadas.GetBw(),
                                   camadas.GetComprimento(), camadas.GetEspec(),
                                   reservatorio.GetM());
283
284     vector<double> perm = camadas.GetK();
285
286     for (int i = 0 ; i< vazao.size() ; i++)
287     {
288         cout <<"Vazao_Dykstra=" << vazao[i] << "\
                tPermeabilidade=" << perm[i]<<endl;
289     }
290     cout << endl;
291
292     dykstra.VazaoTotal();
293     double vazaototal;
294     vazaototal = dykstra.GetVazaoTotal();
295
296     cout << "Vazao_total=" << vazaototal <<endl;
297

```



```

298         cout << endl;
299
300         vector<double> posicao;
301         posicao = dykstra.PosicaoAguaInjetada(camadas.GetK
           (), camadas.GetLargura(), reservatorio.GetM());
302
303         for (double item: posicao)
304             cout << "Posicao_frente_de_avanço_de_agua=" <<
                 item << endl;
305
306         cout << endl;
307
308         double eff;
309         vector<double> effVet;
310
311         effVet = dykstra.EfVert(dykstra.GetPosicao(),
           camadas.GetEspec(), camadas.GetLargura(),
           camadas.GetEspessuraTotal());
312         dykstra.EfVertTotal();
313         eff = dykstra.GetEfVertTotal();
314
315         for (double item: effVet)
316             cout << "Eficiencia_vertical=" << item << endl;
317
318         cout << endl;
319         cout << "Eficiencia_vertical_total=" << eff <<
           endl;
320
321         double oleoProduzidoTotal;
322         oleo.OleoProduzido(camadas.GetLargura(), camadas.
           GetComprimento(), reservatorio.GetPHI(), camadas.
           .GetEspessuraTotal(), reservatorio.GetSor(),
           reservatorio.GetSwi(), dykstra.GetEfVertTotal(),
           camadas.GetBo());
323         oleoProduzidoTotal = oleo.getNp();
324
325         cout << endl;
326         cout << "Np=" << oleoProduzidoTotal << endl;
327
328         double Bt;
329         oleo.TempoBreakThrough(dykstra.GetVazaoTotal());
330         Bt = oleo.getTbreak();

```

```

331
332         cout << endl;
333         cout << "0_tempo_de_break_through_foi:_ " << Bt <<
           endl;
334
335         bool ecpot = false;
336
337         do
338         {
339
340             cout << "\nGostaria_de_exibir_os_
                    graficos_de_linhas_
                    equipotenciais?(1_-sim,2_-
                    nao)" << endl;
341
342             char d;
343             cin >> d;
344             cin.get();
345
346             if(d == '1')
347             {
348                 cout << "Aperte_ENTER_para_
                        continuar_com_
                        carregamento_de_dados...
                        " << endl;
349             cin.get();
350
351             EntradaDadosPoco();
352
353             double kb = kbarra(perm,
                                camadas.GetEspec());
354
355             cout << "#_Qual_
                    configuracao_de_pocos_
                    deseja_calcular?" <<
                    endl;
356             cout << "#_1_-_1_poco_
                    produtor_e_1_injetor" <<
                    endl;
357             cout << "#_2_-_2_pocos_
                    injetores_e_1_produtor"
                    << endl;

```

```

358         cout << "#3-1poco_
           injetor_e_2produtores"
           << endl << endl;

359
360         char ans;
361         bool ans1 = false;
362         cin >> ans;
363         cin.get();
364
365         do{
366             switch(ans){
367                 case '1':
368                     {
369
370                                     ans1
                                     =
                                     true
                                     ;
                                     double
                                     _r1
                                     =
                                     r1
                                     (
                                     poco
                                     .
                                     getC
                                     ()
                                     ,
                                     poco
                                     .
                                     getX
                                     ()
                                     ,
                                     poco
                                     .
                                     getY

```

371

```
()  
)  
;  
  
double  
  
    _r2  
  
    =  
  
    r2  
    (  
    poco  
    .  
    getC  
    ()  
    ,  
  
    poco  
    .  
    getX  
    ()  
    ,  
    poco  
    .  
    getY  
    ()  
    )  
    ;
```

372

```
linhas  
  
    =  
  
    new  
  
    CLinhaPre  
    (  
    _r1  
    ,  
  
    _r2
```

373

```

,

0.0)
;

printResults
(
    poco
    .
    getX
    ()
    ,

    poco
    .
    getY
    ()
    ,

    poco
    .
    getC
    ()
    ,

    dykstra
    .
    GetVazaoT
    ()
    ,

    camadas
    .
    GetMo
    ()
    ,

    kb
    ,

    camadas
    .

```

374

```
GetEspess  
(  
,  
  
poco  
.getPi  
(  
)  
;  
  
cout  
  
<<  
  
"  
  R  
  =  
  "  
  
<<  
  
linhas  
->  
R  
(  
poco  
.getC  
(  
)  
  
<<  
  
"  
  C  
  =
```

375

```

    □
    "

    <<

    poco
    .
    getC
    ()

    <<

    endl
    ;

xplot

=

linhas
->
CalculoDo
(
linhas
->
R
(
poco
.
getC
()
)
,

poco
.
getC
()
)
;

```

376

yplot

```

=
linhas
->
CalculoDo
(
linhas
->
R
(
poco
.
getC
()
)
,
poco
.
getC
()
)
;

377
378
Gnuplot
::
Terminal
(
"
qt
"
)
;

379
plot.
set_style
("lines"
);
380
plot.Title(
"Curvas□

```



```

                                equipotenciais
                                .");
381      plot.
                                unset_legend
                                ();
382      plot.
                                set_xlabel
                                ("□");
383      plot.
                                set_ylabel
                                ("□");
384      plot.
                                ShowOnScreen
                                ();
385      plot.Grid()
                                ;
386      plot.
                                PlotVector
                                (xplot,
                                yplot);
387      cin.get();
388
389      plot.
                                savetops
                                ("dois-
                                pocos-
                                dykstra"
                                );
390
391                                break
                                ;
392      }
393      case '2':
394      {
395
396                                ans1
                                =
                                true
                                ;

```

397

```
double  
  
    _r1  
  
    =  
  
    r1  
    (  
    poco  
    .  
    getC  
    ()  
    ,  
  
    poco  
    .  
    getX  
    ()  
    ,  
    poco  
    .  
    getY  
    ()  
    )  
    ;
```

398

```
double  
  
    _r2  
  
    =  
  
    r2  
    (  
    poco  
    .  
    getC  
    ()  
    ,  
  
    poco
```

399

```
.
getX
()
,
poco
.
getY
()
)
;
```

```
double
```

```
_r3
```

```
=
```

```
r3
```

```
(
```

```
poco
```

```
.
```

```
getX
```

```
()
```

```
,
```

```
poco
```

```
.
```

```
getY
```

```
()
```

```
)
```

```
;
```

400

```
linhas
```

```
=
```

```
new
```

```
CLinhaPre
```

```
(
```

```
_r1
```

```
,
```

401

```
_r2
,

_r3
)
;

printResults
(
    poco
    .
    getX
    ()
    ,

    poco
    .
    getY
    ()
    ,

    poco
    .
    getC
    ()
    ,

    dykstra
    .
    GetVazaoT
    ()
    ,

    camadas
    .
    GetMo
    ()
    ,

    kb
    ,
```

402

```
camadas
.
GetEspess
()
,

poco
.
getPi
()
)
;

cout

<<

"
└─
R
└─
=
└─
"

<<

linhas
->
R
(
poco
.
getC
()
)

<<

"
└─
```

403

```
C
└─
=
└─
"

<<

poco
.
getC
()

<<

endl
;

xplot

=

linhas
->
CalculoDo
(
linhas
->
R
(
poco
.
getC
()
)
,

poco
.
getC
()
)
```

404

```
;  
  
yplot  
  
=  
  
linhas  
->  
CalculoDo  
(  
linhas  
->  
R  
(  
poco  
.  
getC  
(  
)  
)  
,  
  
poco  
.  
getC  
(  
)  
)  
;
```

405

406

```
Gnuplot  
::  
Terminal  
(  
"  
qt  
"  
)  
;
```

407

```
plot1.  
set_style  
("lines"
```

```

    );
408 plot1.Title
    ("Curvas
    □
    equipotenciais
    .");
409 plot1.
    unset_legend
    ();
410 plot1.
    set_xlabel
    ("□");
411 plot1.
    set_ylabel
    ("□");
412 plot1.
    ShowOnScreen
    ();
413 plot1.Grid
    ();
414 plot1.
    PlotVector
    (xplot ,
    yplot);
415 cin.get();
416
417 plot1.
    savetops
    ("dois-
    pocos-
    injetores
    -um-poco
    -
    produtor
    -dykstra
    ");
418
419 break
    ;
420 }
421 case '3':

```



```
422                                     {
423
424                                     ans1
                                     =
                                     true
                                     ;
425                                     double
                                     _r1
                                     =
                                     r1
                                     (
                                     poco
                                     .
                                     getC
                                     ()
                                     ,
                                     poco
                                     .
                                     getX
                                     ()
                                     ,
                                     poco
                                     .
                                     getY
                                     ()
                                     )
                                     ;
426                                     double
                                     _r2
                                     =
                                     r2
```

427

```
(
    poco
    .
    getC
    ()
    ,

    poco
    .
    getX
    ()
    ,
    poco
    .
    getY
    ()
    )
;
```

```
double
```

```
    _r3
```

```
    =
```

```
    r3
```

```
    (
```

```
        poco
```

```
        .
```

```
        getX
```

```
        ()
```

```
        ,
```

```
        poco
```

```
        .
```

```
        getY
```

```
        ()
```

```
    )
```

```
    ;
```

428

```
linhas
```

429

```
=  
  
new  
  
CLinhaPre  
(  
    _r1  
    ,  
  
    _r2  
    ,  
  
    _r3  
    )  
;  
  
printResults  
(  
    poco  
    .  
    getX  
    ()  
    ,  
  
    poco  
    .  
    getY  
    ()  
    ,  
  
    poco  
    .  
    getC  
    ()  
    ,  
  
    dykstra  
    .  
    GetVazaoT  
    ()  
    ,
```

430

```
camadas
.
GetMo
()
,

kb
,

camadas
.
GetEspess
()
,

poco
.
getPi
()
)
;

cout

<<

"
"
R
"

<<

linhas
->
R
(
poco
.
```

```
getC  
(  
)
```

```
<<
```

```
"  
    
  C  
    
  =  
    
  "  

```

```
<<
```

```
poco  
.  
getC  
(  
)
```

```
<<
```

```
endl  
;
```

```
xplot
```

```
=
```

```
linhas  
->  
CalculoDo  
(  
  linhas  
->  
  R  
(  
  poco  
  .  
  getC  
(  

```

432

```
)  
,  
  
poco  
.getC()  
);  
  
yplot  
  
=  
  
linhas  
->  
CalculoDo  
(  
linhas  
->  
R  
(  
poco  
.getC()  
)  
,  
  
poco  
.getC()  
);
```

433

434

```
Gnuplot  
::Terminal  
(  
"
```

```

qt
"
)
;

435 plot2.
    set_style
    ("lines"
    );
436 plot2.Title
    ("Curvas
    □
    equipotenciais
    .");
437 plot2.
    unset_legend
    ();
438 plot2.
    set_xlabel
    ("□");
439 plot2.
    set_ylabel
    ("□");
440 plot2.
    ShowOnScreen
    ();
441 plot2.Grid
    ();
442 plot2.
    PlotVector
    (xplot,
    yplot);
443 cin.get();
444
445 plot2.
    savetops
    ("um-
    poco-
    injetor-
    dois-
    pocos-
    produtores
```

```

446                                     -dykstra
447                                     ");
448
449                                     break
450                                     ;
451
452                                     }
453                                     default:
454                                     cout << "
455                                     Opcao_
456                                     invalidade
457                                     !!!" <<
458                                     endl <<
459                                     endl;
460
461                                     cout << "#_
462                                     Qual_
463                                     configuração
464                                     _de_
465                                     pocos_
466                                     deseja_
467                                     calcular
468                                     ?" <<
469                                     endl;
470
471                                     cout << "#_
472                                     1_-_1_
473                                     poco_
474                                     produtor
475                                     _e_1_
476                                     injetor"
477                                     << endl
478                                     ;
479
480                                     cout << "#_
481                                     2_-_2_
482                                     pocos_
483                                     injetores
484                                     _e_1_
485                                     produtor
486                                     " <<
487                                     endl;
488
489                                     cout << "#_
490                                     3_-_1_

```



```

455                                     poco_
456                                     injetor_
457                                     e_2_
458                                     produtores
459                                     " <<
460                                     endl <<
461                                     endl;
462                                     cin >> ans;
463                                     cin.get();
464                                     }
465                                     }while(!ans1);
466
467                                     ecpot = true;
468                                     }else if( d =='2'){
469                                     ecpot = true;
470                                     }else {
471                                     cout << "opcao_invalida!!!"
472                                     << endl;
473                                     }
474
475                                     }while(!ecpot);
476
477                                     tes = true;
478                                     break;
479                                     }
480                                     default:
481                                     {
482                                     cout << "Opcao_invalida!!" << endl
483                                     << endl;
484                                     cout << "#_qual_metodo_deseja_
485                                     utilizar?" << endl << endl;
486                                     cout << "#_1_-_Stiles" << endl;
487                                     cout << "#_2_-_Dijkstra" << endl << endl;
488
489                                     cin >> handler;
490                                     cin.get();
491
492                                     }
493                                     }
494                                     }while(!tes);
495
496                                     corey.setK0rw(reservatorio.GetKrw());

```

```

487         corey.setK0ro(reservatorio.GetKro());
488         corey.setNo(2.0);
489         corey.setNw(2.0);
490
491         corey.calcSwn(reservatorio.GetSwi(), reservatorio.
            GetSor());
492         corey.calcKro(corey.getSw());
493         corey.calcKrw(corey.getSw());
494
495         cout << "#_Gostaria_de_plotar_os_graficos_de_
            permeabilidade_relativa_de_corey-brooks?" <<
            endl;
496         cout << "#_1_-_sim,_2_-_nao_" << endl << endl;
497
498         char e;
499
500         cin >> e;
501         cin.get();
502
503         bool tes1 = false;
504
505         do
506         {
507
508             if (e == '1'){
509
510                 vector<double> _sw, _krw, _kro;
511
512                 _sw = corey.getSw();
513                 _krw = corey.getKrw();
514                 _kro = corey.getKro();
515
516                 Gnuplot::Terminal("qt");
517                 plot3.set_style("lines");
518                 plot3.Title("Modelo_de_
                    permeabilidade_relativa_de_Corey_
                    -Brooks.");
519                 plot3.set_legend("inside_center_top
                    _box");
520                 plot3.set_xlabel("Swn(saturação_
                    normalizada)");
521                 plot3.set_ylabel("Kr");

```

```

522         plot3.ShowOnScreen();
523         plot3.Grid();
524         plot3.PlotVector(_sw, _krw, "Krw");
525         plot3.set_style("points");
526         plot3.PlotVector(_sw, _kro, "Kro");
527
528         cin.get();
529
530         plot3.savetops("Permeabilidade -
                    relativa-Corey-Brooks");
531
532         tes1 = true;
533     }else
534     if(e == '2'){
535         tes1 = true;
536     } else{
537         cout << "Opcao invalida!!!" << endl
                    << endl;
538         cout << "# Gostaria de plotar os
                    graficos de permeabilidade
                    relativa de corey-brooks?" <<
                    endl;
539         cout << "# 1 - sim, 2 - nao" <<
                    endl << endl;
540
541         cin >> e;
542         cin.get();
543
544     }
545
546     }while(!tes1);
547
548     cout << "# Gostaria de plotar as curvas de fluxo
                    fracionario?" << endl;
549     cout << "# 1 - sim, 2 - nao" << endl << endl;
550
551     char f;
552
553     cin >> f;
554     cin.get();
555
556     bool tes2 = false;

```

```

557
558         do
559         {
560
561             if (f == '1'){
562
563                 fluxofracionario.
564                     calcFluxoFracionarioAgua(corey.
565                         getKrw(), corey.getKro(),
566                         camadas.GetMw(), camadas.GetMo()
567                     );
568                 fluxofracionario.
569                     calcFluxoFracionarioOleo(corey.
570                         getKrw(), corey.getKro(),
571                         camadas.GetMw(), camadas.GetMo()
572                     );
573
574                 vector<double> _fro, _frw, _sw;
575
576                 _sw = corey.getSw();
577                 _fro = fluxofracionario.
578                     getFluxoFracionarioOleo();
579                 _frw = fluxofracionario.
580                     getFluxoFracionarioAgua();
581
582                 Gnuplot::Terminal("qt");
583                 plot4.set_style("lines");
584                 plot4.Title("Fluxo_fracionario_de_
585                     agua.");
586                 plot4.set_legend("inside_center_top
587                     _box");
588                 plot4.set_xlabel("Swn(saturação_
589                     normalizada)");
590                 plot4.set_ylabel("Frw");
591                 plot4.ShowOnScreen();
592                 plot4.Grid();
593                 plot4.PlotVector(_sw, _frw, "Krw");
594                 cin.get();
595
596                 plot4.savetops("
597                     Fluxo_fracionario_de_agua");
598
599

```

```

585         Gnuplot::Terminal("qt");
586         plot5.set_style("lines");
587         plot5.Title("Fluxo_fracionario_de_
                    oleo");
588         plot5.set_legend("inside_center_top
                    box");
589         plot5.set_xlabel("Swn(saturação_
                    normalizada)");
590         plot5.set_ylabel("Fro");
591         plot5.ShowOnScreen();
592         plot5.Grid();
593         plot5.PlotVector(_sw, _fro, "Kro");
594         cin.get();

595
596         plot5.savetops("Fluxo-fracionamento-
                    de-oleo");

597
598
599         tes2 = true;
600     }else
601     if(f == '2'){
602         tes2 = true;
603     } else{
604         cout << "Opcao_invalida!!!" << endl
                    << endl;
605         cout << "#_Gostaria_de_plotar_os_
                    graficos_de_permeabilidade_
                    relativa_de_corey-brooks?" <<
                    endl;
606         cout << "#_1_-_sim,_2_-_nao_" <<
                    endl << endl;

607
608         cin >> e;
609         cin.get();
610
611     }
612
613     }while(!tes2);
614
615     } else if(c == '2'){
616         cout << endl;
617         cout << "Codigo_encerrado!!_" << endl << endl;

```

```

618         rodar = false;
619         teste = true;
620     } else {
621         cout << endl;
622         cout << "Opcao invalida!" << endl;
623     }
624 } while (rodar);
625
626 }
627
628
629 }
630
631 void CSolverInfluxo::EntradaDadosRochaReservatorio(){
632
633     cout << endl;
634     cout << "#####" <<
        endl;
635     cout << "#Arquivos de dados da rocha#" <<
        endl;
636     cout << "#####" <<
        endl << endl;
637
638     string path = "./in";
639     for (const auto & entry : filesystem::directory_iterator(path))
640         cout << "#\t" << entry.path() << std::endl;
641
642     cout << endl;
643
644     bool sucess = false;
645
646     do
647     {
648
649         cout << "Entre com nome do arquivo com dados da rocha reservatorio:";
650         string tmp;
651
652         getline(cin, tmp);
653         cout << endl;
654         ifstream in;
655

```

```

656     in.open(".\\in\\"+tmp);
657
658     double Kro, Krw, Sor, phi, swi;
659
660     in >> Kro >> Krw >> Sor >> phi >> swi;
661
662     cout << "Kro=" << Kro << "Krw=" << Krw << "Sor=" << Sor
        << "phi=" << phi << "swi=" << swi << endl;
663
664     cout << endl;
665
666     bool test = false;
667
668     while(!test)
669     {
670         char t;
671         cout << "0 carregamento foi correto? (1-sim, 2-nao): ";
672         cin >> t;
673         cin.get();
674
675         if (t == '1')
676         {
677             test = true;
678             sucess = true;
679
680             reservatorio.SetKro(Kro);
681             reservatorio.SetKrw(Krw);
682             reservatorio.SetSor(Sor);
683             reservatorio.SetPHI(phi);
684             reservatorio.SetSwi(swi);
685
686
687             cout << endl << endl;
688
689             cout << "#####" << endl;
690             cout << "#DADOS salvos!#" << endl;
691             cout << "#####" << endl << endl;
692
693
694         } else
695         {
696             if (t == '2')

```

```

697         test = true;
698     else
699         cout << "valor_invalido!!" << endl;
700     }
701 }
702
703 cout << endl;
704
705 in.close();
706
707 } while (!sucess);
708 }
709
710 void CSolverInfluxo::EntradaDadosReservatorio()
711 {
712
713     cout << endl;
714     cout << "#####" <<
715         endl;
716     cout << "#Arquivos_de_dados_do_reservatorio#" <<
717         endl;
718     cout << "#####" <<
719         endl << endl;
720
721     string path = "./in";
722     for (const auto & entry : filesystem::directory_iterator(path))
723         cout << "#\t" << entry.path() << std::endl;
724
725     cout << endl;
726
727     bool sucess = false;
728
729     do
730     {
731
732         cout << "Entre_com_nome_do_arquivo_com_dados_do_reservatorio:"
733             ;
734         string tmp;
735
736         getline(cin, tmp);
737         cout << endl;
738         ifstream in;

```



```

735
736     in.open(".\\in\\"+tmp);
737
738     double   L, C, Bo, Bw, Dp, Mo, Mw, Sg, M;
739
740     in >> L >> C >> Bo >> Bw >> Dp >> Mo >> Mw >> Sg >> M ;
741
742     cout << "Largura_=" << L << "Comprimento_=" << C << "Bo_="
          << Bo << "Bw_=" << Bw << "deltaP_=" << Dp << "Mi_o_="
          << Mo << "Mi_w_=" << Mw << "Sg_=" << Sg << "M_=" << M
          << endl;
743
744     cout << endl;
745
746     bool test = false;
747
748     while(!test)
749     {
750         char t;
751         cout << "0_carregamento_foi_correto?(1-sim,2-nao): ";
752         cin >> t;
753         cin.get();
754
755         if (t == '1')
756         {
757             test = true;
758             sucess = true;
759
760             camadas.SetLargura(L);
761             camadas.SetComprimento(C);
762             camadas.SetBo(Bo);
763             camadas.SetBw(Bw);
764             camadas.SetDp(Dp);
765             camadas.SetMo(Mo);
766             camadas.SetMw(Mw);
767             camadas.SetSg(Sg);
768             reservatorio.SetM(M);
769
770
771             cout << endl << endl;
772
773             cout << "#####" << endl;

```

```

774         cout << "#\t\t\t\t\tDados\t\t\t\t\tsalvos!\t\t\t\t\t#\t\t\t\t\t"<< endl;
775     cout << "#####"<< endl << endl;
776
777
778 } else
779 {
780     if (t == '2')
781         test = true;
782     else
783         cout << "valor\t\t\t\t\tinvalido!!" << endl;
784 }
785 }
786
787 cout << endl;
788
789 in.close();
790
791 } while (!sucess);
792
793 }
794
795 void CSolverInfluxo::EntradaDadosCamadas()
796 {
797
798     cout << endl;
799     cout << "#####<
800     cout << "#\t\t\t\t\tArquivos\t\t\t\t\tde\t\t\t\t\tentradas\t\t\t\t\tde\t\t\t\t\tdados\t\t\t\t\t#\t\t\t\t\t"<<
801     cout << "#####<
802
803     string path = "./in";
804     for (const auto & entry : filesystem::directory_iterator(path))
805         cout << "#\t\t\t\t\t" << entry.path() << std::endl;
806
807     cout << endl;
808
809     bool sucess = false;
810
811     do
812     {

```

```
813
814     cout << "Entre com nome do arquivo com dados da camada: ";
815     string tmp;
816
817     getline(cin, tmp);
818     cout << endl;
819     ifstream in;
820
821     in.open(".\\in\\"+tmp);
822
823     double inK, inH;
824     vector<double> K, H;
825
826     while(!in.eof())
827     {
828         char c = in.peek();
829         if (c == '#' || c == '\n') {
830             in.ignore(256, '\n');
831             continue;
832         }
833
834         in >> inK >> inH;
835         cout << "Permeabilidade: " << inK << "Espessura: " << inH
836             << endl;
837         K.push_back(inK);
838         H.push_back(inH);
839     }
840
841     cout << endl;
842
843     bool test = false;
844
845     while(!test)
846     {
847         char t;
848         cout << "O carregamento foi correto? (1-sim, 2-nao): ";
849         cin >> t;
850         cin.get();
851
852         if (t == '1')
853         {
854             test = true;
855         }
856     }
```

```

854     sucess = true;
855
856     camadas.SetK(K);
857     camadas.SetEspec(H);
858
859     cout << endl << endl;
860
861     cout << "#####"<< endl;
862     cout << "#\t\t\t\t\tDados\t\t\t\t\t#"<< endl;
863     cout << "#####"<< endl << endl;
864
865
866 } else
867 {
868     if (t == '2')
869         test = true;
870     else
871         cout << "valor\t\t\t\t\tinvalido!!" << endl;
872 }
873 }
874
875 cout << endl;
876
877 in.close();
878
879 } while (!sucess);
880
881 }
882
883 void CSolverInfluxo::EntradaDadosPoco()
884 {
885
886     cout << endl;
887     cout << "#####"<< endl;
888     cout << "#\t\t\t\t\tArquivos\t\t\t\t\tde\t\t\t\t\tdados\t\t\t\t\tdo\t\t\t\t\tpoco\t\t\t\t\t#"<< endl;
889     cout << "#####"<< endl << endl;
890
891     string path = "./poco";
892     for (const auto & entry : filesystem::directory_iterator(path))

```

```
893     cout << "#\t" << entry.path() << std::endl;
894
895     cout << endl;
896
897     bool sucess = false;
898
899     do
900     {
901
902         cout << "Entre com nome do arquivo com dados do poco: ";
903         string tmp;
904
905         getline(cin, tmp);
906         cout << endl;
907         ifstream in;
908
909         in.open(".\\poco\\"+tmp);
910
911         double X, Y, C, Pi;
912
913         in >> X >> Y >> C >> Pi;
914
915         cout << "X=" << X << "Y=" << Y << "C=" << C << "Pi="
          << Pi << endl;
916
917         cout << endl;
918
919         bool test = false;
920
921         while(!test)
922         {
923             char t;
924             cout << "O carregamento foi correto? (1-sim, 2-nao): ";
925             cin >> t;
926             cin.get();
927
928             if (t == '1')
929             {
930                 test = true;
931                 sucess = true;
932
933                 poco.setX(X);
```

```

934         poco.setY(Y);
935         poco.setC(C);
936         poco.setPi(Pi);
937
938
939         cout << endl << endl;
940
941         cout << "#####" << endl;
942         cout << "#░░░░░░░░Dados░salvos!░░░░░░░░░░#" << endl;
943         cout << "#####" << endl << endl;
944
945
946     } else
947     {
948         if (t == '2')
949             test = true;
950         else
951             cout << "valor░invalido!!" << endl;
952     }
953 }
954
955 cout << endl;
956
957 in.close();
958
959 } while (!sucess);
960
961 }
962
963 double CSolverInfluxo::kbarra(vector<double> k, vector<double> h){
964
965     double kh = 0;
966     double sumh = 0;
967
968     for (int i = 0; i<k.size(); i++){
969         kh += k[i]*h[i];
970         sumh += h[i];
971     }
972
973     return kh/sumh;
974
975 }

```

```
976
977 void CSolverInfluxo::printResults(double _x, double _y, double _c,
    double _q, double _mi, double _kbarra, double _h, double _pi) {
978     cout << "AREA INVADIDA PELA AGUA NO INSTANTE DO
        BREAKTHROUGH=" << linhas->AreaInvadidaBT(_c) << "\n";
979     cout << "P(" << _x << "," << _y << ")=" << linhas->Pressao(
        _q, _mi, _kbarra, _h, _pi) << endl;
980 }
981
982 double CSolverInfluxo::r1(double _c, double x, double y) {
983     return sqrt((_c - x) * (_c - x) + y * y);
984 }
985
986 double CSolverInfluxo::r2(double _c, double x, double y) {
987     return sqrt((_c + x) * (_c + x) + y * y);
988 }
989
990 double CSolverInfluxo::r3(double x, double y) {
991     return sqrt(x * x + y * y);
992 }
```

Capítulo 7

Teste

Todo projeto de engenharia passa por uma etapa de testes. Neste capítulo apresentamos alguns testes do software desenvolvido. Estes testes devem dar resposta aos diagramas de caso de uso inicialmente apresentados (diagramas de caso de uso geral e específicos).

7.1 Teste: Teste modelo de Styles e Linhas Equipotenciais com Configuração de 2 poços

- Primeiro passo é entrar no Arquivo Simulador para rodar o código. O código é executado no prompt de comando. Em seguida, é perguntado se deseja executar o programa (Figura 7.1);
- A próxima etapa é o carregamento dos dados do reservatório, das camadas. O programa exige a conferência dos dados informados solicitando a sua confirmação (Figura 7.4 e 7.3)
- Depois de inserir os dados, deve-se escolher qual modelo de fluxo deseja utilizar. Neste caso, vamos testar o modelo de styles (Figura 7.5)
- Uma vez resolvido o método de Styles, é solicitado a escolha da configuração dos poços que deseja. Neste teste, iremos escolher a configuração de 2 poços. Isso irá gerar o gráfico das linhas equipotenciais (Figura 7.6)
- Logo em seguida, é perguntado se deseja plotar os gráficos de permeabilidade relativa e depois do fluxo fracionário. Assim, gera-se um gráfico dessas propriedades (Figura 7.7)
- Para finalizar, o código pergunta se deseja executar novamente o código.

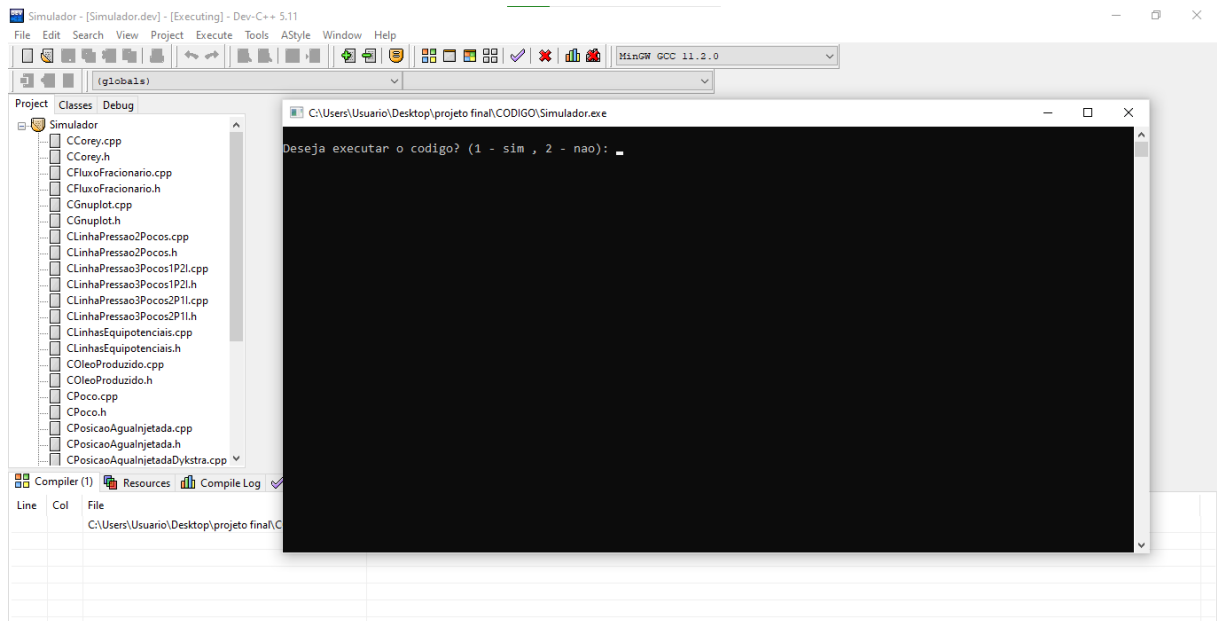


Figura 7.1: Inicialização do programa

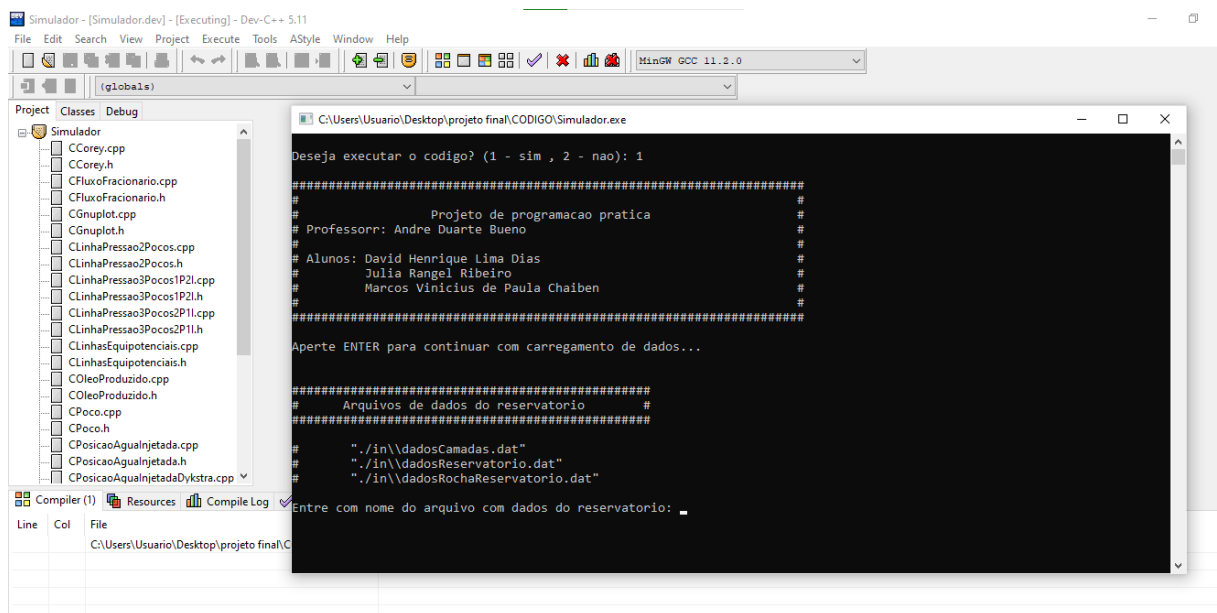


Figura 7.2: Tela do software mostrando o carregamento de dados

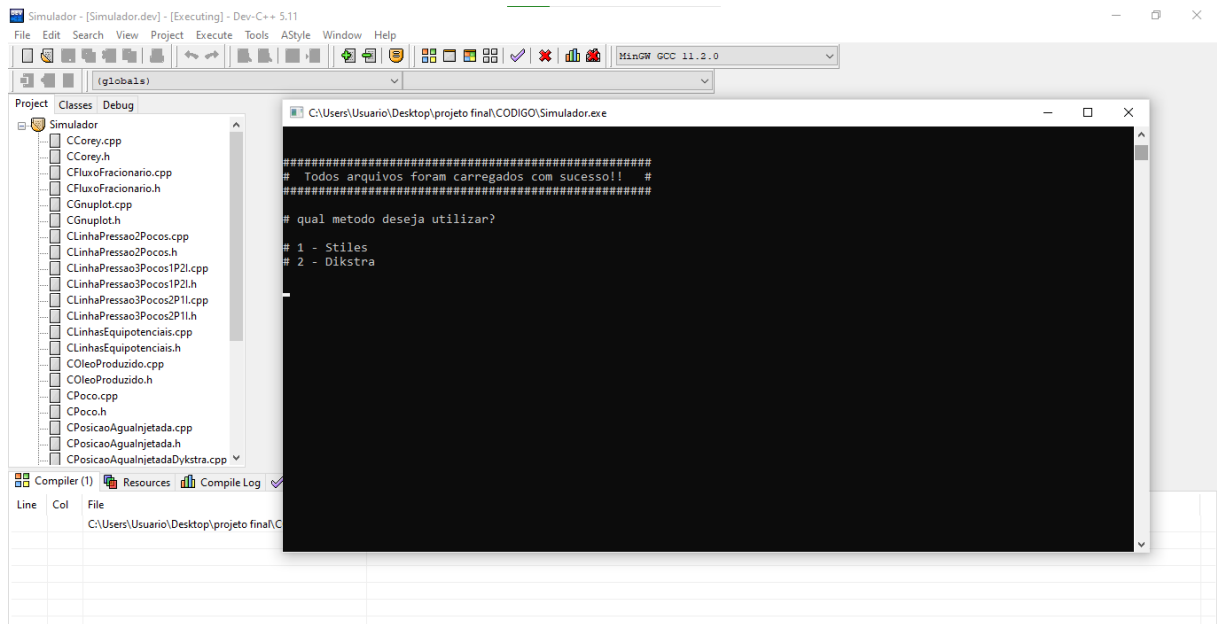


Figura 7.3: Tela do software mostrando a seleção do método

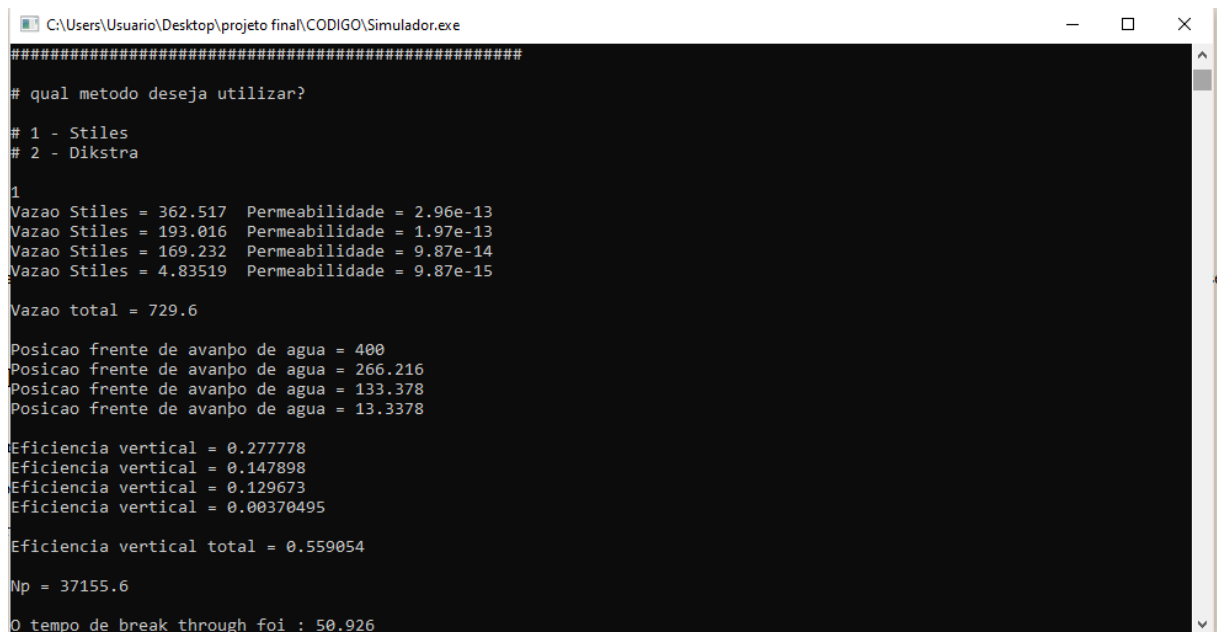


Figura 7.4: Tela do software mostrando os resultados imprimidos

```

C:\Users\Usuario\Desktop\projeto final\CODIGO\Simulador.exe
Gostaria de exibir os graficos de linhas equipotenciais? (1 - sim, 2 - nao)
1
Aperte ENTER para continuar com carregamento de dados...

#####
#      Arquivos de dados do poço      #
#####

#      "./poco\dadosPoco.dat"

Entre com nome do arquivo com dados do poço: dadospoco.dat

X = 300 Y = 100 C = 300 Pi = 500

O carregamento foi correto? (1 - sim , 2- nao): 1

#####
#      Dados salvos!      #
#####

# Qual configuracao de pocos deseja calcular?
# 1 - 1 poco produtor e 1 injetor
# 2 - 2 pocos injetores e 1 produtor
# 3 - 1 poco injetor e 2 produtores

```

Figura 7.5: Tela do software mostrando a solicitação de qual configuração dos poços deseja utilizar

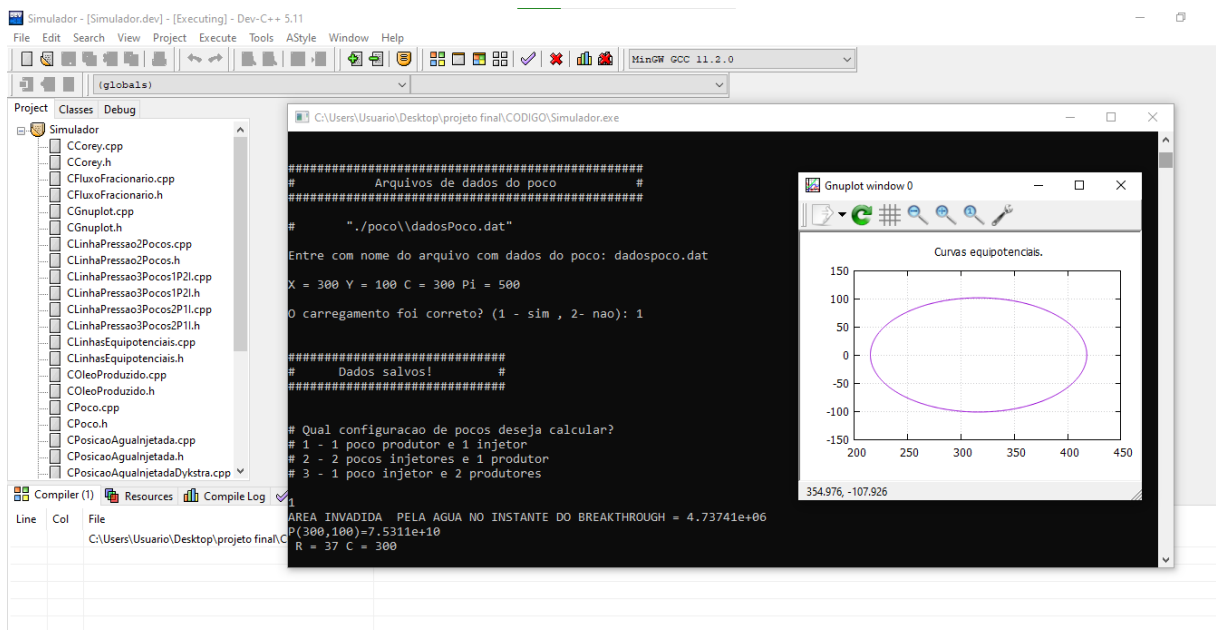


Figura 7.6: Tela do software mostrando os gráficos das linhas equipotenciais e os resultados do valor de pressão e área invadida

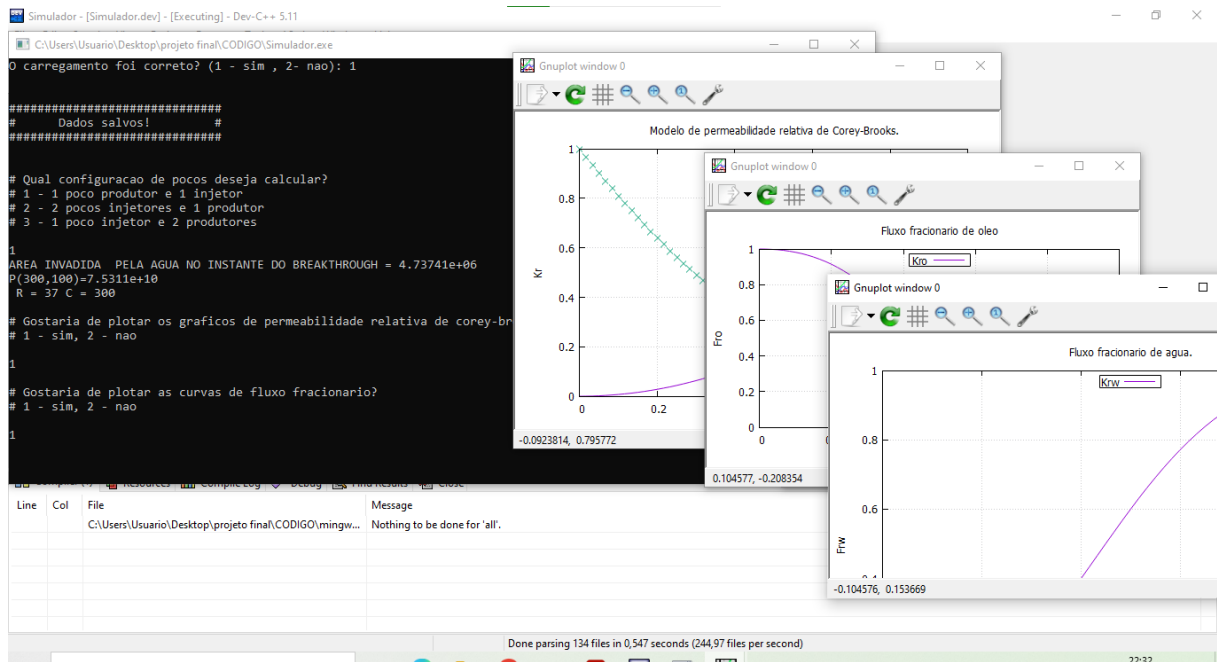


Figura 7.7: Tela do software mostrando os gráficos gerados para o fluxo fracionário e permeabilidade relativa

NOTA : O mesmo teste foi realizado para todos os métodos e todos foram executados com sucesso !!

Capítulo 8

Documentação

Todo projeto de engenharia precisa ser bem documentado. Neste sentido, apresenta-se neste capítulo a documentação de uso do "software XXXX". Esta documentação tem o formato de uma apostila que explica passo a passo como usar o software.

8.1 Documentação do usuário

Descreve-se aqui o manual do usuário, um guia que explica, passo a passo a forma de instalação e uso do software desenvolvido.

8.1.1 Como instalar o software

Para instalar os softwares, execute o seguinte passo a passo:

- Em Windows: Faça o download de um compilador, como por exemplo o g++ (por linhas de comando utilizando o MinGw); e o Dev C++, disponível em <https://devc.softonic.com.br/> . Compile o simulador e execute-o.
- Em Linux: Abra o terminal, vá para o diretório onde está o simulador, faça a compilação, e em seguida a execução.

8.1.2 Como rodar o software

No capítulo de teste têm todas as informações necessárias para que se possa rodar os softwares.

8.2 Documentação para desenvolvedor

Apresenta-se nesta seção a documentação para o desenvolvedor, isto é, informações para usuários que queiram modificar, aperfeiçoar ou ampliar este software.

8.2.1 Dependências

Para compilar o software é necessário atender as seguintes dependências:

- Instalar o compilador `g++` da GNU disponível em <http://gcc.gnu.org>. Para instalar no GNU/Linux use o comando `yum install gcc`.
- Biblioteca `CGnuplot`; os arquivos para acesso a biblioteca `CGnuplot` devem estar no diretório com os códigos do software;
- O software `gnuplot`, disponível no endereço <http://www.gnuplot.info/>, deve estar instalado. É possível que haja necessidade de setar o caminho para execução do `gnuplot`.
- Os arquivos com dados de reservatório, poços e fluidos podem ser mudados desde que haja coerência com os mesmos, ou seja, os parâmetros de um reservatório e suas unidades de medida precisam ser respeitadas. Se essas alterações forem realizadas, é preciso que as mesmas sejam feitas diretamente no código e nos arquivos de dados de reservatório com extensão `.txt`.

8.2.2 Como gerar a documentação usando doxygen

A documentação do código do software deve ser feita usando o padrão JAVADOC, conforme apresentada no Capítulo - Documentação, do livro texto da disciplina. Depois de documentar o código, use o software `doxygen` para gerar a documentação do desenvolvedor no formato html. O software `doxygen` lê os arquivos com os códigos (`*.h` e `*.cpp`) e gera uma documentação muito útil e de fácil navegação no formato html.

Documentação Simulador Reservatorio 1.0

Página Principal

Classes ▾

Arquivos ▾

Q

Busca

Lista de Classes

Aqui estão as classes, estruturas, uniões e interfaces e suas respectivas descrições:

C Corey

C FluxoFracionario

C LinhaPressao2Pocos

C LinhaPressao3Pocos1P2l

C LinhaPressao3Pocos2P1l

C LinhasEquipotenciais

C OleoProduzido

C CPoco

C CPosicaoAguaiJetada

C CPosicaoAguaiJetadaDykstra

C CPosicaoAguaiJetadaStiles

C CReservatorio

C CReservorioCamadas

C CSolverInfluxo

C Gnuplot

C GnuplotException

Classe de interface para acesso ao programa gnuplot

Erros em tempo de execucao

Gerado por doxvaen 1.9.5

Figura 8.1: Lista de classes Simulador Reservatório - Doxygen

Documentação Simulador Reservatorio 1.0

Página Principal

Classes ▾

Arquivos ▾

Q

Busca

Hierarquia de Classes

Esta lista de hierarquias está parcialmente ordenada (ordem alfabética):

[nível de detalhes 1 2]

CCorey

CFluxoFracionario

CLinhasEquipotenciais

CLinhaPressao2Pocos

CLinhaPressao3Pocos1P2l

CLinhaPressao3Pocos2P1l

COleoProduzido

CPoco

CPosicaoAqualInjetada

CPosicaoAqualInjetadaDykstra

CPosicaoAqualInjetadaStiles

CReservatorio

CReservatorioCamadas

CSolverInfluo

Gnuplot

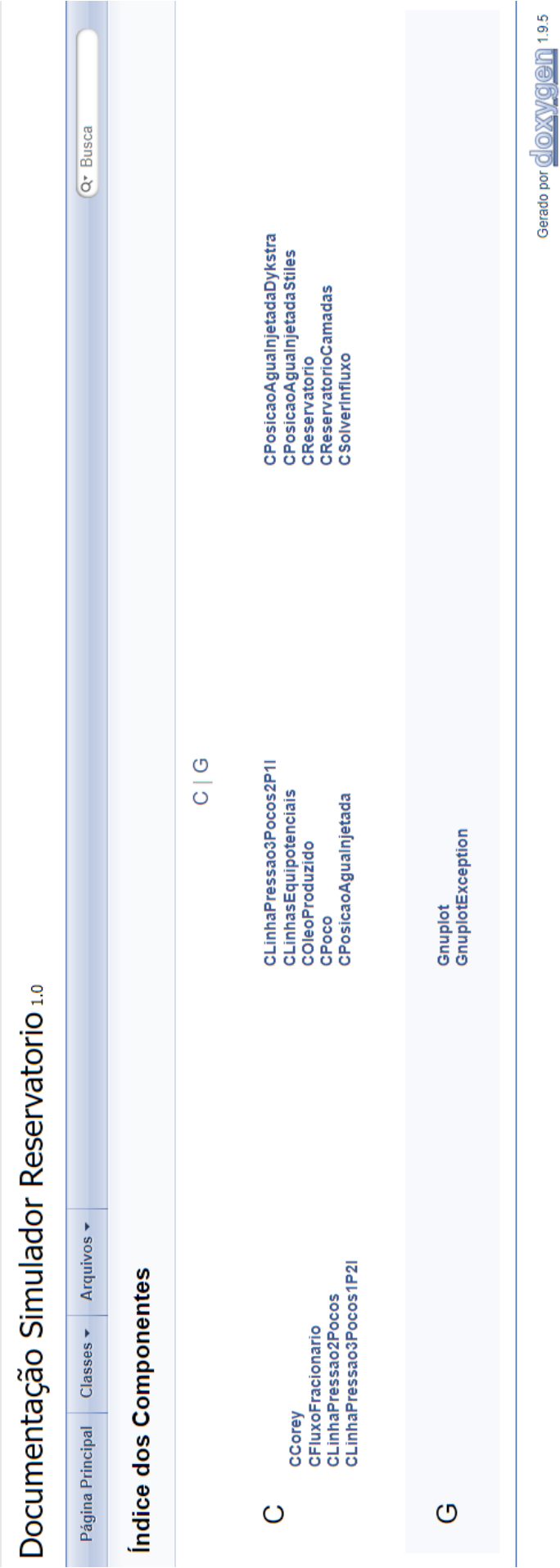
std::runtime_error

GnuplotException

Classe de interface para acesso ao programa gnuplot

Erros em tempo de execucao

Gerado por doxygen 1.8.5



David-Julia-Marcos 222 Figura 8.3: Índice de Componentes - Doxygen 2 de dezembro de 2022

Capítulo 9

Referências

1. BIRD, R; STEWART, W.; LIGHTFOOT, E. Transport Phenomena. Wiley, 1987. (Wiley International edition).
2. DAKE, L. Fundamentals of reservoir engineering. [S.I.]: ELSEVIER SCIENCE B.V.,1978.
3. ROSA, A.; CARVALHO, R. de S.; XAVIER, J. Engenharia de Reservatórios de Petróleo. Interciência, 2006.
4. SHENG, J. Modern Chemical Enhanced Oil Recovery Theory and Practice .ELSEVIER , 2011.
5. PICO, C. Introdução a Engenharia de Reservatório. Curso de Engenharia de Exploração de Petróleo e Gás. Data completa 2019. Notas de Aula. Universidade Estadual do Norte Fluminense.
6. QUEIROZ, W. Elementos de Matemática Aplicada. Curso de Engenharia de Exploração de Petróleo e Gás. Data completa 2013. Notas de Aula. Universidade Estadual do Norte Fluminense.
7. CAUDLE, B. H., Fundamentals of Reservoir Engineering. Dallas, Texas, USA, SPE of AIME, 1968.
8. CRAIG, F.F.,1971. The Reservoir Engineering Aspects of Waterflooding, SPE Monograph, Dallas.
9. DEPPE, J. C., Injection Rates – The Effect of Mobility Ratio, Area Swept, and Pattern. SPEJ, june 1961.
10. MUSKAT, M., Physical Principles of Oil Production. New York, NY, USA, McGraw-Hill Book Company, Inc., 1949. ROSA, A.;
11. CARVALHO, R.; XAVIER, D.; Engenharia de reservatórios de petróleo, Editora Interciência Ltda: Rio de Janeiro, 2006.

12. SMITH, J. T. & COBB, W. M.; Waterflooding. Midwest Office of the Petroleum Technology Transfer Council (U.S.).1997.
13. WILLHITE, G. P., Waterflooding, Society of petroleum,1986.